



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL
CATARINENSE - 2016**





UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL
CATARINENSE - 2016**

CRICIÚMA

2016

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Gildo Volpato

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Maria Aparecida da Silva Melo

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato



ORGANIZADORES

Guiomar da Rosa Bortot

Thiago Henrique Alnino Francisco

COLABORADORES

Pró Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD

Pró Reitoria de Pós Graduação Pesquisa e Extensão - PROPEX

Pró Reitoria de Administração e Finanças – PROAF

Unidades Acadêmicas -UNAS

TERMO DE APROVAÇÃO



TERMO DE APROVAÇÃO

Pelo presente termo, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, abaixo relacionados, **APROVAM** o Relatório de Autoavaliação da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC (Código 482), ciclo de Referência 2014/2015/2016 (Relatório Parcial), a ser enviado ao Ministério da Educação por meio do Sistema e-MEC, conforme Portaria Normativa nº 40/2007, alterada em 2012.

Criciúma, 31 de março de 2017.

Representantes Docentes:	Assinatura
Thiago Henrique Almino Francisco (Coordenador)	
Guiomar da Rosa Bortot	
Luis Afonso dos Santos	
Angela Costa Piccinini (Suplente)	
Representantes Técnicos Administrativos:	
Anne Marie Scoss	
Clarita Maria Torquato	
Marlete Borges Cechella	
Camila Pacheco Batanolli (Suplente)	
Representantes Sociedade Civil Organizada:	
Ivana Beatriz dos Santos – Conselho Municipal de Educação de Criciúma - COMEC	
Maria Julita Volpato Gomes – Associação Empresarial de Criciúma - ACIC	
Valdecir Mariana – 2ª Gerência de Educação de Criciúma (Suplente)	
Representantes Discentes:	
Andriw de Souza Loch - DCE	
Franciel Tupan da Rosa - DCE	
Adriano Rocha Colombo - DCE (Suplente)	



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Manifestações dos usuários, por segmentos, no período de 01/01/2014 a 30/06/2016	172
Gráfico 2 - Manifestações das demandas de alunos no período de 01/01/2014 a 30/06/2016	173
Gráfico 3 - Manifestações das demandas de funcionários no período de 01/01/2014 a 30/06/2016	173
Gráfico 4 -Manifestações das demandas de professores no período de 01/01/2014 a 30/06/2016.	174
Gráfico 5 - Manifestações das demandas da comunidade externa no período de 01/01/2014 a 30/06/2016	175
Gráfico 6 Manifestações das demandas, por meio de acesso, no período de 01/2014 a 06/2016 ...	175



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Constituição da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA)	15
Quadro 2 - Periodicidade das avaliações conforme Projeto de Autoavaliação Institucional 2015-17 .	16
Quadro 3 - Participação dos Acadêmicos no processo de avaliação no ensino de Graduação	41
Quadro 4 - Índice de participação dos Docentes no processo de avaliação no ensino de Graduação	42
Quadro 5 - Resultados gerais desempenho docente da graduação por UNA	43
Quadro 6 - Resultados gerais desempenho docente da graduação por Curso/UNA.....	44
Quadro 7 - Conceitos dos Cursos da UNESC: ENADE, CPC.	50
Quadro 8 - Atos regulatórios por período.....	56
Quadro 9 - Atos regulatórios por UNA.....	56
Quadro 10 - Participação dos Docentes na Formação Continuada Institucional	80
Quadro 11 - Número de professores com especialização/Mestrado/Doutorado por UNAS	84
Quadro 12 - Docentes nos PPGs.....	86
Quadro 13 - Demonstrativo do número de acadêmicos em Estágios não-obrigatórios externos no período 2014-2016.....	95
Quadro 14 - Projetos de extensão permanentes de convênios e editais 2014 - UNAHCE	127
Quadro 15 - Projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2015 UNAHCE.....	127
Quadro 16 - Projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2016 UNAHCE.....	128
Quadro 17 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2014 ..	129
Quadro 18 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2015. .	130
Quadro 19 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2016. .	131
Quadro 20 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2014. .	134
Quadro 21 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2015. .	135
Quadro 22 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2016. .	136
Quadro 23 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2014 desenvolvidos pela UNAHCE	139
Quadro 24 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2015. .	140
Quadro 25 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2016. .	140
Quadro 26 - Relação dos projetos em Convênio de Prestação de Serviços – 2014.....	141
Quadro 27 - Relação dos projetos em Convênio de Prestação de Serviços - 2015	143
Quadro 28 - Relação dos projetos em Convênio de Prestação de Serviços - PROESDE Licenciaturas	144

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Quadro 29 - Relação dos projetos em Convênio de Prestação de Serviços – 2016.....	144
Quadro 30 - Número de ações/atividades desenvolvidas pela extensão. UNAHCE	150
Quadro 31 - Número de ações/atividades desenvolvidas pela extensão - UNACET	151
Quadro 32 - Número Cursos desenvolvidos pela extensão . UNAHCE	151
Quadro 33 - Quadro relativo a Eventos . UNAHCE.....	152
Quadro 34 - Número de Produção científica/ tecnológica na UNESC.	157
Quadro 35 - Demonstrativo do número de docentes e discentes que participam nas atividades de pesquisa	158
Quadro 36 - Quadro relativo aos programas Institucionais de Pesquisa – Período 2014-2016.....	160
Quadro 37 - Comparação dos tipos de manifestações dos demandatários da Ouvidoria da UNESC por ano,2014, 2015 e 2016*	176
Quadro 38 - Comparação dos números de manifestações dos demandatários da Ouvidoria da UNESC por ano, 2014, 2015 e 2016*	177
Quadro 39 - Taxa de evasão por curso da UNACET - Fases iniciais (1ª e 2ª)	182
Quadro 40 - Taxa de evasão por curso da UNACSA – Fases iniciais (1ª e 2ª)	183
Quadro 41 - Taxa de evasão por curso da UNAHCE - Fases iniciais (1ª e 2ª).....	184
Quadro 42 - Taxa de evasão por curso da UNASAU - Fases iniciais (1ª e 2ª).....	186
Quadro 43 - Evasão 1ª e/ou 2ª FASE x matrículas 2014	187
Quadro 44 - Evasão 1ª e/ou 2ª FASE x matrículas 2015	187
Quadro 45 - Evasão 1ª e/ou 2ª FASE x matrículas 2015	188
Quadro 46 - Demonstrativo da Evasão dos acadêmicos da 3ª a última fase – (veteranos)	189
Quadro 47 - Evasão Veteranos - 3ª à última fase - 2015.....	190
Quadro 48 - Evasão Veteranos - 3ª à última fase -2016	190
Quadro 49 -Demonstrativo dos motivos da Evasão dos alunos da UNESC.....	191
Quadro 50 - Ingressantes por UNA e total da UNESC	194
Quadro 51 - Número de acadêmicos ingressantes de outros países.....	196
Quadro 52 - Número de acadêmicos estrangeiros – Mobilidade Acadêmica	196
Quadro 53 - Panorama das bolsas relacionadas ao FIES:.....	203
Quadro 54 - Visão geral da oferta das bolsas do Art. 170:	204



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA UNESC.....	18
3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	20
3.1 POLÍTICAS DO PDI PARA A GRADUAÇÃO.....	20
3.1.1 A caracterização do currículo	21
3.1.1.1 As ações para promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.....	25
3.1.1.2 Os cursos e suas relações com as DCNs: uma visão geral da UNESC.....	30
3.1.1.3 Outras informações complementares	31
3.1.1.4 Avanços	32
3.1.1.5 Desafios	34
3.1.1.6 Ações/Projetos com base nos desafios.....	36
3.1.2 A Caracterização da avaliação como política de ensino da UNESC	37
3.1.2.1 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	37
3.1.2.2 Avaliação interna.....	41
3.1.2.3 Avaliação externa	47
3.1.2.4 Avanços	57
3.1.2.5 Desafios	58
3.1.2.6 Ações/Projetos com base nos desafios.....	58
3.1.3.1 Avanços	65
3.1.3.2 Desafios	66
3.1.3.3 Ações/Projetos com base nos desafios.....	66
3.1.4 Formação Profissional e Cidadã do Acadêmico.....	67
3.1.4.1 Avanços	70
3.1.4.2 Desafios	71
3.1.4.3 Ações/Projetos estratégicos com base nos desafios	72
3.1.5 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	72
3.1.5.1 Avanços	76
3.1.5.2 Desafios	77
3.1.5.3 Ações/Projetos estratégicos com base nos desafios	77
3.1.6 Valorização docente.....	78

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



3.1.6.1 Ações desenvolvidas para a implementação da política de capacitação docente	79
3.1.6.2 Ações de promoção ao incentivo da qualificação docente.....	85
3.1.6.3 Avanços	87
3.1.6.4 Desafios	88
3.1.6.5 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios.....	89
3.1.7 Áreas de conhecimento	90
3.1.7.1 Cursos em processos de autorização nas modalidades presencial e a distância.....	90
3.1.7.2 Projetos, ou grupos de trabalho, para novos programas de pós-graduação (SC).	91
3.1.7.3 Avanços	92
3.1.7.4 Desafios	93
3.1.8 Ingresso e Permanência dos Alunos na Graduação	94
3.1.9.1 Ações para fortalecer os estágios (UNA).....	95
3.1.9.2 Satisfação dos conveniados sobre os estagiários.	96
3.1.9.3 Avanços	98
3.1.9.4 Desafios	99
3.1.9.5 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios.....	100
3.1.10 Fortalecimento da Educação Inclusiva	101
3.1.11 Educação a Distância	101
3.1.11.1 Ações para a implementação das políticas de EAD	102
3.1.11.2 Avanços	106
3.1.11.3 Desafios	108
3.1.11.4 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios	109
3.1.12 Infraestrutura de apoio ao ensino	111
3.1.12.1 Avanços	113
3.1.12.2 Desafios	113
3.1.12.3 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios	113
3.2 POLÍTICAS DO PDI PARA A EXTENSÃO.....	114
3.2.1 Ações de Articulação da Extensão com o ensino de Graduação.....	115
3.2.2 Ações de Articulação da extensão com Pesquisa	118
3.2.3 Ações de Articulação da Relação extensão da Universidade com a Sociedade .	120
3.2.4 Ações relacionadas aos Direitos Humanos e Justiça.	126
3.2.5 Ações relacionadas ao Meio Ambiente	128
3.2.6 Ações relacionadas a Saúde.....	132



3.2.7 Ações relacionadas a Educação	133
3.2.8 Ações relacionadas à Tecnologia e Produção	137
3.2.9 Projetos desenvolvidas pela extensão	138
3.2.10 Convênios, parcerias e prestação de serviços	143
3.2.11 Convênios, parcerias e prestação de serviços	144
3.2.12 Captação de Recursos Externos	145
3.2.13 Avanços	152
3.2.14 Desafios	152
3.2.15 Ações/Projetos desenvolvidos a partir dos desafios	153
3.3 POLÍTICAS DO PDI PARA A PESQUISA	153
3.3.1 Divulgação da pesquisa na UNESC.....	154
3.3.2 Ações para a Expansão de programas de Pós graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> ..	154
3.3.3 Ações para a Produção e difusão de conhecimento, para integrar reciprocamente a Universidade no contexto de sua atuação.	156
3.3.4 Ações de estímulo às produções acadêmicas implantadas, considerando o incentivo às publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.....	159
3.3.5 Avanços	160
3.3.6 Desafios.....	161
3.3.7 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios	161
3.4 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	161
3.4.1 Processo de Aprovação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na UNESC	162
3.4.2 Ações de fortalecimento da avaliação nos cursos de pós-graduação.....	162
3.4.3. Avanços	164
3.4.4 Desafios.....	164
3.4.5 Ações/Projetos estratégicos com base nos desafios	165
4 EIXO 4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	167
4.1 Avanços	178
4.2 Desafios.....	179
4.3 Ações/Projetos Estratégicos com Base Nos Desafios	179
5 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	180
5.1 Ingresso e Permanência dos Alunos na Graduação	181
5.1.1 Avanços	196
5.1.2 Desafios.....	197



5.1.3 Ações/Projetos estratégicos com base nos desafios	198
5.2 Fortalecimento da Educação Inclusiva.....	199
5.2.1 Avanços	204
5.2.2 Desafios.....	205
5.2.3 Ações/Projetos com base nos desafios.....	206
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	207



1 INTRODUÇÃO

A Mantenedora, Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI), foi criada em 22/06/1968 pelo Poder Público Municipal. Fica situada na Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. cx. Nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma – SC.

A Base legal da Mantenedora se apresenta a seguir.

- Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documento e de pessoas jurídicas – cartório Almada Fernandes, registro nº 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102. CNPJ nº 83.661.074/0001-04.

- Alvará de funcionamento código de controle D8200S8084JX0 – Prefeitura de Criciúma – Secretaria da Fazenda.

- Utilidade Pública Municipal: Lei nº 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma SC,

- Utilidade Pública Estadual: Lei nº 4336 de 05 de julho de 1969

- Utilidade Pública Federal: Decreto nº 72454, de 11 de julho de 1973.

A primeira escola de ensino superior criada em 1970 foi a Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma (FACIECRI) e, nos anos seguintes, criaram-se as Escolas Superiores de: Educação Física e Desportos (ESEDE), em 1974; Tecnologia (ESTEC), em 1975; e Ciências Contábeis e Administrativas (ESCCA), também em 1975.

Com o intuito de atender os requisitos legais para a transformação em universidade, as Faculdades que se criaram passaram a integrar a União das Faculdades de Criciúma (UNIFACRI), cuja mantenedora era a FUCRI, com regimento aprovado pelo Parecer n. 256, de 24/09/91, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE/SC, o qual representou o marco de significância fundamental na vida da Instituição e da região Sul catarinense.

As discussões internas sobre formas de agrupar os cursos então existentes, de modo a criar uma estrutura “pré-universitária”, foi vivenciado por mais de três anos e permitiu à Instituição avançar em direção a uma visão mais ampla quanto à função do Ensino Superior e, principalmente, com relação à sua inserção na comunidade externa.

Seguindo ao encontro dos objetivos a que se propunha, a Instituição alcança

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



uma etapa importante dessa caminhada em 1993, quando o CEE/SC aprova o processo de Carta-Consulta para a transformação da UNIFACRI em Universidade, pela via do reconhecimento, e delega competência ao Conselho Estadual de Educação, que, pela Portaria 04/93, constituiu a Comissão Especial de Acompanhamento.

Esse processo de avaliação e acompanhamento, que perdurou por quatro anos, foi concluído em 17 de junho de 1997, em sessão plenária do CEE/SC.

Assim, pela Resolução n. 35/97/CEE-SC datada de 16 de outubro de 1997 e publicada no Diário Oficial de SC, n. 13.795, de 04/11/97, a Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC foi reconhecida com o *campus* de Criciúma, tendo como finalidade a produção, preservação e disseminação do conhecimento, por meio de ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Em suas bases legais, destaca-se o seu Estatuto, que foi registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas – Cartório Almanda Fernandes, registro nº 02678 em 25/04/2007, no livro A- 00027, folha 171. Ainda nesse sentido, apresenta-se, em dezembro de 2010, o Decreto 3.676/2010, publicado no Diário Oficial de SC, no qual a UNESC foi recredenciada.

Em função das demandas que influenciam o seu crescimento, a Universidade iniciou, em 2012, o processo de migração para o Sistema Federal de Ensino, por meio do edital 001/2012/SERES. Assim, a UNESC antes regulada pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, passa a ser regulada pelo MEC. Esse processo ocorreu em consonância com as diretrizes que determinaram a adesão ao Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Educação Superior (PROIES).

Em 2014 por meio da Portaria Nº 635, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, qualificou a Universidade como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES). Isso também contribuiu para a formalização das relações entre a UNESC e o MEC, atribuindo a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) o código e-MEC 482, legitimando a manutenção pela Fundação Educacional de Criciúma. Em 2015, na sequência do processo de migração, a UNESC recebeu a comissão de avaliadores do MEC/ INEP nos dias 01, 02 e 03/07/2015 para o Recredenciamento. Após a visita in loco dos avaliadores e



constatado o cumprimento da universidade em relação aos referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (Diretrizes da Comissão Nacional de avaliação da Educação Superior e o instrumento de avaliação institucional externa) a comissão atribuiu o conceito 4 a Universidade, avaliando-a na perspectiva dos eixos propostos no instrumento de avaliação. Neste sentido a **UNESC é considerada uma Universidade de excelência para o MEC** (Ministério da Educação) em diversas categorias. A afirmação é resultado do relatório de avaliação efetuada pelo INEP entregue à Instituição, que atribuiu **notas 4 e 5 (máximo é cinco) em 98% dos indicadores**, caracterizando 32% dos indicadores como sendo de excelência.

A nota final da UNESC, neste pleito ficou em 4,22. O relatório, composto de 51 itens, organizados em cinco eixos (Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; Infraestrutura Física), além de 18 requisitos legais, todos cumpridos pela Instituição.

O contexto que envolve o ensino superior precisa estar atento aos desafios da sociedade contemporânea, para responder as suas necessidades, no intuito de contribuir para o seu desenvolvimento. Neste sentido, a avaliação é fundamental, pois pressupõe um processo participativo, permanente e em constante evolução, que possibilita um olhar sobre o seu fazer, envolvendo as diferentes instâncias e colaborando para o fortalecimento da razão de ser da Universidade.

Embora a UNESC já promovesse ações de Avaliação Institucional na perspectiva do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), foi instituída, em 2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o objetivo de coordenar os processos de autoavaliação, orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), bem como segue os princípios delineados no Projeto de Autoavaliação Institucional da UNESC. Atende também, à determinação legal regulamentada em 2004, por meio da Lei 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil.



A CPA^{1 e 2} da UNESC conta com a representação e participação efetiva da comunidade universitária, bem como da sociedade civil organizada, para a construção de um processo de avaliação significativo, que busca promover uma permanente atitude de tomada de consciência sobre a missão universitária e sua finalidade. No ano de 2016, a comissão se constitui da seguinte forma:

Quadro 1 - Constituição da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA)

REPRESENTAÇÃO	MEMBROS DA COMISSÃO	ÓRGÃO
CORPO DOCENTE	Thiago Henrique Alnino Francisco	UNACSA
	Guiomar da Rosa Bortot	UNAHCE
	Luis Afonso dos Santos	UNAHCE
	Ângela Costa Piccinini (Suplente)	UNACET
REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	Anne Marie Scoss	SEAI
	Clarita Maria Torquato	DDH
	Marlete Borges Cechella	CPAE
	Camila Pacheco Batanolli (Suplente)	SECOM
REPRESENTANTES SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Ivana Beatriz dos Santos	Conselho Municipal de Educação – COMEC
	Julita Volpato Gomes	Associação Empresarial de Criciúma - ACIC
	Valdecir Mariana – (Suplente)	21ª Gerência de Educação de Criciúma – GERED
REPRESENTANTES DISCENTES	Andriw de Souza Loch	Diretório Central dos Estudantes – DCE
	Franciel Tupan da Rosa	Diretório Central dos Estudantes – DCE
	Adriano Rocha Colombo (Suplente)	Diretório Central dos Estudantes

¹ Portaria 110/2013 – Reitoria. Disponível em<
<http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/9323.pdf?1384203533>>

² Portaria n.34/2015 – Reitoria Disponível em<
<http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/11367.pdf?1429830628>
FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Para fins de organização dos relatórios de autoavaliação, estabeleceu-se a periodicidade da avaliação das dez dimensões, contidas no Projeto de Autoavaliação Institucional da UNESC 2015-2017, conforme segue:

Quadro 2 - Periodicidade das avaliações conforme Projeto de Autoavaliação Institucional – 2015-2017

Ano	Eixo	Dimensão
2015	1 – Planejamento e avaliação institucional	8. Planejamento e avaliação e Relato Institucional
	2 – Desenvolvimento institucional	1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 3. Responsabilidade Social
2016	3 – Políticas acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4. Comunicação com a Sociedade 9. Políticas de Atendimento aos Discentes
2017	4 – Políticas de gestão	5. Políticas de Pessoal 6. Organização e Gestão da Instituição 10. Sustentabilidade Financeira
	5 – Infraestrutura física	7. Infraestrutura Física

O projeto de Autoavaliação Institucional da UNESC prevê a distribuição dos Eixos contendo as dez dimensões dos SINAES entre 2015-2017, conforme distribuídos no quadro 2; neste Relatório apresenta-se, portanto, o Eixo 3 Políticas Acadêmicas abordando as dimensões Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes.

Ao identificar os avanços e especialmente os desafios da UNESC, é possível definir ações, apoiar as tomadas de decisão institucionais no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Esse diagnóstico permite subsidiar a revisão sistemática do PDI da UNESC possibilitando o alinhamento, se necessário, dos planos de ação de forma a atender

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



os objetivos institucionais, bem como a Missão da UNESC de "**Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida**".



2 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA UNESC

O processo de avaliação na UNESC, é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Setor de Avaliação Institucional (SEAI), responsável pela operacionalização da avaliação interna e suporte nas avaliações externas. Quanto aos Procedimentos Avaliativos: são desenvolvidos múltiplos instrumentos e formas de avaliação mediante participação de gestores, discentes, docentes, técnico-administrativos, egressos e representantes da comunidade externa. Todo instrumento e formas de avaliação são elaborados de acordo com os indicadores de qualidade estabelecidos nacional e institucionalmente, tais como: **Análise documental** – forma de avaliação que tem por objetivo identificar e analisar os principais documentos, ou informações Institucionais sistematizadas, que explicitem a missão e os objetivos da Instituição e de seus setores: projeto pedagógico institucional, projeto pedagógico dos cursos, estatuto e regimento, planos de ensino, entre outros; **Questionários** – instrumento para identificar e avaliar o nível de percepção de qualidade sobre atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e serviços desenvolvidos pela Instituição.

Para fins operacionais, são criadas subcomissões conforme as necessidades e as características da Universidade, para auxiliar na organização dos relatórios parciais, que constituem o Relatório de Autoavaliação da UNESC.

As Pesquisas são elaboradas de acordo com um Plano amostral, organizadas por um estatístico. Para definir o tamanho mínimo da amostra, no caso da Avaliação do Ensino de Graduação - Desempenho Docente, por exemplo, considera-se cada curso como população, o que permitirá uma aproximação da realidade do curso, conforme os quesitos avaliados pelo instrumento de pesquisa aplicado. Para tanto, é adotado para o cálculo um erro amostral máximo de 5% e, sequencialmente, a amostra é estratificada proporcionalmente por fase. A participação, na maioria dos casos, atingiu a amostra.

Os instrumentos foram aplicados aos: Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes pelo SEAI- Setor de Avaliação Institucional/CPA – Comissão Própria de Avaliação juntamente com os setores/segmentos envolvidos. Após a coleta, o SEAI sistematiza os



dados, e apresenta sob a forma de relatório contendo tabelas, gráficos e cruzamento de dados analisando-os quanti e qualitativamente. Posteriormente, encaminha-se às instâncias envolvidas para subsidiar seus planejamentos. Esses dados também são utilizados para alimentar o painel de indicadores do planejamento institucional da Universidade.

A CPA organizou os roteiros que atenderam os eixos do instrumento de avaliação externa contemplando as dimensões do SINAES, estes são encaminhados aos setores por meio de reuniões, com a finalidade de subsidiar a elaboração dos relatórios parciais de Autoavaliação. Este é um momento significativo para todos os envolvidos, pois possibilita uma visão geral de todas as atividades relacionadas com o PDI, permitindo que identifiquem as respectivas fragilidades e potencialidades, colaborando com os planejamentos necessários para a consecução dos objetivos institucionais.

A CPA, de posse dos relatórios parciais encaminhados pelas Pró-Reitorias, analisou e organizou o Relatório de Autoavaliação Institucional, fazendo os devidos encaminhamentos.

A partir dos resultados dos relatórios de autoavaliação institucional serão realizadas reuniões e seminários de socialização, primeiramente com a Reitoria e após com todos os segmentos incluindo a participação discente. Os Seminários serão apresentados a partir de uma breve contextualização do SINAES e posteriormente focando nos destaques e desafios previstos nos relatórios. Os desafios representam para a Instituição as possibilidades de encaminhamentos de ações que deverão fazer parte dos planejamentos. A apresentação do Seminário e o Relatório completo são disponibilizados na página da CPA/UNESC.



3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente. Esse Eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

3.1 POLÍTICAS DO PDI PARA A GRADUAÇÃO

Na perspectiva do ensino da graduação, as políticas institucionais propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESC estão definidas internamente, a partir de ordenamentos de seus órgãos colegiados superiores. Por meio do que é exposto na Resolução No 05/2008 do CONSU³, as políticas para a graduação representam “ o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de Graduação. Estão amparadas na legislação vigente, no Estatuto, Regimento Geral e no Projeto Político-Pedagógico Institucional, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar, a todos os envolvidos, uma educação de qualidade”.

O PDI⁴ ainda destaca a concepção de ensino defendida pela Universidade, que o define como “um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem co-responsabilizar-se com as questões do processo de ensino e aprendizagem, bem como os valores humanos essenciais”. Dessa maneira, a UNESC entende que para isso é fundamental estabelecer ações que possam consolidar tais políticas, com a intenção de fortalecê-las e integrá-las aos currículos de seus cursos de graduação.

³ Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/1780.pdf?1225764000>

⁴ Disponível em < <http://www.unesc.net/portal/resources/files/124/PDI%20publicacao.pdf>>



3.1.1 A caracterização do currículo

De acordo com o que é exposto no PDI, a UNESC defende o conceito de currículo como sendo um elemento integrador dos conteúdos e componentes curriculares que permitem a indissociabilidade entre os processos de ensino, pesquisa e extensão, de forma comprometida com as diretrizes curriculares e com princípios norteadores da formação nos cursos de graduação da Universidade. Tais princípios se materializam na flexibilização, na contextualização, na competência, na problematização e na interdisciplinaridade.

A partir destes aspectos, observando os procedimentos metodológicos aplicados para a construção deste relatório, a CPA da UNESC estabeleceu em seus instrumentos alguns indicadores de análise para que fosse possível identificar os pressupostos que fortalecem os currículos da Universidade, de tal forma que se torne possível sistematizar as atividades que consolidam as políticas de ensino da Universidade. Nesse sentido, as ações e atividades para a integração do currículo permeiam todas as unidades acadêmicas, cujos aspectos seguem caracterizados a seguir.

Caracterizada no PDI como a Unidade Acadêmica que congrega os cursos da área das ciências sociais aplicadas, a UNACSA ainda aguarda pelos resultados do CPC do ano corrente, devido a participação dos cursos no ENADE do ano de 2015. Independente disso, a Unidade, por meio da sua Diretoria, da Coordenação de Ensino, da Coordenação de Pesquisa e da Coordenação de extensão, trabalha ativamente no sentido de fortalecer seus currículos e suas atividades vinculadas a formação do egresso, por meio de ações que atingem, diretamente, as políticas de ensino da Universidade.

Os resultados da análise dos instrumentos, permitem identificar que a UNACSA preconiza a integração dos currículos por meio da observância das Diretrizes Curriculares Nacionais e dos Requisitos Legais e Normativos que são prescritos nos instrumentos de avaliação externa de curso. Isso faz com que os currículos tenham seus movimentos ao longo do percurso regulatório, permitindo o surgimento de critérios que induzam a qualidade na formação do estudante no contexto dos cursos da unidade.

Um ponto que se destaca na avaliação do currículo é que a partir dos dados



oriundos dos resultados da avaliação interna, o movimento realizado pela unidade após a formação da primeira turma dos cursos que fazem parte de sua estrutura. Com o envolvimento de todas as coordenações, é realizada uma análise dos resultados do percurso formativo a partir das melhorias apontadas pelo colegiado dos cursos e das demandas sociais que envolvem a formação do egresso. A base para esse procedimento é o relatório de avaliação interna e o de avaliação externa, a partir do processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, para que seja possível a construção de uma reflexão sobre as necessidades de alteração ou adequação do Projeto Pedagógico.

A UNAHCE é a Unidade que possui a expertise para a condução das reflexões sobre currículo no âmbito de todos os cursos da Universidade, devido aos aspectos filosóficos, teórico-metodológicos e epistemológicos que envolvem todos os currículos da Universidade. Considerando tais princípios e ao fato de que é nesta unidade em que eles são sistematizados, é fácil o diálogo com as outras unidades no sentido de orientar, colaborar e compartilhar ações que permitam a consolidação de um currículo que observa os direcionamentos do PDI da UNESC.

Nesse sentido, com base no que emerge dos dados destacados nos instrumentos propostos ao processo de autoavaliação do corrente ano, é possível identificar que a UNAHACE desenvolve ações que fazem seus currículos integrados e consistentes, alinhados aos ordenamentos institucionais e aos aspectos de qualidade advindos da avaliação institucional. Isso, de acordo com os resultados dos instrumentos, permite que a unidade tenha os insumos necessários para gerenciar seus cursos de bacharelado e de licenciatura, com suas respectivas habilitações.

Na UNAHCE, é possível perceber que nos cursos de bacharelado e licenciaturas há matrizes que permitem equivalências e flexibilidade curricular, por meio das disciplinas do núcleo específico que são oferecidas em distintos turnos. Dessa forma, o acadêmico tem a condição de otimizar seu percurso formativo, cursando seus componentes curriculares em períodos de maior conveniência, promovendo também mobilidade acadêmica já que integra os currículos de outros cursos da mesma unidade. Além disso, nos novos projetos pedagógicos, que já estão sendo adaptados ao que preconiza as novas DCNs para a área das



licenciaturas, há o aumento de horas no âmbito do núcleo comum, promovendo uma formação mais consistente do ponto de vista didático-pedagógico. Fortalece-se, dessa forma, a organização didático-pedagógica no âmbito dos cursos dessa UNA.

Ainda no contexto da unidade, outra ação desenvolvida é a oferta de disciplinas equivalentes no âmbito de distintos cursos, com a intenção de ampliar as atividades relativas à mobilidade acadêmica. Um exemplo disso é a oferta das disciplinas: expressão teatral, Sociologia e Filosofia no curso de Letras e Artes Visuais, aumentando a abrangência da interdisciplinaridade e inserindo o acadêmico em um diálogo convergente com o perfil do egresso proposto no PDI e nas diretrizes norteadoras das ações da UNAHCE.

Há também atividades que fortalecem a integração entre os currículos e que são desenvolvidas de maneira a promover e aproveitar o diálogo entre os cursos e as competências externas dos acadêmicos, preconizando ainda a observância das premissas do Plano Nacional da Educação. As semanas acadêmicas, por exemplo, permitem com que se discutam uma série de aspectos comuns aos currículos dos cursos da unidade, permitindo igualmente a observância dos requisitos legais e normativos, já que nestes espaços se discutem elementos como a educação ambiental, a diversidade, etnia e gênero. Há que se destacar que estes movimentos permitiram discussões ampliadas que geraram inovações curriculares, possibilitando a construção de elementos que sistematizam as competências para a formação do egresso.

Além disso, os cursos da Unidade preconizam a integração dos currículos por meio de saídas de campo conjuntas, as quais promovem saberes e práticas para a compreensão da realidade, desenvolvendo a criticidade do estudante. Importa também considerar que esse exercício dá movimento às práticas como componentes curriculares que são integradas com as atividades complementares, cujos resultados estão contribuindo com o fomento de reflexões para a formatação dos novos currículos no processo de revisão dos projetos pedagógicos em função das novas diretrizes curriculares nacionais.

Para a Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharias e Tecnologias, UNACET, o currículo se caracteriza como uma estrutura conceitual que permite a integração das Diretrizes Curriculares Nacionais com o Projeto Pedagógico de seus cursos. Na Unidade há a



preocupação sistemática da observância das diretrizes das políticas de ensino da UNESC, o que gera um movimento que se propõe constantemente a acompanhar e avaliar a dinâmica dos projetos pedagógicos que compõem a estrutura da Unidade. Ainda, nesse sentido, a Unidade entende o currículo como uma forma de promover a prática da interdisciplinaridade, priorizando atividades, disciplinas e outras ações complementares que preconizem a integração entre disciplinas, fortalecendo a relação com as atividades de pesquisa e as competências dos estudantes para o desenvolvimento dos TCCs.

Para consolidar o currículo, os cursos da Unidade compreendem as formas de flexibilização como elementos necessários para o pleno desenvolvimento dos projetos pedagógicos, promovendo a ampliação da abrangência dos currículos para espaços que estão “além das salas de aula”. Isso traz uma preocupação com a articulação das disciplinas, para que se promova o incentivo entre as perspectivas teórica e prática, os diferenciais que materializam a força do currículo na unidade são os seguintes:

- Realização de atividades complementares;
- Atividades de monitoria;
- Atividades extraclasse de pesquisa, ensino e extensão;
- Programa de Nivelamento das Disciplinas Introdutórias – UNACET;
- Programa de atendimento discente as disciplinas do núcleo básico – Plantão de Professores.

Essas ações permitem com que a Unidade defenda sua concepção de currículo, alinhada com as políticas de ensino da Universidade, e que é materializado no movimento metodológico do Projeto Pedagógico, caracterizado pelas atividades que sustentam a metodologia dos cursos. Em linhas gerais, elas se alinham com: técnicas individualizadas e integrativas, com atividades de classe e extraclasse, como aulas expositivas, estudos dirigidos, aulas práticas/laboratórios, desenvolvimento de trabalhos teórico-práticos relacionados às matérias lecionadas, seminários; visitas técnicas, revisão bibliográfica, relatórios, desenvolvimento de projetos em laboratórios e/ou indústrias; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) relacionado com o projeto desenvolvido no Estágio Supervisionado.



Essas estratégias pedagógicas proporcionam a formação do profissional interculturalmente competente, capaz de trabalhar em equipe, comprometido com a responsabilidade social e educacional, pois abordam as áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, fundamentais à formação integral do profissional. Nesse sentido, se constitui um movimento dialético e interdisciplinar, que permite a construção de práticas acadêmicas comuns aos cursos da área, como, por exemplo, a semana acadêmica integrada das Engenharias e Tecnologias.

Tem sido instituídas na Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, UNASAU disciplinas comuns que contribuem para a atenção às competências preconizadas pelas DCNs dos cursos da saúde, a exemplo da formação para o SUS. Uma disciplina que está presente na matriz curricular e na dinâmica de formação do estudante da maioria dos cursos da saúde é a Interação Comunitária. Nesta disciplina de forma integrada são desenvolvidas atividades que vão do diagnóstico de vida e saúde até a proposição de intervenções, retroalimentando outras atividades, projetos de extensão, projetos de pesquisa e problematizações e exemplificações práticas para as outras disciplinas.

Além disso, embora não indicado no relatório parcial pela Unidade Acadêmica há de se destacar ainda o diferencial curricular nos Curso de Medicina por meio de módulos e da metodologia do PBL (Aprendizagem baseada em problemas) bem como as clínicas de saúde, possibilitando aos acadêmicos maior relação da teoria e prática.

3.1.1.1 As ações para promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Para o PDI da UNESC, a compreensão do conceito de indissociabilidade em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão é de suma importância para o planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades curriculares, tendo em vista ser um princípio fundamental para a articulação concreta das atividades fins da educação superior. Assim, a indissociabilidade pode ser entendida como uma atividade complementar e interdependente, atuando de forma sistêmica no processo ensino/aprendizagem, por meio de relações e correlações que buscam a unidade da teoria e da prática, tendo como função



promover o processamento da interatividade crítica que rompe, por sua vez, com a cultura dissociativa entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Como política institucional, esse aspecto é contemplado no processo de avaliação das políticas de ensino da Universidade, com a intenção de buscar os destaques e desafios de cada área de atuação acadêmica da instituição. Em que pese a importância de tais aspectos, é fundamental também salientar que a discussão sobre esse importante elemento do Projeto Pedagógico Institucional, deve ser discutido constante e sistematicamente, como forma de criar uma cultura voltada para esse movimento.

Para a UNAHCE, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve estar calcada nas bases legais que regulam o processo e, sobretudo, no estatuto da UNESC que indica a necessidade dessa relação como forma de valorização e fortalecimento de sua identidade. A Unidade compreende a indissociabilidade como um elemento prático, educativo, cultural e científico, que fortalece a condição da UNESC de agente transformador de seu contexto. Nesse sentido, a Universidade prevê um diálogo constante e participativo com a comunidade acadêmica, como forma de promover a pesquisa e a extensão, integradas ao ensino.

Como forma de manter esse importante aspecto, a UNAHCE desenvolve ações articuladas com o Programa de Iniciação à Docência (PIBID), em integração com escolas públicas do município. Os instrumentos aplicados pelo SEAI/CPA demonstram a existência de 240 acadêmicos envolvidos com o projeto, vivenciando os conceitos, técnicas e reflexões que são discutidas em sala de aula, produzindo conhecimento e intervindo na sociedade. Isso é registrado em relatos de investigação e, principalmente, nos TCCs.

É possível também verificar a indissociabilidade nas atividades complementares (AC). Todos os cursos possuem regulamentos próprios de AACC, como são denominadas as ACs nas licenciaturas, com definição de atividades de pesquisa e extensão que podem se relacionar ao ensino. Nos cursos de licenciatura, muitas das atividades de prática como componente curricular acabam sendo práticas extensionistas, principalmente aquelas em que há vivência de atividades nas escolas. Outras atividades podem ter a característica de



associarem-se à pesquisa e extensão e são demarcadas no plano de ensino das disciplinas, que possui um espaço próprio para esse registro.

Na UNACSA, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ocorre por meio de um movimento de sensibilização que envolve os coordenadores e as Pró-reitorias. Além disso, por meio da integração com Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS) e com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (PROPEX), surgem elementos que fortalecem ainda mais essa relação, incluindo nisso todos os cursos de graduação da Unidade.

Pelos diversos projetos de pesquisa e extensão que são desenvolvidos no âmbito dos cursos, é possível identificar que surge um movimento, coordenado pela Direção da Unidade, de articulação dos planos de ensino com tais projetos, fortalecendo o envolvimento dos coordenadores de pesquisa e extensão na discussão sobre a eficácia dos Projetos Pedagógicos.

Isso proporciona alguns elementos que fortalecem as justificativas de cada projeto pedagógico, que são os seguintes:

- ✓ Flexibilização: Caracterizada pelas ações que permitem o aproveitamento de competências, por meio de atividades que valorizam a autonomia e a interdependência com o PPC.
- ✓ Contextualização: Caracterizada por atividades que integram o projeto pedagógico a uma realidade socialmente legitimada, permitindo que as atividades de extensão possam se constituir como o “carro-chefe” desse movimento;
- ✓ Competência: Na medida em que os PPCs são organizados de acordo com os comportamentos esperados e observados nos egressos, promovendo práticas interdependentes de formação baseadas em conhecimentos, habilidades e atitudes;
- ✓ Problematização: Caracterizada pelo movimento que integra os PPCs com os problemas do contexto, permitindo que ocorra o diálogo metodológico com ações aplicadas a resolução de lacunas concretas;



- ✓ Interdisciplinaridade: Que é caracterizada pela integração entre disciplinas em torno de uma problemática comum, ancorada nos projetos de pesquisa e extensão que se articulam com os objetivos dos PPCs.

Tal como as unidades destacadas anteriormente, a UNACET também tem uma plataforma estruturada de ações que preconizam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O movimento da Unidade é semelhante ao que ocorre nas demais, com destaques para os seguintes elementos:

- Atividades de ensino, aplicadas nas diferentes disciplinas dos cursos, onde a pesquisa é desenvolvida como princípio educativo, incluindo pesquisas na comunidade, avaliações e diagnósticos ambientais, desenvolvimento de tecnologias, entre outros;
- Uso de diferentes laboratórios para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Atividades Complementares que possibilitam contemplar conteúdos e temas emergentes e atuais referentes à área de formação;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou de extensão realizados na Instituição ou fora dela;
- Desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso relacionado às atividades exercidas no Estágio Obrigatório e em projetos de extensão;
- Semanas Acadêmicas dos Cursos envolvendo temas relacionados a ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivo a participação por parte dos acadêmicos em ações comunitárias com atuação direta do Centro Acadêmico ou Empresa Júnior do curso;
- Parcerias firmadas entre órgãos governamentais e não governamentais, incluindo Comitês Gestores, ONGs, Prefeituras, Fundações de Meio Ambiente, Escolas, entre outros, possibilitando o desenvolvimento de projetos que englobam ensino-pesquisa, ensino-extensão, pesquisa-extensão;



- Os projetos de extensão procuram ser desenvolvidos nos laboratórios de pesquisa do curso para que haja integração entre alunos e professores dos projetos, pois os professores cumprem seus horários de pesquisa nos laboratórios;
- Projetos Interdisciplinares e Integradores e eventos como: Semana Acadêmica, Semana da Ciência e Tecnologia da UNESC, Projeto Santa Catarina Moda Contemporânea, Olimpíadas do Conhecimento, eventos de moda promovidos pelo curso e participação em eventos externos de moda;
- São realizados nas disciplinas de Introdução ao Design I e II e Projeto de Produto I a V, projetos baseados na realidade social e produtiva da região, visto que o Curso busca parcerias na iniciativa privada;
- Inclusão de disciplina para complementação do TCC a qual estimula a pesquisa a partir da produção de artigos científicos;

Ademais, há também o incentivo aos docentes para participarem constantemente de projeto de pesquisa por meio de editais internos e externos à instituição. Os fomentos disponibilizados são aplicados na pesquisa envolvendo as diferentes classes dos materiais, bem como na aquisição de equipamentos para os laboratórios de pesquisa que estão vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais. Em diversos projetos desenvolvidos pelos docentes da Instituição, há a participação de alunos do curso, como bolsistas de Iniciação Científica, e dos egressos, na condição de mestrando ou, como pesquisador e/ou como profissional técnico.

Na formação dos profissionais de saúde da UNASAU / UNESC há uma constante exploração do meio social como substrato para pesquisas e intervenção por meio de ações transversais e longitudinais junto às comunidades em diferentes níveis. A título de exemplo pode-se citar as relações com as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Asilos, Creches, Presídio, Associações e grupos de Populações Especiais envolvendo afecções crônicas como Câncer, Autismo, Alzheimer, Diabetes, Hipertensão, Doentes Pulmonares Obstrutivos Crônicos-DPOCs, entre outras, que ao subsidiarem exemplos práticos para o ensino nas disciplinas, nos estágios curriculares e demandas para intervenções comunitárias qualificadas,



contribuem para a indissociabilidade. Tais elementos permitem o exercício prático entre estes 3 (três) fundamentais pilares universitários.

3.1.1.2 Os cursos e suas relações com as DCNs: uma visão geral da UNESC

Para a UNESC, observar as DCNs é uma condição *sine qua non* que está para além do simples atendimento de um requisito legal e normativo. Pelas ações das Unidades Acadêmicas, há o constante exercício de acompanhamento dos PPCs, de modo que as DCNs sejam constantemente comparadas às ações que são desenvolvidas no âmbito dos cursos. Tanto na UNACSA quanto na UNACET, todos os cursos observam as DCNs sem qualquer tipo de restrição. Nesse quesito, a UNAHCE apresenta o registro da observância as DCNs sob a ótica das Diretrizes Específicas de cada curso. A carga horária estabelecida para cumprimento das disciplinas curriculares, os estágios obrigatórios, as atividades complementares e a prática como componente curricular são reguladas em projetos pedagógicos próprios e aprovados em todos os colegiados da instituição. Entre as licenciaturas e bacharelados há um quadro de equivalências que permite aproveitamentos e dá ao acadêmico a possibilidade de ter duas habilitações.

Nesse sentido, para a adequação das DCNs as unidades acadêmicas desenvolvem exercícios constantes que introduzem os NDEs na trilha de acompanhamento da regulação no âmbito de cada curso, com destaque para os seguintes aspectos:

Na UNAHCE, sobretudo em virtude da necessidade de adequação as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Participação de um grupo de coordenadores em formação em eventos externos
- Participação de formação no CNE, em Brasília;
- Participação no GT de Licenciaturas da ACAFE (cinco encontros);
- Formação de comissão para organização de estudo do documento;
- Formação de subcomissões para discussões de núcleo comum, estágios, prática como componente curricular, estudos integradores (AACC) e curricularização da extensão;



- Formação continuada para professores e coordenadores acerca das DCN;
- Estudo de documentos nos colegiados e NDE dos cursos;
- Formatação e aprovação de Núcleo Comum das Licenciaturas;
- Produção de Projeto Institucional de Licenciaturas.

Na UNACET e na UNACSA, o que se identificou foram práticas de inclusão de disciplinas e (ou) ajuste de ementário, sobretudo por intermédio de considerações de avaliadores externos que estiveram na Universidade. Em ambas as Unidades, os relatórios produzidos pelas comissões de avaliadores também servem de parâmetro para tal análise, inserindo o NDE num contexto de regulação, ancorado no SINAES.

Na UNASAU todos os cursos que atendem as DCNs, considerando as últimas avaliações in loco de cada um deles. Avanços progressivos têm sido dispensados e alcançados no que tange a integração com o Sistema Único de Saúde envolvendo todos os cursos da Unidade. Isto tem demandado revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, que procuram alta convergência com as DCNs.

Este período do ciclo avaliativo contou com uma mudança de DCN que envolveu o Curso de Medicina. Mesmo antes de sua edição em 2014 a Unidade Acadêmica, juntamente com a Coordenação do Curso, Núcleo Docente Estruturante-NDE e Núcleo de Apoio Pedagógico- NAP, mais recentemente passando a chamar-se Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente-NAPED, já vinha prospectando mudanças no PPC do Curso e conseqüentemente na Matriz Curricular de forma a manter sua alta adesão e convergência como o preconizado nas DCNs.

3.1.1.3 Outras informações complementares

Em prosseguimento das avaliações relacionadas a caracterização do currículo, com as bases centradas no PDI, outras duas informações se destacam como forma de complementar o que é previsto para os currículos da instituição. Os programas de monitoria e a produção de materiais didáticos para o EAD, são elementos que contribuem com o



fortalecimento dos currículos da Universidade e com as reflexões que envolvem essa temática na UNESC.

Com relação a monitoria, desde 2014 são 116 estudantes monitores na UNAHCE, 70 na UNACSA e 116 na UNACET, e na UNASAU são mais 300. Todos são orientados por editais, publicados pela instituição e que possuem os aspectos operacionais para a gestão deste processo. No que se refere a produção de material para o EAD, identifica-se que a UNESC se encontra em um movimento de organização para a sistematização de uma nova política para a educação a distância, aproveitando um novo ciclo de expansão deste segmento.

Os PPCs dos cursos das Unidades são revisados no máximo no prazo da alternância do ciclo avaliativo de 3 anos. No entanto, sempre que os NDE's, Colegiados de Cursos e Coordenações identificam necessidades de atualizações, estas são executadas, assim como, acompanhando as tendências das DCNs através das Assembléias das Associações Nacionais de Ensino das profissões da saúde. As mesmas apontam as tendências prévias às edições das DCNs. Especialmente quando DCNs são publicadas os atores dos cursos debruçam-se fortemente sobre todas as dimensões dos mesmos visando uma análise crítica e reflexiva sobre o que está preconizado no projeto de cada Curso e suas práticas.

3.1.1.4 Avanços

Sob a ótica dos elementos elencados, é possível identificar os avanços, que, de uma forma geral, se caracterizam pelas ações que visam consolidar as políticas de ensino na Universidade, promovendo a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão com a participação ativa dos estudantes. Além disso, outros pontos apontam como avanços, com destaque para:

- Até bem pouco tempo os cursos não possuíam atividades que integrassem seus currículos de forma efetiva, o que vem acontecendo nos últimos anos e deve ser impulsionado com as novas DCN.



- A articulação do ensino com a pesquisa e a extensão vem se consolidando nos projetos pedagógicos.
- Início de discussões acerca de possibilidades de disciplinas e cursos em EAD.
- Participação efetiva dos alunos nos projetos de pesquisa e extensão, como também avaliação de renovação de reconhecimento.
- A política de fortalecimento das licenciaturas, assegurada pela IES, também se constitui em um avanço para todas as licenciaturas.
- Aumento da oferta de disciplinas de núcleo comum por diversos cursos da IES, o que permite ao acadêmico circular e interagir com as outras áreas de conhecimento, complementando a sua formação e desenvolvimento de relações interpessoais;
- Ampliação da participação do Curso em projetos de pesquisa e extensão;
- Capacitação docente para atuarem em metodologias inovadoras de aprendizagem e ampliação destas práticas em diferentes disciplinas dos Cursos;
- Ampliação da participação dos acadêmicos em ações comunitárias com atuação direta na Empresa Júnior do curso, clínicas integradas, centro de práticas jurídicas etc.
- Melhorias no acervo bibliográfico dos cursos das unidades acadêmicas de forma geral.
- Implementação dos Laboratórios de Sistemas de Produção, de Engenharia Ambiental e Sanitária de Engenharia Mecânica, de Engenharia Civil, de Design de Produtos, entre outros.
- Participação efetiva dos alunos nos projetos de pesquisa e extensão, como também avaliação de renovação de reconhecimento.
- A UNASAU instituiu uma comissão especial para estudo e proposição da criação de Núcleo Comum de Disciplinas.
- A UNASAU, dentro do seu Planejamento Estratégico, estabeleceu projetos para Qualificação do Ensino, constituídos de forma coletiva e participativa e apresentados e validados junto ao Setor de Planejamento da Instituição e Reitoria, (a exemplo de: Projeto de Qualificação Permanente de Professores; Projeto de Compreensão,



Acompanhamento e Ações acerca dos Indicadores de Qualidade dos Cursos; Formação Continuada de Docentes; Recepção e Formação de Novos Docentes

- Observou-se avanços na agilidade entre a exigência legal de indicadores de qualidade envolvendo o ensino superior, a exemplo do aumento progressivo, nos últimos 3 anos, e as consequentes adaptações nos cursos, que não se restringem à mudanças de matrizes curriculares, mas sim à transversalidade do aprendizado, a formação baseada em competências, a exemplo do forte aumento da exploração das Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA).
- O fortalecimento da aproximação com o SUS, por meio da Saúde Coletiva que está cada vez mais inserida nos cursos de maneira transversal, refletindo e sendo reflexo de programas, projetos e ações como: o Viver SUS editado em todo mês de julho nos últimos anos; o Viver SUS Docente, editado pela primeira vez neste último triênio nos anos de 2015 e 2016. Também se observa a evolução e amadurecimento da Unidade Acadêmica para a criação, aprovação na CAPES e progressiva consolidação do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva-PPGSCol da UNESC. O mesmo apresenta forte interlocução nos projetos, no ensino e na extensão com os cursos de graduação, juntamente com a Residência Multiprofissional que, a exemplo do PPGSCol, realiza várias ações comuns e conjuntas com os 8 (oito) cursos de graduação da UNASAU.

3.1.1.5 Desafios

No que se refere aos desafios, identificam-se os seguintes aspectos ao longo de todas as unidades:

- Promover currículos integrados, seja por meio de seminários temáticos, disciplinas comuns, núcleos de formação geral e específica.
- Definir conjuntamente ações que de fato mostrem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



- Redefinir os projetos pedagógicos e as novas matrizes curriculares, garantindo ações de integração ou interdisciplinares.
- Efetivar curso de especialização na modalidade em EAD.
- Promover encontros e/ou seminários envolvendo acadêmicos dos cursos de licenciaturas, professores da rede estadual de ensino e professores de outras universidades.
- Implantação da curricularização da extensão no Curso.
- Ampliação da aplicação de questões contextualizadas tanto em atividades de assimilação do conteúdo dado em sala de aula, quanto em avaliações.
- Ampliar ainda mais o desenvolvimento de metodologias inovadoras de aprendizagem.
- Aumentar o número de professores mestres e doutores.
- Aumentar o número de alunos dos Cursos com pouca demanda.
- Criação de novos cursos de especialização nas áreas de ciências, engenharias e tecnologias.
- Manter a matriz curricular atualizada e atrativa para as novas gerações, integração maior entre fases e intensificação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Análise e adequação da matriz curricular a realidade socioeconômica.
- Desenvolvimento de parcerias com empresas/instituições da região.

Na UNASAU, representa desafios ainda a necessidade de ampliar a integração dos currículos, ampliar as disciplinas comuns estabelecendo um núcleo comum na Unidade Acadêmica.

Outro aspecto que representa um desafio para maiores avanços diz respeito à flexibilização, buscando transcender os aspectos legalmente institucionalizados.



3.1.1.6 Ações/Projetos com base nos desafios

Pelos registros encontrados, os projetos estratégicos aderentes as políticas de ensino são os seguintes, considerando todas as unidades:

- Implementar os projetos pedagógicos e matrizes curriculares no ano de 2017, atendendo as novas DCNs e garantindo a efetivação entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão.
- Nomear um (a) articulador (a) em EAD, que possa junto aos cursos pensar em projetos de disciplinas e cursos na modalidade em EAD.
- Organizar Programa de Formação de professores na modalidade em EAD, a fim de capacitar profissionais da UNA para trabalharem nos cursos de graduação.
- Realizar atividades envolvendo comunidade interna e externa.
- Revisar o documento regulamentador do estágio curricular
- Produzir material para oferecimento da disciplina de Metodologia Científica e da Pesquisa em EAD.
- Estruturar comissão institucional para discussão da implantação da curricularização da extensão no Curso.
- Estruturar a discussão de aplicação de questões contextualizadas em reuniões de colegiado e de representantes de turma.
- Incentivar os professores a participarem das capacitações e demais atividades relacionadas às metodologias ativas promovidas pela UNACET e UNESC.
- Estruturar grupo de estudos para implementação de atividades multidisciplinares com vistas ao desenvolvimento de soluções para o meio socioeconômico regional.
- Definir uma comissão, formada por professores da unidade acadêmica, para estudo de proposta das disciplinas comuns que possam ser ofertadas a distância.



3.1.2 A Caracterização da avaliação como política de ensino da UNESC

Para o PDI da UNESC, a avaliação é um elemento que sustenta e fortalece as políticas de ensino, na medida em que fornece insumos para o desenvolvimento das competências que são previstas nos Projetos Pedagógicos. Nos instrumentos de pesquisa gerenciados pela CPA/SEAI, e que consideram o processo de ensino e aprendizagem, é possível perceber que os estudantes e professores demonstram consenso sobre a contribuição da avaliação para o desenvolvimento das competências e do perfil do egresso. Nesse sentido, o PDI da UNESC define a avaliação como um elemento processual para mapear o desempenho acadêmico, atrelado ao cumprimento dos requisitos regimentais da instituição e, por consequência, aos princípios do SINAES.

3.1.2.1 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Em relação à avaliação do processo ensino-aprendizagem, o Regimento Geral da Universidade, aprovado pela Resolução n. 01/2007/CSA, artigo 86, estabelece que “A avaliação do processo de ensino aprendizagem, corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Político Pedagógico institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.” (UNESC, 2007).

Um dos avanços encontrados, especificamente na UNACET, demonstra a pequena variação dos índices de reprovação que desde 2014 vem caindo, graças à intervenção das ações desenvolvidas pela Unidade. Em função da complexidade dos cursos, sobretudo às Engenharias que exigem competências de raciocínio lógico dos acadêmicos, é notadamente compreensível uma alta taxa de reprovação. Contudo, ao contrário das perspectivas, a Unidade apresenta, no atual período, uma taxa menor do que 15%, e atualmente ela se encontra em, aproximadamente, 13%. **Como um desafio**, resta destacar que as demais Unidades podem criar seus registros para que o mesmo cálculo seja efetuado, permitindo a construção de uma plataforma comum para o controle da evasão.



No que se refere as experiências diferenciadas com a avaliação de desempenho do estudante, algumas boas práticas são encontradas no contexto das Unidades Acadêmicas. Na Unidade Acadêmica de Ciências, Humanidades e Educação (UNAHCE), a avaliação é um movimento convergente de busca de melhorias, as quais são plenamente discutidas pelo NDE para que os parâmetros e padrões identificados possam ser potencializados. Entre as principais ações que resultam da avaliação, encontram-se as que se destacam a seguir:

- Avaliação no NDE quanto à didática, conteúdo, metodologia de ensino, relação professor-aluno, recursos pedagógicos, avaliação, estágio supervisionado, pesquisa e extensão, gestão do curso e reavaliação do PPC.
- Professores realizam avaliações em conjunto, numa perspectiva interdisciplinar.
- Uma mesma produção acadêmica é solicitada por duas ou três disciplinas. O aluno é avaliado conforme os conteúdos de cada uma delas.
- Disciplinas que eram ministradas por apenas um professor, passam a ser divididas por dois professores, permitindo troca de opiniões e dando um caráter colaborativo às disciplinas.
- Investimento em cursos de metodologias que proporcionem novas maneiras de se trabalhar o conteúdo em sala de aula.

Outro ponto importante é a integração com os princípios do ENADE, já que por meio das experiências compartilhadas entre outros docentes, sobretudo aqueles com experiência na participação no BNI/INEP, a estrutura e os princípios para a construção de itens são discutidos no âmbito de formações continuadas. Esse exercício é desenvolvido em todas as outras unidades, mas é na UNAHCE que ele encontra seus fundamentos teóricos.

Na UNACET o processo avaliativo é calcado rigorosamente nas diretrizes institucionais que orientam a avaliação na UNESC. Por processualidade do desempenho acadêmico, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e do



professor. Para a recuperação da aprendizagem o professor deve revisar os conteúdos a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos anteriormente à realização da prova, assim como, no momento da entrega, discutir as provas e trabalhos em sala de aula, com revisão dos conteúdos que os acadêmicos encontrarem dificuldade.

Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdos o professor poderá optar por uma ou mais sugestões, tais como: Realização de seminários, saídas de campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatórios de aulas práticas e ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo entre outras, destacadas Resolução n. 01/2011/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO⁵. Nesse momento a Instituição está promovendo a reflexão e discutindo a proposta.

Os cursos apresentam os princípios da avaliação da UNESC, que normatiza as avaliações processuais, definindo os critérios de avaliação e recuperação da aprendizagem, por disciplina, e apresentados aos discentes no início de cada semestre por meio do plano de ensino. Visando o desenvolvimento intelectual dos acadêmicos, oferecem-se programas de monitoria nas áreas onde existe maior dificuldade de aprendizado.

Este trabalho deve ser desenvolvido no intuito de se alcançar um melhor nivelamento no conhecimento dos acadêmicos para que todos possam desenvolver compreensão sobre os conteúdos ministrados. Ainda, com o objetivo de nivelar os acadêmicos ingressantes nos cursos de engenharias, sobretudo em função dos diferentes níveis de conhecimento adquiridos no ensino médio, a Unidade Acadêmica disponibiliza aos calouros aulas de reforço em Física, Química e Matemática, realizadas ao longo de uma semana, antes do início do semestre.

A UNA ainda conta com o “Plantão de Professores”, no qual, de segunda à sexta-feira, das 14h às 17h, durante todo o semestre letivo, professores especialistas nas áreas de Física e Matemática permanecem no Laboratório de Física, à disposição dos acadêmicos para sanar dúvidas referentes às disciplinas. Em relação ao processo avaliativo, cabe ao docente à responsabilidade de sua organização e registro dos resultados e da frequência dos acadêmicos, o que envolve: I. Participar da definição dos procedimentos de avaliação, no

⁵ Disponível < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5181.pdf?1300470267 >



Colegiado do curso. II. Diversificar os instrumentos de avaliação da aprendizagem. III. Analisar, discutir e registrar os resultados da avaliação. IV. Oportunizar recuperação dos conteúdos aos acadêmicos durante o semestre letivo.

O docente deverá efetivar, no mínimo, 03 (três) avaliações, sendo, pelo menos, 02 (duas) individuais. Para fins de registro, as avaliações são expressas em resultados numéricos de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). São aprovados os acadêmicos que obtiverem, no final do período letivo, média aritmética das notas igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). O acadêmico reprovado fica obrigado a cursar a disciplina novamente, com as mesmas exigências de frequência e aproveitamento.

Isso demonstra um rigor no controle e acompanhamento do processo, fortalecendo a participação do NDE, e fornecendo insumos para isso, de modo que o núcleo possa acompanhar as demandas que se apresentam para o desenvolvimento do PPC.

Na UNACSA o mesmo rigor encontrado na UNACET é identificado, agregado a preocupação de controlar e acompanhar as avaliações em parceria com os docentes. Um exemplo disso é o programa de formação continuada desenvolvido pela Unidade, que aproveitou a experiência de dois professores participantes do BNI/INEP na construção de itens para o ENADE. Uma boa prática identificada ocorreu no curso de Administração, em que houve um movimento de diagnóstico e sensibilização, na perspectiva dos acadêmicos e docentes, para a construção de uma nova plataforma, baseada em competências, e alinhada com o ENADE.

Na UNASAU, com o forte aumento do número de professores e consequentemente de disciplinas aderindo às práticas pedagógicas diferenciadas como as Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA), as formas de avaliação também sofreram diversificações. Isso tem contribuído para qualificar o processo ensino aprendizagem, considerando que não é excludente em relação ao que sempre se praticou de forma institucionalmente regulamentada e que já prevê uma liberdade de escolhas para o docente proponente em relação as formas de avaliar. Além disso, é importante considerar que na área de saúde é muito comum a exploração de Estudos de Casos, Seminários, Rodas de



Conversa, Trabalhos Diagnósticos e Aplicados junto às Comunidades, Equipes e Grupos Terapêuticos.

3.1.2.2 Avaliação interna

A Avaliação Institucional é um processo contínuo e permanente de autoconhecimento e de reflexão, visando a aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Possui caráter pedagógico e procura subsidiar os gestores com dados qualitativos e quantitativos nas tomadas de decisão, buscando essencialmente a qualidade dos serviços prestados. No caso da avaliação interna, por ter um caráter participativo, envolve vários segmentos, quais sejam: Estudantes, Professores, Técnico-Administrativos, Gestores, Egressos e Comunidade Externa. Desse modo, serão apresentadas informações e evidências relacionadas aos eixos / dimensões elegidos para contemplar o presente relatório de autoavaliação.

Para avaliar o processo ensino aprendizagem o Setor de Avaliação Institucional aplica instrumento de avaliação a todos os acadêmicos matriculados e docentes vinculados aos cursos da UNESC. No quadro 3 visualiza-se o índice de participação dos acadêmicos.

Quadro 3 - Participação dos Acadêmicos no processo de avaliação no ensino de Graduação

UNAS	Período / Percentual (%)					
	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
UNACET	39,01	61,69	50,65	58,63	57,78	55,19
UNACSA	36,15	40,43	52,10	45,07	46,20	44,40
UNAHCE	28,35	35,37	31,29	31,50	37,70	46,18
UNASAU	54,58	59,95	62,77	64,80	63,65	61,07
UNESC	39,31	49,70	50,72	51,11	51,91	51,59

Fonte: Sistema Avaliação/2016.1

Analisando o quadro, percebe-se que a participação dos discentes no processo de avaliação interna está na correspondência de: UNACET em torno de 50,00% exceto no ano de 2014 que teve o índice menor ou seja 39,01%; UNACSA o índice foi abaixo de 50,00%, exceto em 2015/2 que chegou a 52,10%; UNAHCE teve o índice em todos os semestres do



triênio abaixo de 38,00%, exceto o ano de 2016/2 que chegou ao índice de 46,18%. A UNASAU foi a que apresentou índice maior de participação em relação as demais Unidades, em torno de 60,00%. Somente em 2014 que foi de 54,68%.

Há a necessidade de se ampliar as estratégias de sensibilização no sentido de melhorar os índices de participação dos acadêmicos nas pesquisas, embora o índice ainda é bem melhor que os docentes, conforme pode-se constatar no quadro 4. Em todos os semestres o índice de participação dos docentes foi inferior a 50,00% exceto a UNACET que em 2016/1 teve o índice de 51,43% e 2016/2 54,60%. Destaca-se também o segundo semestre de 2015 que em todas as Unidades Acadêmicas o índice foi aquém do esperado necessitando de uma reflexão sobre os fatores que interferiram na baixa adesão dos docentes na avaliação interna. A seguir estão apresentados os quadros com o índice de participação por Unidade Acadêmica.

Quadro 4 - Índice de participação dos Docentes no processo de avaliação no ensino de Graduação

Participação Docente	Período / percentual					
	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
UNACET	43,31	42,86	48,94	9,09	51,43	54,60
UNACSA	36,91	22,76	40,13	4,57	48,63	32,65
UNAHCE	36,45	33,33	42,24	2,52	34,74	44,71
UNASAU	27,98	16,87	25,61	4,80	18,91	19,59
UNESC	28,59	21,82	28,40	3,79	27,69	27,02

Fonte: Sistema Avaliação/2016.1

No que se refere ao desempenho docente, na visão dos acadêmicos, pode-se constatar no quadro a seguir, que está dentro das expectativas, uma vez que se enquadra na proposta da política de excelência preconizada pela PROGRAD, no qual o desempenho docente deveria ter no mínimo na média 8,00.



No âmbito das Unidades Acadêmicas, a predominância acompanha o índice desejável (8,00), porém alguns cursos aparecem com índices inferiores como o de CST em Gestão Comercial que em 2006/1 chegou a apresentar índice de 6,88 e Gestão Financeira em 2014 com o mesmo índice. Na UNAHCE, o Curso de Física em 2015/1 também teve o índice menor (5,94). Já na UNASAU o Curso de Farmácia em 2014/1, obteve o índice 7,76. Para apresentar os índices relativos a avaliação interna, a PROGRAD promoveu em 2016/2 o Fórum de Ensino: Avaliação Institucional no Contexto dos Desafios da Educação Superior.

A seguir, apresentam-se os índices relativos ao desempenho dos docentes da graduação do quadro geral (Quadro 5) e após, por Unidade Acadêmica/Curso (Quadros 6), na visão dos acadêmicos.

Quadro 5 - Resultados gerais desempenho docente da graduação por UNA

Desempenho Docente por UNA	Período/ Média Geral do Bloco					
	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
UNA CET	8,12	8,11	8,24	8,21	8,25	8,29
UNA CSA ¹	8,13	8,21	8,29	8,41	8,22	8,24
UNA HCE	8,39	8,39	8,26	8,61	8,62	8,54
UNA SAU ²	8,45	8,40	8,50	8,46	8,51	8,49
UNESC	8,26	8,26	8,34	8,38	8,38	8,38

¹Não está contido o resultado do curso em EaD.

²Não está contido o resultado do curso de Medicina pelas especificidades do curso.

Fonte: Sistema Avaliação - 2014 a 2016



Quadro 6 - Resultados gerais desempenho docente da graduação por Curso/UNA

Cursos UNACET

Desempenho Docente por curso	Período/ Média Geral do Bloco					
	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
ARQUITETURA E URBANISMO (M)	-	-	8,22	7,62	8,13	8,58
ARQUITETURA E URBANISMO (V)	8,13	8,15	8,29	8,22	8,02	8,19
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	8,22	8,07	8,13	8,12	8,19	8,31
DESIGN	8,20	7,89	8,20	8,15	8,33	7,76
ENGENHARIA AMBIENTAL	8,21	8,58	8,49	8,44	8,30	8,84
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	7,99	8,04	8,22	8,19	8,50	8,46
ENGENHARIA CIVIL (M)	8,38	8,41	8,17	8,04	8,45	8,47
ENGENHARIA CIVIL (N)	-	7,93	8,28	8,19	8,33	8,33
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	8,71	8,23	8,18	8,26	8,24	8,10
ENGENHARIA DE MATERIAIS (N)	8,27	8,32	8,38	8,50	8,66	8,53
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	8,03	7,90	8,22	8,01	8,19	8,15
ENGENHARIA MECÂNICA	8,08	8,27	8,04	8,33	8,30	8,23
ENGENHARIA QUÍMICA	8,26	8,30	8,33	8,25	8,06	8,42
CST EM DESIGN DE MODA	8,09	8,20	8,25	8,53	8,37	8,29
CST EM JOGOS DIGITAIS	-	-	8,55	8,53	7,86	8,12

Fonte: Sistema Avaliação - 2014 a 2016



Cursos UNACSA

IDENTIFICAÇÃO	PERÍODO					
	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
ADM. DE EMPRESAS (M)	8,22	8,27	8,52	8,49	7,82	8,30
ADM. DE EMPRESAS (N)	8,18	7,94	8,13	8,31	8,05	8,08
ADM. COMÉRCIO EXTERIOR	7,82	8,09	8,23	8,18	8,30	8,10
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	7,93	8,16	8,23	8,45	8,53	8,27
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	8,03	8,21	8,13	7,87	8,13	8,01
DIREITO (M)	8,37	8,44	8,59	8,58	8,49	8,45
DIREITO (N)	8,28	8,49	8,59	8,59	8,38	8,31
ECONOMIA	8,03	8,03	8,49	8,89	9,19	10,00
SECRETARIADO EXECUTIVO	8,44	8,71	8,31	8,50	8,49	9,12
CST EM GESTÃO COMERCIAL - PRESENCIAL	7,99	7,98	7,78	8,35	6,88	8,45
CST EM GESTÃO COMERCIAL – EAD*	8,57	8,67	8,92	8,89	9,09	8,92
CST EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	7,44	7,73	7,84	7,89	7,38	8,19
CST EM GESTÃO FINANCEIRA	7,93	6,68	7,35	8,28	7,82	7,33
CST EM PROCESSOS GERENCIAIS	7,89	7,78	7,54	8,19	7,55	7,63

**Instrumento específico*

Fonte: Sistema Avaliação - 2014 a 2016



Cursos UNAHCE

IDENTIFICAÇÃO	PERÍODO							
	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
ARTES VISUAIS BACHARELADO	8,43	8,68	8,42	8,55	8,51	8,34	8,23	8,51
ARTES VISUAIS LICENCIATURA	8,52	8,20	8,25	8,21	8,59	8,56	8,71	8,61
C. BIOLÓGICAS BACHARELADO (M)	8,07	8,30	7,58	8,28	7,16	7,69	8,26	-
C. BIOLÓGICAS BACHARELADO (N)	-	-	7,82	8,02	8,32	8,32	8,60	8,51
C. BIOLÓGICAS LICENCIATURA (V)	-	-	-	-	-	8,48	8,63	8,14
C. BIOLÓGICAS LICENCIATURA (N)	8,18	8,26	7,84	8,32	7,43	8,50	8,94	10,00
EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO (M)	8,15	8,46	7,70	8,40	8,56	8,07	8,42	8,32
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA (N)	8,64	8,48	8,36	8,35	8,77	8,75	8,70	8,80
FÍSICA LICENCIATURA	-	-	8,99	-	5,94	8,70	8,20	10,00
GEOGRAFIA LICENCIATURA (V)	8,20	8,26	8,02	8,29	8,07	8,26	9,02	8,49
HISTÓRIA LICENCIATURA (V)	9,29	8,70	8,44	7,96	8,20	8,51	8,60	8,72
LETRAS PORTUGUÊS /INGLÊS (V)	8,51	8,69	8,51	8,55	7,74	8,83	8,20	9,45
LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA (V)	-	-	9,76	7,88	8,86	9,06	8,50	8,58
MATEMÁTICA (V)	8,67	-	8,52	8,34	8,86	8,44	8,79	8,91
PEDAGOGIA (V)	8,60	8,58	9,12	8,65	8,13	8,73	8,71	8,58
PEDAGOGIA (N)	8,45	8,62	8,60	8,36	8,02	8,83	8,50	8,37

Fonte: Sistema Avaliação - 2014 a 2016



Cursos UNASAU

		PERÍODO							
		2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
BIOMEDICINA		8,44	8,44	8,62	8,47	8,70	8,44	8,42	
ENFERMAGEM (N)		8,61	8,61	8,52	8,50	8,75	8,53	8,61	8,52
FARMÁCIA (M)		8,41	8,37	8,40	8,43	8,44	8,42	8,58	8,48
FARMÁCIA (N)		-	8,12	7,76	8,23	8,33	8,55	8,28	8,45
FISIOTERAPIA (M)		8,47	8,44	8,40	8,44	8,35	8,42	8,46	8,15
FISIOTERAPIA (N)		8,97	8,55	8,27	8,24	8,04	8,60	8,48	8,53
MEDICINA*	Coordenador de Módulo	-	-	-	-	7,86	8,08	8,20	
	Preceptor	-	-	-	8,39	8,47	8,54	8,46	
	Professor	-	-	-	8,58	8,86	8,71	8,72	
	Tutor	-	-	-	8,70	8,42	8,71	8,65	
NUTRIÇÃO (M)		-	-	-	-	8,11	8,62		8,07
NUTRIÇÃO (N)		8,63	8,36	8,45	8,09	8,20	8,14		8,30
ODONTOLOGIA		8,55	8,35	8,55	8,43	8,57	8,50		8,65
PSICOLOGIA (M)		8,38	8,18	8,46	8,62	8,39	8,62	7,90	8,45
PSICOLOGIA (N)		8,57	8,15	8,28	8,11	8,14	8,21	8,20	8,16

*Instrumento específico.

Fonte: Sistema Avaliação/2016.1

3.1.2.3 Avaliação externa

A UNESC também guarda um pressuposto importante em suas ações gerenciais, na medida em que incentiva, constantemente, o respeito aos princípios da avaliação externa no contexto dos cursos e no ambiente institucional. Para a Universidade, as experiências



com a avaliação institucional foram válidas no sentido de fortalecer as ações estratégicas da Universidade no período em que a UNESC atuou com sua autonomia restrita, devido à adesão e à migração para o sistema federal e à adesão ao PROIES.

Desde o início deste movimento, o que se viu foram inúmeras ações que se ampararam na formação continuada e no dia-a-dia dos cursos, com a intenção de promover capacitações e fortalecer as competências de gestores e coordenadores para o respeito aos princípios da avaliação. Isso se volta para o fortalecimento da avaliação externa e da avaliação interna, como elementos de suporte à gestão da instituição.

Nesse sentido, com relação aos desafios e ações de contingência em função da avaliação externa, identificam-se em cada unidade elementos norteadores das ações.

Na UNAHCE, as avaliações internas (reuniões pedagógicas, avaliação conduzida pelo SEAI) e externas (ENADE, visitas *in loco*,) contribuem para que os cursos, possam refletir sobre as dificuldades encontradas e suas possibilidades de resolução. Num primeiro momento, nos NDE's e colegiados, são realizadas avaliações dos relatórios feitos pelas comissões. Esta avaliação trata de aspectos relativos aos planos de ensino das disciplinas, relação professor x aluno x professor, infraestrutura dos espaços do curso e da Instituição, clima organizacional. Olhando para estes aspectos apontados pelo instrumento avaliativo consegue-se fazer uma análise e propor mudanças e melhoria na qualidade do processo de formação, titulação, regime de trabalho e produção docente, dentre outros aspectos.

Num segundo momento faz-se uma conversa com os acadêmicos no sentido de promover a escuta, o diálogo e planejar ações coletivas com vistas a contribuir na qualidade do processo de ensino aprendizagem. Outras ações importantes desencadeadas, e que permeiam os demais cursos de todas as Unidades acadêmicas da UNESC são:

- Revisão de projetos pedagógicos e matrizes curriculares a partir das novas DCN.
- Revisão do acervo bibliográfico com aquisição das obras que não se encontram nas quantidades necessárias.
- Compra de materiais necessários para laboratórios e ateliês.



- Revitalização dos espaços utilizados pelos cursos, com brinquedotecas, laboratórios e ateliês.
- Organização de formação continuada para docentes com teor específico às humanidades.
- Pautar nos colegiados a necessidade de revisão do Plano de Cargos e Salários, com inserção de hora-atividade para docentes.

Na UNACET, que guarda os mesmos princípios relacionados com a avaliação, ainda surgem práticas específicas relacionadas com seus cursos de graduação, com destaque para a seguintes:

- Ampliar as oportunidades de estágios curriculares não obrigatórios.
- Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino – aprendizagem e consequentemente dos métodos da avaliação.
- Ampliar e incentivar a produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes e discentes do Curso.
- Incentivar a participação de docentes e discentes em atividades de pesquisa e extensão.
- Incentivar a capacitação docente e aumento de titulação.
- Incentivar a participação dos acadêmicos em eventos institucionais de caráter multiétnico e multiculturais, validando a participação nestes como horas de Atividades Complementares.
- Melhorar na infraestrutura e modernização nos laboratórios de informática (aplicada ao curso de Ciências da Computação).
- Revisar no PPC de alguns cursos na unidade.
- Definição de uma sala específica para o NDE no curso de Ciências da Computação.
- Aumentar a quantidade de professores doutores e professores integrais (curso de Design de Modas).
- Estudar proposta de uma matriz curricular em consonância com as demandas regionais e com as diretrizes curriculares (Engenharia de Produção).
- Finalizar os laboratórios acadêmicos do curso de Engenharia Mecânica.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Incentivar a criação de grupos de pesquisa nos cursos da Unidade Acadêmica.
- Discutir sobre a organização didático-pedagógica do curso.
- Aprimorar o aspecto de inovação no curso, com a criação de atividades inter e extracurriculares.

Isso tudo sustenta a preocupação da UNESC com a avaliação, tanto interna quanto externa, já que há um exercício sistemático de utilização dos dados deste processo. Tal preocupação se justifica pelo desafio de manter um panorama de qualidade estabelecido, retratado pelo quadro a seguir que mostra os conceitos de cursos obtidos pelo desde o processo de migração para o sistema federal.

Quadro 7 - Conceitos dos Cursos da UNESC: ENADE, CPC.

Conceito Enade, por Curso – 2004 a 2014 (Fonte INEP)								
Curso	2004		2007		2010		2013	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Biomedicina	-	-	-	-	-	-	SC	SC
Educação Física ¹	3	-	3	3	3	3	3	3
Enfermagem	SC	-	3	3	2	3	3	3
Farmácia	4	-	SC	SC	3	3	3	3
Fisioterapia	3	-	3	3	2	3	2	3
Medicina	SC	-	3	3	3	3	3	3
Nutrição	SC	-	3	4	4	3	3	4
Odontologia	-	-	-	-	-	-	SC	SC

¹Em 2004 e 2007 eram inscritos estudantes de Educação Física licenciatura e bacharelado. A partir de 2010, conforme PN 05/2010, apenas foram escritos os habilitados no Bacharelado.

Enade 2013 - Odonto e Biomedicina são cursos novos e em 2013 não tinham concluintes habilitados. O CC destes cursos foi 4, na visita in loco



Curso	2005		2008		2011		2014	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Arquitetura e Urbanismo	SC	SC	2	2	4	4	3	3
Artes Visuais (Licenciatura) ¹	-	-	-	-	3	3	3	4
Ciência da Computação	3	3	2	3	3	3	2	3
Ciências Biológicas (Licenciatura) ²	3	3	3	4	3	4	3	3
Ciências Biológicas (Bacharelado) ²	-	-	-	-	3	3	2	3
Educação Física (Licenciatura)	-	-	-	-	4	4	3	3
Engenharia Ambiental	2	3	2	3	3	4	3	4
Engenharia Civil	2	3	2	3	3	3	3	4
Engenharia de Agrimensura	SC	SC	2	2	2	2	2	3
Engenharia de Materiais	2	Nota	1	2	5	4	2	3
Engenharia Química	-	-	SC	SC	3	3	3	3
Geografia	3	3	3	3	4	SC	4	4
História	2	3	2	2	2	3	3	3
Letras ²	3	3	2	3	4	4	4	4
Letras - Espanhol ²	-	-	-	-	4	4	-	-
Matemática	3	4	2	3	3	3	3	4
Pedagogia	3	3	3	3	3	4	3	4

¹ 2011 foi o primeiro ano de participação do curso de Artes Visuais Licenciatura, o bacharelado ainda não foi indicado em nenhuma portaria até o momento.

²A partir de 2011 a publicização dos resultados desses cursos foram separadas em Bacharel e Licenciatura (C. Bio) e Hab. Português/Inglês e Português/Espanhol (Letras).



Curso	2006		2009		2012		2015	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Administração ¹	2	3	3	3	3	3		
Ciências Contábeis	3	3	4	3	3	3		
Direito	3	3	3	3	3	3		
Economia	2	3	2	3	3	4		
Psicologia	2	2	3	3	3	4		
Secretariado Executivo	3	3	2	2	2	3		
Tecnologia em Design de Moda	-	-	SC	SC	SC	SC		
Tecnologia em Gestão Comercial Presencial ³	-	-	-	-	3	3		
Tecnologia em Gestão de Marketing	-	-	2	2	1	SC		
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	-	-	3	3	2	2		
Tecnologia em Gestão Financeira ²	-	-	-	-	3	CC		
Tecnologia em Processos Gerenciais	-	-	2	2	2	3		

A partir de 2009 os tecnológicos desse ciclo começaram a ser avaliados pelo

Enade

¹ A partir de 2012 a publicação dos resultados do curso de Administração foi separada em M, N e Comex, mas os valores contínuos são os mesmos.

² Processo de Reconhecimento por isso não houve publicação. Na visita *in loco*, 2013/2, recebeu CC

4.

³ Portaria nº 471/2014 - Publica o resultado do CPC de CST em Gestão Comercial

Presencial.

Fonte: SEAI/UNESC

Na UNASAU, os cursos da Unidade que foram avaliados neste último ciclo receberam um conceito final considerado muito bom, nota quatro (4). Isso envolveu o



Reconhecimento do Curso de Biomedicina, Reconhecimento do Curso de Odontologia, Renovação do Reconhecimento do Curso de Psicologia, Renovação do Reconhecimento do Curso de Enfermagem e Renovação do Reconhecimento do Curso de Nutrição. Os cursos de Farmácia, Fisioterapia e Medicina ainda aguardam as visitas das comissões ao final de 2016, com previsão para ocorrerem em 2017. Os resultados das avaliações, considerados pelas comissões verificadoras do INEP/MEC como muito bons, são utilizados pelos NAPEDs, NDEs, Colegiados dos Cursos, Coordenação dos Cursos, Colegiado da Unidade Acadêmica e Coordenação da Unidade Acadêmica como elementos para nortear as ações visando a excelência da formação do profissional de saúde da UNESC. Nos aspectos quantitativos os itens que alcançaram valoração 4 (muito bom) passam a ser foco de atenção para diagnóstico minucioso de aspectos que possam ser melhorados visando a excelência, ou seja, a valoração 5 (excelente). Além da quantificação as avaliações são utilizadas em seus aspectos qualitativos, nas descrições dos relatórios, considerando além do que foi formalizado no relatório as colocações e indagações das comissões verificadoras.

Os relatórios são avaliados minuciosamente e utilizados como ferramenta de gestão, especialmente nos pontos em que houve percepção por parte da Comissão Avaliadora de que ainda não se mostraram como excelentes, apesar de avaliados positivamente.

Uma série de ações foi empregada pela UNASAU voltadas para o ENADE. Algumas de longo prazo com objetivo de qualificação geral no ensino e melhorias nos desempenhos dos ENADEs como consequência e outras mais pontualmente voltadas para o ENADE 2016. A iniciativa de longo prazo que objetivou-se observar o impacto ao longo dos processos avaliativos dos ENADEs foi a criação de uma campanha que visa aumentar a identidade dos estudantes e docentes com a área de saúde, destacando aquilo que coletivamente foi apontado como sendo um dos principais elementos da atenção do profissional de saúde, qual seja o cuidado. Desta forma as campanhas da saúde passaram a contar com a referência de que somos “apaixonados por cuidar”. Areladas a estas medidas o Colegiado da UNASAU, dos Cursos e os NDEs vem refletindo ano a ano em formas de ensino aprendizagem e de avaliação que sejam convergentes com os preceitos exigidos



atualmente por processos avaliativos como o ENADE, Concursos Públicos, Processos Seletivos, etc. Para o ENADE 2016 pontualmente foram realizadas ações por parte da Unidade Acadêmica em conjunto com os cursos envolvendo uma série de ações. Entre elas foi detalhado para as Coordenações de Curso e para os NDEs como é composto o CPC de um curso, o impacto que o ENADE e seus componentes têm no CPC, o questionário do estudante, a importância e os objetivos do ENADE como estratégia de avaliação. Em seguida o mesmo foi feito com os concluintes que iriam realizar o ENADE 2016, visando não só destacar o exame como componente curricular obrigatório, mas para que aqueles que são obrigados a realiza-lo entendam mais a fundo que o ENADE representa muito mais do que uma prova.

Os cursos da UNASAU que tiveram seus CPCs definidos no ciclo, fruto do ENADE 2013 foram Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Medicina, todos com CPC 3. Os Cursos de Biomedicina e Odontologia ainda não contam com CPC, pois não tinham sido reconhecidos até 31/10/2014 (data corte atribuída pelo INEP para divulgação destes dados). O Curso de Psicologia que realizou o ENADE em 2012 teve o CPC 4.

No que se refere aos processos de avaliação *in loco*, é possível perceber algumas lacunas que podem ser exploradas, entre elas a maior integração com a avaliação interna. Já no que se refere ao CPC (avaliação externa), o sucesso nos conceitos obtidos é resultado de um conjunto de ações que se desenvolvem, mas que ainda tem o foco apenas no ENADE. No contexto de todas as Unidades, o que se destaca pode ser identificado a seguir:

- Sensibilização dos discentes para a importância desta avaliação em relação à qualidade do ensino;
- Realização de reuniões de colegiado com líderes de classe e representantes do centro acadêmico dos cursos para discutir o ENADE;
- Desenvolvimento de trabalho de conscientização com os acadêmicos selecionados para efetuarem o exame sobre a necessidade de comparecimento na data de sua realização, sendo este um componente curricular obrigatório.



- Comparação dos conteúdos trabalhados nas disciplinas dos cursos com os estabelecidos pelo INEP, incentivando os professores a inserirem questões tanto objetivas quanto discursivas nos moldes cobrados nas provas ENADE em avaliações do semestre, facilitando o desenvolvimento do raciocínio dos acadêmicos que podem assim relacionar a teoria às necessidades da prática e melhor compreensão da forma como os assuntos são tratados nestas avaliações externas, objetivando, assim, aproximar a metodologia com aquela utilizada na prova do ENADE;
- Reflexões sobre as competências e habilidades relacionadas à capacidade de relatar, analisar, sintetizar, inferir e comunicar-se com clareza e coerência em aulas de preparação para o ENADE.
- Organização de aulas para revisão de questões do exame em horários extras ao das aulas.
 - Realização de palestras de conscientização com todos os acadêmicos do curso apresentando o ENADE e sua importância.
 - Esclarecimentos sobre o preenchimento do questionário sócio econômico do ENADE.
 - Apresentação dos diferentes aspectos que envolvem o ENADE e o CPC do curso pelo SEAI.
 - Aplicação da prova do exame anterior.
 - Realização de simulados na forma da prova ENADE.
 - Aulas preparatórias, durante o ano de realização da prova.
 - Aplicação de prova, semestralmente, de conhecimento (aplicado no curso de Engenharia de Produção).
 - Realização de palestras sobre atualidades e conhecimentos gerais.



Resultados da avaliação externa – cursos de graduação

Quadro 8 - Atos regulatórios por período

Ato Regulatório - INEP/MEC	Período/ Quantidade				
	2013	2014	2015	2016/1	Total
Autorização ¹	-	-	8	-	8
Reconhecimento	1	5	3	2	11
Renovação de Reconhecimento	-	2	2	20	24
Extinção voluntária ²	-	-	7	-	7

Fonte: Sistema e-MEC/2016.1

¹ Solicitação foi realizada em 2015, mas ainda não houve visita.

² Solicitação foi realizada em 2015, mas o processo ainda está em andamento (exceto CST em Marketing que já consta como extinto).

Quadro 9 - Atos regulatórios por UNA

Identificação	Quantidade (2013 a 2016/1)				
	UNACET	UNACSA	UNAHCE	UNASAU	Total
Cursos de Graduação¹	10	12	8	5	35
Autorização ²	-	8	-	-	8
Extinção voluntária ³	1	1	4	1	7
Reconhecimento	4	3	2	2	11
Renovação de Reconhecimento	6	9	6	3	24
Requisitos Legais Atendidos	7	10	5	5	27
Publicação no DOU	5	2	2	2	11
CC = 5	2	3	3	-	8
CC = 4	7	9	5	5	26
CC = 3	1	-	-	-	1

¹ Cursos com visita in loco até 2016.1

² Solicitação foi realizada em 2015, mas ainda não houve visita.

³ Solicitação foi realizada em 2015, mas o processo ainda está em andamento (exceto CST em Marketing que já consta como extinto).

Fonte: Sistema e-MEC/2016.1

O SEAI/CPA, a partir dos indicadores que apresentam fragilidades nas avaliações tanto interna quanto externa solicita aos segmentos envolvidos que apresentem um plano



de ação para sanar ou pelo menos minimizar as lacunas existentes. Isso se estabelece como uma contribuição importante, na medida em que insere os coordenadores em um contexto de controle e acompanhamento dos desafios apontados pela avaliação, em conjunto, claro, com o NDE.

3.1.2.4 Avanços

Os últimos anos permitiram grande avanço na melhor compreensão dos processos avaliativos e em especial a difusão entre as Coordenações de Curso e NDEs. A migração da UNESC para o Sistema Federal de Ensino e a passagem da regulação do Conselho Estadual para o INEP/MEC contribuiu para isso. Foi observada grande evolução da combinação entre a atenção aos aspectos formais e o exercício prático de preceitos de qualidade do ensino superior, desde os PPCs até sua efetiva execução, por meio da sua regulação seja por dispositivos como resoluções, pactuações colegiadas, consensos, até as condutas individuais de gestão e docentes.

Alguns avanços podem ser percebidos ao longo da análise deste aspecto e que permeiam todas as Unidades Acadêmicas. Entre eles, é possível destacar os seguintes:

- Discussão do resultado da avaliação do desempenho nos NDE.
- Avaliações externas com nota máxima (5) em alguns cursos das unidades.
- Melhora significativa nas avaliações do Enade.
- A maioria dos cursos manteve ou aumentou a nota de CPC.
- Ampliação do acompanhamento dos resultados de avaliações internas e externas.
- Estruturação e discussão de aplicação de questões contextualizadas em reuniões de colegiado e de representantes de turma.
- Desenvolvimento de metodologias inovadoras de aprendizagem.



3.1.2.5 Desafios

A processualidade do desempenho acadêmico representa elemento que pode ser aprimorado especialmente nos cursos que ainda contam com matrizes curriculares e emprego de dispositivos metodológicos que não configuram uma clara transversalidade e integração entre os componentes curriculares. No que se refere aos desafios, identifica-se que os principais são:

- Efetivar uma política de acompanhamento das discussões acerca do resultado da avaliação de desempenho, buscando efetivar ações concretas nos cursos.
- Conscientizar os acadêmicos e docentes para a participação nas avaliações internas.
- Atender as solicitações apontadas pelas avaliações externas.
- Desenvolver em todos os acadêmicos dos cursos, habilidades de compreensão e interpretação dos enunciados das questões das avaliações do Enade.
- Manter ou aumentar o CPC de cada curso.
- Ampliar ainda mais o desenvolvimento de metodologias inovadoras de aprendizagem, promovendo a melhoria da qualidade do processo de ensino – aprendizagem e conseqüentemente dos métodos da avaliação.
- Conquistar CPC no mínimo 4 (para os cursos com CPC 3).
- Obter CPC 5 (para os cursos com CPC 4).
- Intensificar a interação, na forma de parceria com cursos de Engenharias de outras IES.

3.1..6 Ações/Projetos com base nos desafios

Sobre os projetos estratégicos, A UNASAU estabeleceu um Planejamento Estratégico dentro do qual uma das dimensões é a da Qualificação do Ensino com uma série de medidas que passam pelo aprofundamento acerca do conhecimento e utilização das informações dos processos avaliativos interno e externos.



Na UNAHCE destacam-se as seguintes ações:

- Elaborar o cronograma para que os acadêmicos respondam à avaliação nos laboratórios de informática da UNESC.
- Revisar os projetos pedagógicos e matrizes curriculares a partir das novas DCN.
- Revisar o acervo bibliográfico com aquisição das obras que não se encontram nas quantidades necessárias.
- Comprar de materiais necessários para laboratórios e ateliês.
- Revitalizar os espaços utilizados pelos cursos, com brinquedotecas, laboratórios e ateliês.
- Organizar a formação continuada para docentes com teor específico às humanidades.
- Pautar nos colegiados a necessidade de revisão do Plano de Cargos e Salários, com inserção de hora-atividade para docentes.
- Aperfeiçoar as ações apontadas no descritor sobre o Enade.
- Estudar os relatórios externos encaminhados pelas comissões avaliadoras a fim de verificar quais ações podem ser tomadas com o intuito de manter e/ou aumentar o CPC dos cursos.

A UNACET, aponta como ações:

- Incentivar os professores a participarem das capacitações e demais atividades relacionadas a metodologias ativas promovidas pela UNACET e UNESC.
- Estruturar a discussão em reuniões de colegiado e de representantes de turma acerca da aplicação de questões contextualizadas em avaliações de aprendizagem.
- Com base no último processo de avaliação, estudo de estratégias para melhorar indicadores.
- Estudar com mais profundidade os resultados dos relatórios do Enade e avaliações institucionais.



3.1.3 Gestão do Processo Pedagógico

O PDI da UNESC destaca que a “gestão do processo pedagógico” faz parte da estrutura das políticas de ensino, no âmbito do ciclo avaliativo que é avaliado neste relatório. Nesse sentido, o PDI estabelece esse elemento como uma forma de comprometimento com uma gestão pedagógica democrática e participativa, que se materializa no espaço da sala de aula e deve pautar-se no respeito às diferenças individuais, na liberdade de expressão política, filosófica, cultural e religiosa e no diálogo permanente entre professor, estudante e coordenação.

Esse elemento se concretiza em atividades que são desenvolvidas pelas coordenações e pelo NDE, com o suporte das coordenações de ensino das Unidades Acadêmicas, do Setor de Avaliação Institucional e, sobretudo, da Pró-Reitoria de Graduação. Entre essas atividades, as que se destacam são as relativas à revisão dos PPCs, às monitorias, os nivelamentos, as ações provenientes dos grupos de trabalho para revisão dos PPCs e as ações para a qualificação de cursos e de seus gestores (coordenadores).

Essa preocupação trouxe importantes conquistas para a Universidade, já que ao longo do atual ciclo avaliativo os resultados das avaliações externas demonstraram uma evolução dos conceitos, nos cursos avaliados. Além disso, cabe destacar o padrão de qualidade dos cursos e legitimado pelas avaliações externas, que ao longo dos últimos quatro anos geraram conceitos de significativos nos CCs e em alguns CPCs. Isso promove uma reflexão sobre as ações para a qualificação dos cursos e coordenadores, as principais que se destacam, no âmbito de todas as Unidades, são as seguintes:

- Revisões de matriz curricular.
- Incentivo à formação continuada dos docentes.
- Incentivo à titulação (*stricto sensu*) dos docentes.
- Reuniões com líderes de turma para avaliação sistemática do curso.
- Revisão dos planos de ensino das disciplinas semestralmente.
- Realização de reuniões pedagógicas com estudos de textos relativos ao PPC.
- Organização de eventos acerca de temas referentes aos cursos.



- Realização de viagens culturais e de estudo.
- Incentivo aos professores para participarem das formações continuadas e demais atividades relacionadas às metodologias ativas promovidas pelas UNAS e UNESC com o objetivo de melhorias no processo ensino-aprendizagem.
- Estruturação da discussão de aplicação de questões contextualizadas em reuniões de colegiado e de representantes de turma.
- Avaliar, junto aos NDE's e Colegiado dos Cursos, as fragilidades identificadas no relatório INEP (MEC) do ENADE, definindo ações para correção.
- Estruturar o corpo docente com predominância de professores mestres e doutores.
- Analisar as provas do ENADE e encaminhar aos professores a fim de que possam analisar os conteúdos cobrados versus os ministrados em sala de aula na busca constante de melhorias.

Para a qualificação dos coordenadores, percebe-se que surge uma série de ações que são desenvolvidas por meio das formações continuadas, em que a participação da Pró-Reitoria de Graduação e do Setor de Avaliação Institucional- SEAI são frequentes e responsáveis pela reorientação de atividades diretamente relacionadas com a gestão dos PPCs.

No que se refere aos nivelamentos, na UNAHCE percebe-se que esse aspecto é compreendido como um importante elemento para a gestão do processo pedagógico, considerando o fato de que é oferecido a todos os alunos dos cursos que têm alguma dificuldade em Língua Portuguesa, com ênfase na leitura e produção de textos, e em Matemática. Os professores que trabalham com os acadêmicos são indicados pela UNA. Ao todo, mais de 30 acadêmicos participam do programa. Os encontros ocorrem duas vezes por semana.

A UNASAU realiza semestralmente o Programa de Aceleração do Conhecimento (PAC) que envolve aulas de reforço em horários alternativos como o horário do almoço, com



temáticas que representam as maiores dificuldades de compreensão, a exemplo de fisiologia, bioquímica, fisiopatologia, bioestatística, entre outras. A escolha das temáticas é pautada pela observação do desempenho acadêmico geral dos cursos, das demandas identificadas pelos docentes e coordenações de curso em comum acordo com a Unidade Acadêmica.

A Unidade conta com um amplo programa de monitoria que tem as disciplinas teóricas e teórico-práticas definidas de forma participativa e coletiva. Entre as disciplinas eleitas para monitoria as Coordenações dos Cursos costumam eleger aquelas que há maior dificuldade por parte dos discentes como uma forma de complementar o aprendizado já desenvolvido nas disciplinas e atividades acadêmicas dos cursos.

Na UNACET algumas outras atividades ocorrem. Entre elas, a recuperação de conteúdos para ingressantes, com objetivo de aprimorar o conteúdo programático, e são desenvolvidas aulas de Química, Física e Matemática com objetivo de dar suporte fundamental para as disciplinas específicas que fazem parte da base das Engenharias.

Tendo em vista a dificuldade observada de que os alunos oriundos do ensino médio têm apresentado em Matemática e Física, a UNACET oferece reforço de Fundamentos Matemáticos e Física aos alunos ingressantes nos cursos pertencentes a esta unidade acadêmica e que possuem estas disciplinas em sua matriz curricular. Essa ação visa proporcionar uma experiência que facilite a transição do Ensino Médio para o Nível Superior, em especial para a disciplina de Cálculo, incentivando a autonomia e a superação das dificuldades.

No que se refere a monitoria, as atividades dizem respeito a uma ação extraclasse que busca resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e propor medidas capazes de amenizá-las. O trabalho de monitoria sob esse enfoque pode ser compreendido como uma atividade de apoio discente ao processo de ensino aprendizagem. Porém, partindo de uma perspectiva de trabalho em equipe, apresenta-se um trabalho de monitoria não mais nos moldes anteriores, mas por meio de uma atividade realizada concomitantemente com o trabalho do professor em sala de aula requerendo assim, uma participação mais ativa e colaborativa dos participantes no processo de ensino



aprendizagem. Com base na Resolução n. 29/2015/CONSU, a UNACET estrutura todo o encaminhamento do processo de monitoria, realizado nas seguintes etapas:

- Envio aos coordenadores de cursos da solicitação das necessidades de monitoria nas disciplinas em curso;
- Elaboração do edital que trata da abertura de inscrição e seleção de estudantes de graduação para atividades de monitoria junto aos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Ciência, Engenharias e Tecnologias – UNACET;
- Divulgação do edital a todos os acadêmicos, pois a atividade destina-se a todos os alunos, regularmente matriculados nas disciplinas oferecidas na monitoria, dos cursos da UNACET;
- Inscrição dos interessados na Unidade Acadêmica;
- Seleção dos monitores, seguindo critérios e procedimentos descritos no edital;
- Divulgação do resultado no site da UNESC www.unesc.net, nos Cursos da UNACET e no mural da UNACET;
- Elaboração do cronograma de monitorias (dia, horário, monitor, local);
- Divulgação a todos os acadêmicos da UNACET.

Também há o acompanhamento desses alunos monitores, por parte dos professores das disciplinas trabalhadas na monitoria, bem como controle de frequência, tanto dos alunos participantes como dos monitores. As monitorias são realizadas, na grande maioria, aos sábados à tarde, possibilitando a participação de todos os interessados. Além disso, os professores das disciplinas com monitorias avaliam os resultados no andamento do semestre pelo rendimento da turma e índice de evasão.

Tanto na UNASAU quanto na UNACSA e na UNACET encontram-se disponíveis atividades para os alunos com dificuldades nas disciplinas das áreas de Matemática, Física e Mecânica, e são ofertados plantões com professores da área no período vespertino. Para tal,



é disponibilizado o laboratório de Física Experimental e salas de aula onde, além da possibilidade de sanar dúvidas, os alunos ainda podem passar o período estudando.

Todos os PPCs dos Cursos da Saúde foram revisados, requisitos legais que passaram a ser exigidos a partir de 2012 pelo INEP/MEC foram devidamente formalizados, considerando que muito já era realizado e atendia à estas prerrogativas, no entanto, não era registrado de forma sistemática e plena. A migração da UNESC para o Sistema Federal fez com que todos os cursos tivessem processos avaliativos protocolados no sistema e-MEC e recebessem visita in loco pelo INEP e não mais pelo CEE/SC.

Na UNACET, a gestão do processo pedagógico pelo laboratório que está equipado com bancadas e banquetas para trinta e seis alunos além de dois computadores com acesso à internet. Os professores responsáveis estão capacitados a auxiliar alunos em disciplinas do ciclo básico, assim como Fundamentos Matemáticos, Álgebra Linear, Cálculos I, II e III, Física I, II e IV, Mecânica Geral, Geometria Analítica, Matemática para jogos, no rol das disciplinas atendidas. Ainda, durante a semana ocorrem também os plantões das 18 horas com o objetivo de atender alunos que não podem frequentar os plantões vespertinos. Estes plantões ocorrem em salas locadas para a UNACET.

Os horários dos plantões, são informados aos alunos por meio de e-mail e também por meio dos professores das disciplinas. O objetivo principal dessa atividade é sanar dúvidas com relação aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula e das listas de exercícios. Qualquer aluno, ingressante ou veterano pode se beneficiar com os plantões além das monitorias. A UNACET encoraja os alunos a participarem dos plantões e dá apoio a continuidade do programa visando a melhora na qualidade técnica dos alunos em fases avançadas.

Essas ações permitiram que grande parte dos PPCs pudessem usufruir de um importante suporte para a revisão, estabelecendo este processo em um ciclo de dois anos, que na UNAHCE é responsável também por ordenar as ações interdisciplinares que são desenvolvidas. Além disso, também proporciona as bases para o fortalecimento das licenciaturas, considerado um avanço na Unidade e que é amparada pelas seguintes ações:

- Aprovação de normatização acerca das licenciaturas, com concessão de bolsas



de estudo de 50% e 100% para os cursos que migraram para o período vespertino.

- Realização de um congresso bianual intitulado “Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação”. Na segunda edição, realizada em 2016, foram mais de 1000 inscritos e mais de 600 trabalhos nos GTs.
- Realização de evento na Praça Nereu Ramos e na própria UNESC, com apresentações culturais e discussão de temas importantes para a área.
- Organização de uma série de atividades dos cursos que passaram, a fazer parte da campanha. Assim, as semanas acadêmicas, as palestras, formações continuadas passaram a fazer parte do calendário oficial da unidade.
- Convite aos egressos dos cursos com reconhecida atuação para apresentarem suas pesquisas e atividades de ensino nos eventos dos cursos.
- É preciso ressaltar que todos os cursos estão envolvidos na campanha e de fato se conseguiu dar à unidade o fortalecimento de seus cursos de licenciatura, considerando que as marcas da campanha estão distribuídas entre docentes e acadêmicos.

3.1.3.1 Avanços

Em geral, no âmbito de todas as Unidades, o que tem se percebido como avanços podem ser caracterizados pelos seguintes aspectos:

- A procura por monitoria tem aumentado a cada ano, o que indica a necessidade de se manter o programa.
- A maioria dos PPCs tem se mantido atualizados e revisados, em concordância com a legislação vigente.
- A aprovação do Programa de Valorização das Licenciaturas veio fortalecer os cursos e legitimar a importância da formação de professores na instituição, já que estes foram os primeiros cursos da universidade.
- Participação acadêmica em reuniões de Colegiado.



- Ampliação da comunicação entre coordenador de Curso e acadêmicos.
- Promover minicursos e seminários com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos maior atualização tecnológica.
- Aumentar o número de visitas técnicas

3.1.3.2 Desafios

Com relação aos desafios, importa destacar que os seguintes itens são elementares:

- Estudar as diferentes possibilidades de nivelamento a partir das reais necessidades dos acadêmicos.
- Propor estratégias que auxiliem no combate à evasão.
- Buscar qualificar os itens mal avaliados em alguns cursos para que todos possam ter pelo menos CPC 4.
- Garantir a adequação de todos os cursos de licenciatura às novas DCN com aprovação em todos os colegiados no ano de 2017.
- Realizar um programa de formação para coordenadores de curso.
- Ampliar a gestão pedagógica participativa.
- Estruturar o plano de ensino de acordo com os avanços esperados.

3.1.3.3 Ações/Projetos com base nos desafios

E no que se refere aos projetos estratégicos relacionados, os dados da avaliação apontam que os principais são:

- Elaborar um programa de nivelamento que se caracterize como ação extensionista, dando ao projeto um caráter curricular.
- Rever o Programa de Permanência da UNESC para que novas ações possam ser tomadas no sentido de diminuir o total atual de evasão.
- Avaliar junto ao SEAI os relatórios que definem o CPC a fim de propor ações que possam ter pelo menos a nota 4 nos CPC.



- Revisar os projetos pedagógicos com inserção das novas matrizes curriculares adequando-se às novas DCN.
- Criar um programa permanente de contato com as escolas para divulgação dos cursos.
- Realizar reuniões permanentes com representantes de turmas.
- Manter a representação acadêmica em reuniões de colegiado.
- Realizar reuniões por fases e por área das disciplinas.
- Encaminhar aos professores provas do ENADE a fim de que possam analisar os conteúdos cobrados versus os ministrados em sala de aula na busca constante de melhorias.
- Trabalhar a gestão pedagógica com o corpo docente.

3.1.4 Formação Profissional e Cidadã do Acadêmico

Em sequência a proposição deste relatório, o PDI da UNESC destaca que ao longo do período contemplado no atual processo avaliativo, as políticas de ensino da Universidade determinam que a “formação profissional e cidadã do acadêmico” é uma das políticas institucionais que envolvem o ensino da graduação. Nesse sentido, o comprometimento com essa formação implica na apropriação dos conteúdos e habilidades mínimas referentes ao exercício da profissão, articulação dos conhecimentos com as demandas cotidianas da vida profissional e a capacidade de responder com competência, responsabilidade e ética os desafios inerentes à prática da profissão.

Essa política é materializada em ações desenvolvidas para o acompanhamento dos egressos, na integração dos estudantes com a avaliação interna, na participação dos egressos nos programas de pós-graduação da universidade (lato e stricto-sensu) e nos relatos de representatividade dos estudantes em seu contexto de atuação. Isso traz um excelente panorama à UNESC, referente a indicações de uso dos resultados das avaliações internas e externas. No relatório produzido pela comissão que avaliou a Universidade no ano



de 2015, identifica-se que a lacuna encontrada pelos avaliadores, à época, se relacionava ao acompanhamento do egresso.

No contexto da UNAHCE e na UNACSA, as ações que visam o acompanhamento do egresso se manifestam, predominantemente, por meio da criação de um banco de dados para o contato frequente com os formados, na realização de eventos com a participação de egressos e na criação de especializações que visam atender esse segmento da Universidade. Além disso, ambas as unidades desenvolvem diversos estímulos para que os egressos possam participar dos programas de Mestrado que são oferecidos pela instituição. Este incentivo se manifesta também na proposição de parcerias para a produção de trabalhos de pesquisa, por meio da participação em grupos de estudos e (ou) pesquisas, que são constituídos na Universidade.

Na UNASAU os egressos são estimulados à formação continuada por meio de algumas possibilidades: Cursos de Extensão, Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, Residência Multiprofissional, Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde) e (Mestrado Profissional em Saúde Coletiva). Além disso, um número cada vez maior de egressos dos cursos da saúde tem se tornado docentes, após as devidas qualificações e posterior aprovação nos processos seletivos. A participação dos profissionais da região, tanto como ouvintes como com apresentações de trabalhos, relatos de experiências e palestras sobre a atuação profissional e/ou palestras técnicas, são uma constante em todos os cursos da saúde, bem como nos eventos integrados promovidos pela Unidade Acadêmica.

Na UNACET o perfil das ações é semelhante. A Unidade trabalha com instrumentos de pesquisa gerenciados pelo SEAI para a identificação do posicionamento dos egressos no mercado, além da organização de eventos que envolvam esse segmento, a classe profissional e a sociedade do entorno. Estes eventos tem o objetivo de agregar valor à formação deste profissional e aproximá-lo das políticas institucionais que mantém a relação com esse estudante. Além disso, há também ações que visam acompanhar a atualização profissional dos egressos, eventos de sensibilização profissional e orientações gerais para o acesso dos estudantes em cursos de pós-graduação.



Outro ponto de destaque nesse aspecto, é a participação do estudante no processo de avaliação institucional, que pode ser considerado um elemento de diálogo entre discentes e Universidade. Isso contribui com a formação acadêmica, pois é por meio deste mecanismo que os alunos têm a oportunidade de apresentar suas demandas à UNESC, considerando as lacunas existentes em seu percurso formativo, inclusive os egressos. Há uma pesquisa, parte do projeto institucional de avaliação, que busca essas informações para sistematizá-las em políticas.

Na UNASAU, assim como na UNACSA, de acordo com os relatos dos instrumentos utilizados, não houve a contabilização da quantidade de estudantes participantes, o que indica pouco controle da participação ou, considerando este aspecto, pouca relação com o setor de avaliação institucional. Na UNAHCE, é possível identificar uma relação mais próxima nesse sentido, já que a Unidade indica que há o acompanhamento e controle, que no atual movimento avaliativo é contabilizado em cerca de 70 participantes.

Outro dado de destaque é o registro dos egressos participantes nos programas de especialização da UNESC, que desde 2014 tem apresentado variação positiva ao longo dos anos. Na UNAHCE já são 93 estudantes participantes destes eventos, 168 na UNASAU e cerca de 350 na UNACET. Na UNACSA, embora os dados não estejam plenamente sistematizados, os números apontam para algo em torno de 250 estudantes. No que se refere ao mestrado, as informações dão conta de 26, na UNASAU, de 84 na UNAHCE, de 36 na UNACET e de cerca de 25 na UNACSA, embora nesta unidade os números não são conclusivos de acordo com o relatório parcial apresentado.

No que se refere às posições de destaque no mercado, os dados demonstram que há diversos profissionais formados pela Universidade que atuam em ambientes estratégicos para o desenvolvimento social. Na UNAHCE muitos egressos são professores das redes públicas e particular e a maioria dos primeiros colocados em concursos públicos para docentes na região é oriunda dos cursos da UNESC. Outrossim, vários egressos fazem parte do corpo docente de universidades, inclusive com inserção na pós-graduação (UFCE, UFSC, a própria UNESC). Atualmente os dados demonstram que são mais de 20 egressos que atuam em posições estratégicas para o desenvolvimento social e cultural da região. Na



UNACET os dados demonstram que são 116 egressos, e na UNASAU cerca de 120, mas sem a precisão dos dados destacados pela UNAHCE. Na UNACSA os dados são difíceis de coletar, devido ao volume de egressos da unidade.

Outro ponto de destaque é a participação dos estudantes em conselhos deliberativos da UNESC. Na UNAHCE foram mais de 10 estudantes que participaram desse tipo de conselho, enquanto na UNASAU são cerca de 04. Na UNACET e na UNAHCE não foram identificados registros sistematizados, mas identifica-se a participação dos estudantes em todos os colegiados de curso.

Alguns elementos complementares, nesse quesito, merecem destaque:

- Empresas juniores e as empresas juniores incubadas: UNACSA possui uma empresa junior e 21 incubadas, enquanto na UNACET há 4 empresas juniores;
- Estágios (obrigatórios e não obrigatórios): a UNAHCE possui 470 estudantes neste tipo de atividade, enquanto na UNACET 2.727 estudantes participaram deste tipo de atividade ao longo dos anos que compõem este recorte de avaliação. Na UNASAU, são 1.112.
- Acompanhar os egressos no sentido de verificar onde estão inseridos no mercado de trabalho.

A partir dessa visão, é possível identificar, de acordo com os dados, os avanços, desafios e o alinhamento com os projetos estratégicos.

3.1.4.1 Avanços

No que se refere aos avanços, na UNASAU é possível perceber que há o aumento da participação de egressos, por meio de políticas de vantagens para que este público possa realizar sua formação continuada profissional na UNESC com descontos, por exemplo, para a Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu. Grande inserção dos profissionais formados pela saúde da UNESC nos sistemas públicos de saúde dos municípios da região. Grande sintonia entre a Unidade Acadêmica e as Secretarias Municipais de Saúde da região, editando por exemplo



anualmente o Viver SUS, entre vários outros programas e iniciativas da área da saúde. No contexto das outras unidades, ainda se destacam os seguintes pontos:

- O número de egressos que retornam à instituição para cursos de especialização, mestrado e doutorado vem crescendo a cada ano.
- Início de levantamento da atuação dos egressos de Engenharia Ambiental no mercado de trabalho.
- A participação de empresas em seminários e minicursos na instituição/curso.
- Na UNASAU, assim como na UNACSA, de acordo com os relatos dos instrumentos utilizados, não houve a contabilização da quantidade de estudantes participantes, o que indica pouco controle da participação ou, considerando este aspecto, pouca relação com o setor de avaliação institucional.

3.1.4.2 Desafios

- Manter contato frequente com o maior número possível de egressos acerca de sua inserção no mercado de trabalho, desempenho, dificuldades,
- Efetivar uma política de acompanhamento de egressos que possa ter dados reais de sua atuação nos campos de trabalho.
- Estender o programa de fortalecimento das licenciaturas aos programas de pós-graduação.
- Ter um perfil de egresso que garanta saber em que locais estão trabalhando e se ocupam posição destaque em seus municípios.
- Elaborar um banco de dados que possa demonstrar os convênios realizados entre a UNESC e as instituições por Unidade Acadêmica
- Realizar convênios com maior número de empresas, e estimular o empreendedorismo entre os acadêmicos do curso.
- Implantar projetos com foco no design social.



3.1.4.3 Ações/Projetos estratégicos com base nos desafios

Nos indícios dos projetos estratégicos, é possível perceber:

- Criação de um programa de acompanhamento de egressos que possa ter dados de sua atuação profissional.
- Criar um guia de acompanhamento de egressos a fim de ter informações sobre sua colocação no mercado.
- Aplicar questionário junto aos egressos do Curso trienalmente.
- Criar um canal de comunicação direta com egressos.
- Aumentar a inserção das empresas no curso.
- Através dos projetos acadêmicos e de pesquisa, atrair um maior número de organizações parceiras.
- Participar de editais de fomento externo;

3.1.5 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

De acordo com o que é previsto no PDI da UNESC, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é muito mais do que um princípio que envolve a educação superior em uma universidade. Para a Universidade, este aspecto é um compromisso com o processo de ensino e aprendizagem, articulado com a missão da UNESC e que se insere no fomento à políticas de excelência na formação profissional do egresso e também de sua formação cidadã.

Sob essa orientação, diversas ações estão sendo desenvolvidas pelas unidades acadêmicas:

Na UNASAU, as ações de implementação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ocorre na formação dos profissionais de saúde da Unidade, no qual há uma constante exploração do meio social como substrato para pesquisas e ações de intervenção por meio de ações transversais e longitudinais junto às comunidades em diferentes níveis. A título de exemplo pode-se citar as relações com as Unidades Básicas de



Saúde (UBSs), Asilos, Creches, Presídios, Associações e grupos de Populações Especiais envolvendo afecções crônicas como Câncer, Autismo, Alzheimer, Diabetes, Hipertensão, Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas-DPOCs, entre outras, que ao subsidiarem exemplos práticos para o ensino nas disciplinas, nos estágios curriculares e demandas para intervenções comunitárias qualificadas, contribuem para a indissociabilidade. Tais elementos permitem o exercício prático entre estes 3 (três) fundamentais pilares universitários.

Na UNAHCE, ela ocorre em variadas disciplinas ao longo do curso, os professores preveem atividades de extensão como: correção de textos de alunos da Educação Básica, contação de histórias em entidades filantrópicas, oficinas de língua e literatura para acadêmicos de cursos diversos. Também dentro dos planos das disciplinas, aliadas a um diálogo constante com o ensino de conteúdos programáticos, atividades de pesquisa são desenvolvidas, inclusive em alguns momentos com possibilidades de publicação de resultados em anais de eventos e periódicos. Esta articulação dá-se também pela participação de professores e acadêmicos em projetos de pesquisa e extensão e em eventos de divulgação destas pesquisas. Entre os projetos tem-se a participação dos cursos no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) em escolas públicas no município de Criciúma. Fora isso, nos eventos institucionais, como a Semana de Ciência e Tecnologia, a Unidade promove painéis para discussão de temas que envolvam ensino, pesquisa e extensão. Todos os planos de ensino possuem um campo próprio para que o professor descreva se haverá na disciplina atividades dessa natureza.

No que se refere a UNACET, tais atividades ocorrem por meio de ações de ensino, aplicadas nas diferentes disciplinas do curso, e a pesquisa é desenvolvida como princípio educativo, incluindo pesquisas na comunidade, avaliações e diagnósticos ambientais, desenvolvimento de tecnologias, entre outros. Isso também se fomenta no uso de diferentes laboratórios para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Outra ação desenvolvida pela UNACET, relaciona-se as Atividades Complementares que possibilitam contemplar conteúdos e temas emergentes e atuais



referentes à área de formação. Isso ocorre por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou de extensão realizados na Instituição ou fora dela e pelo desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso relacionado às atividades exercidas no Estágio Obrigatório. Ocorre também pelas semanas Acadêmicas do Curso envolvendo temas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com o incentivo à participação por parte dos acadêmicos em ações comunitárias com atuação direta do Centro Acadêmico ou Empresa Júnior do curso.

A UNACET promove, ainda, a indissociabilidade por meio de parcerias firmadas entre órgãos governamentais e não governamentais, incluindo Comitês Gestores, ONGs, Prefeituras, Fundações de Meio Ambiente, Escolas, entre outros, possibilitando o desenvolvimento de projetos que englobam ensino-pesquisa, ensino-extensão, pesquisa-extensão. Ela ocorre também pelos incentivos a apresentação dos projetos desenvolvidos nas disciplinas de projeto de Produto III, IV e V na Semana de Ciência e Tecnologia. O que se destaca também são os Projetos desenvolvidos com o CER UNESC: os acadêmicos de Projeto de Produto IV desenvolvem produtos baseados nas necessidades identificadas através dos projetos de extensão.

Os docentes do curso de Engenharia de Materiais, desenvolveram atividades de pesquisa em áreas afins ao curso, como: materiais cerâmicos avançados, aplicações em balística e em odontologia, materiais cerâmicos com propriedades acústicas, fotocalíticas e autolimpantes, vitrocerâmicos, materiais poliméricos com aplicação em sensores e células solares, materiais metálicos com tratamentos térmicos e de superfícies, materiais nonamétricos com aplicações diversas, área tribológica, uso e valoração de resíduos da indústria metal/mecânica, cerâmica e de mineração.

Nesse mesmo sentido, ocorre a criação de grupos de pesquisa ligados ao curso, com professores do curso, que possuem grande experiência no desenvolvimento de projetos da área de engenharia química, incluindo todos estes temas que visam o melhoramento ambiental da região, tão sofrida por um século de mineração de carvão. A citar: os grupos de pesquisa “Reatores e Processos Industriais”, “Valora e CERTEC” que são liderados por



professores do curso e vários acadêmicos iniciam sua vida profissional em projetos de pesquisa internos ou externos.

Alinhado às políticas de ensino da UNESC e do SENAI, o Curso de Tecnologia em Design de Moda mobilizou o interesse pelo ensino, pesquisa e extensão, por meio do desenvolvimento de práticas educativas e estratégias de ensino, incentivando e assegurando a participação efetiva dos acadêmicos neste processo. A educação ambiental será incorporada no curso de forma transversal, por meio dos projetos integradores, nas atividades extracurriculares e nas ações de ensino pesquisa e extensão.

O curso de Engenharia de Agrimensura, para atender a produção científica, cultural, artística, ou tecnológica, o curso incentiva a participação dos professores nos programas internos e externos, inclusive com participação de alunos. A disciplina de TCC auxilia para que os alunos com a orientação dos professores produzam trabalhos de qualidade que possam gerar artigos técnicos. O “Seminário de Pesquisa em Planejamento e Gestão Territorial”, foi aprimorado, com a participação de outros cursos, programa de Mestrado e inclusive a comunidade externa, com apresentação de trabalhos técnicos e edição anual de livro. Para o fortalecimento dessa relação, o uso dos equipamentos do laboratório de Geomática para realizar atividades práticas internas e externas e até mesmo atividades de filantropia para famílias de baixa renda e até mesmo instituições públicas.

Outra forma de integração Ensino, Pesquisa, Extensão é a realização de atividades práticas fora do campus da UNESC, que ocupam período matutino e vespertino; e, uma vez a cada semestre uma atividade disponibilizada a todos os acadêmicos do curso, na forma de atividades práticas integradas, em Municípios da região sul do Estado. A participação de acadêmicos junto ao I-parque (Parque Científico e Tecnológico) da UNESC, que desenvolve projetos de pesquisa, extensão e prestação de serviços, também é um exercício aplicado a indissociabilidade.

Isso gerou um conjunto de atividades em parceria com docentes e estudantes, nas Unidades Acadêmicas que contribuíram com as informações apresentadas, representam o seguinte número de envolvidos em atividades de pesquisa ao longo dos anos registrados neste relatório:



- UNAHCE: envolvimento conjunto de 112 docentes e 198 acadêmicos;
- UNACET: envolvimento conjunto de 139 docentes e 122 acadêmicos;
- UNASAU: 60 docentes e 480 acadêmicos;
- UNACSA: cerca de 50 docentes e 110 acadêmicos;

No que se refere ao número de participantes na extensão, considerando as atividades conjuntas entre docentes e estudantes ao longo dos anos registrados neste relatório, identifica-se que:

- UNAHCE: envolvimento conjunto de 71 docentes e 51 acadêmicos;
- UNACET: envolvimento conjunto de 49 docentes e 165 acadêmicos;
- UNASAU: envolvimento conjunto de 260 estudantes e 40 docentes;
- UNACSA: cerca de 60 docentes e 110 estudantes.

Isso tudo gerou um conjunto de 380 trabalhos publicados no contexto da UNASAU, cerca de 201 na UNAHCE, 513 na UNACET e cerca de 200 na UNACSA.

3.1.5.1 Avanços

No que se refere aos avanços, é importante destacar que na UNASAU indissociabilidade passou a ser uma meta nos últimos 2 anos na instituição e na Unidade Acadêmica. Embora na área de saúde as relações integrando ensino, pesquisa e extensão sejam bastante presentes há um palpável incremento no número de iniciativas docentes e discentes neste sentido. Na UNAHCE identifica-se que há um número crescente de atividades que envolvem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas disciplinas. Há também uma participação crescente de acadêmicos em publicações.

Na UNACET e na UNACSA, identifica-se que os avanços se referem a:

- Ampliação da participação dos Cursos em projetos de pesquisa e extensão;
- Capacitação docente para atuarem em metodologias inovadoras de aprendizagem e ampliação destas práticas em diferentes disciplinas do Curso;



- Ampliação da participação dos acadêmicos em ações comunitárias com atuação direta na Empresa Júnior dos cursos.

3.1.5.2 Desafios

Aos desafios, na UNASAU identifica-se que um dos principais é atingir o maior número possível de atividades acadêmicas em especial as de ensino com iniciativas de indissociabilização do ensino, pesquisa e extensão. Na UNAHCE, aponta-se para a necessidade de articular a criação de revistas acadêmicas na UNA que possibilite a publicação de produções dos alunos.

Já na UNACET e na UNACSA, de forma convergente, identificam-se os seguintes aspectos:

- Implantar a curricularização da extensão no Curso;
- Ampliar ainda mais o desenvolvimento de metodologias inovadoras de aprendizagem;
- Ampliar possibilidade de efetivação de projetos de pesquisa e extensão, e consequentemente de publicações de docentes e discentes;
- Aumentar o número de professores participantes em pesquisa e extensão; fortalecer e reativar o grupo de pesquisa junto ao CNPq;
- Estimular a participação dos docentes em projetos de pesquisa e extensão;
- Aumentar o número de alunos participantes em projetos;
- Divulgar a produção científica do curso.

3.1.5.3 Ações/Projetos estratégicos com base nos desafios

Na perspectiva dos projetos estratégicos, ainda vale destacar que a menção da UNASAU evidencia que no planejamento estratégico da UNASAU estão estabelecidos projeto e ações visando à ampliação da atenção a esta importante política institucional, através de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



formação continuada, difusão de experiências, valorização de editais que promovam tais iniciativas.

Na UNAHCE se destaca a proposta de criação de uma revista, enquanto na UNACET e na UNACSA se apresentam os seguintes pontos:

- Estruturação de comissão institucional para discussão da implantação da curricularização da extensão no Curso;
- Estruturar a discussão de aplicação de questões contextualizadas em reuniões de colegiado e de representantes de turma;
- Realizar levantamento de órgãos de fomento a projetos de pesquisa e extensão na área ambiental e repassar aos docentes. Incentivar a publicações de artigos a partir das experiências de pesquisa e extensão realizadas nas disciplinas do Curso;
- Incentivar a participação docente nos grupos de pesquisa;
- Incentivar a participação dos alunos bolsistas e orientadores em eventos de divulgação científica;
- Promover a interação entre alunos bolsistas (pesquisa e extensão) com os demais alunos do curso, por meio de divulgação interna, das atividades desenvolvidas.

3.1.6 Valorização docente

Na UNESC, um dos princípios fundamentais no seu processo de desenvolvimento está ligado a valorização do profissional docente. Este processo é caracterizado pelo: a) Incentivo à qualificação, por meio de programas de formação continuada; b) Aproveitamento dos docentes do quadro da UNESC em disciplinas dos programas de pós-graduação e em programas de pesquisa e extensão; c) Aperfeiçoamento permanente do processo seletivo para docentes; d) Incentivo à efetivação do docente no Plano de Carreira; e) Aperfeiçoamento constante do Plano de Carreira. Estes princípios previstos no PDI, possibilitam que o docente se sinta mais acolhido e respeitado no seu processo enquanto



docente na instituição. As grandes ações são desenvolvidas institucionalmente, mas algumas ações para a implementação destas políticas são desenvolvidas nas Unidades Acadêmicas a seguir identificadas.

3.1.6.1 Ações desenvolvidas para a implementação da política de capacitação docente

As ações relativas à implementação da política de capacitação docente são desenvolvidas institucionalmente, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) que é o órgão executivo e deliberativo superior que superintende e supervisiona todas as atividades da educação básica e do ensino de graduação da UNESC

Para dar conta desses propósitos a PROGRAD se propõe a desenvolver ações e reflexões orientadas pelos princípios explicitados nas **Políticas de Ensino**, a saber:

- Fortalecimento da Pedagogia Universitária.
- Formação didático-pedagógica dos docentes.
- Produção de conhecimentos científicos e culturais, por meio de metodologias inovadoras.

Para dar cumprimento a esses princípios houve a necessidade de aprofundamento das questões referentes ao ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da sua indissociabilidade, bem como com a permanência do aluno na instituição, gerando a necessidade de criação do Núcleo de Assessoria Pedagógica, NAP. Este núcleo é coordenado pela PROGRAD, em parceria com os coordenadores de ensino das Unidades Acadêmicas, representante da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão; representante do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado em Educação), representante do Setor de Avaliação Institucional e representante do Setor de Educação a Distância.

O NAP tem como finalidade promover reflexões e ações sobre a docência universitária possibilitando uma reconfiguração dos processos de ensinar, aprender e avaliar na educação superior, potencializando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão como princípio educativo na busca da excelência no ensino de graduação.



Nessa perspectiva, o referido Núcleo desenvolve algumas atividades buscando a valorização docente. Entre elas pode-se destacar:

1. Edital de Inovação Pedagógica: é destinado aos professores de graduação e tem como objetivo incentivar práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas na sala de aula junto aos estudantes que estimulem a relação teoria/prática, a relação ensino, pesquisa e extensão e a interdisciplinaridade, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico social e a autonomia dos alunos e a melhoria no processo ensino aprendizagem.

O mesmo é anual e concede a possibilidade de seleção de 08 (oito) projetos, sendo 02 (dois) por Unidade acadêmica. Para cada projeto selecionado é concedido um recurso financeiro no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais), além da possibilidade de publicação de um artigo produzido a partir dos resultados do projeto desenvolvido com os acadêmicos.

2. Programa de Formação Continuada Docente (PFCO); Programa destinado aos docentes da Universidade com o objetivo de propiciar reflexões e formação sobre temas de interesse geral dentro do contexto sócio-político-educacional da UNESC. As temáticas são voltadas para a preparação, formação e desenvolvimento profissional dos professores universitários, relacionadas à formação pedagógica numa perspectiva de transformação da visão dos professores em relação à prática da didática. (Resolução n. 05/2015/CONSU, p.8).

A seguir apresenta-se o demonstrativo de participação docente por Unidade Acadêmica, na Formação Continuada Institucional.

Quadro 10 - Participação dos Docentes na Formação Continuada Institucional

UNA	2014		2015		2016	
	N.Prof.	% de Part.	N.Prof.	% de Part.	N.Prof.	%de Part.
CET	128	55%	137	47%	151	40%
CSA	144	54%	150	63%	151	56%
HCE	114	94%	115	87%	122	77%
SAU	243	45%	267	33%	300	32%

Fonte: PROGRAD (2016)



Pode-se constatar a partir dos dados indicados no quadro acima que, em relação a participação dos docentes na formação continuada institucional, a UNAHCE foi a que mais se destacou em todo o triênio, pois obteve em 2014 (94%); em 2015 (87%) e 2016(77%) . A UNACSA em 2015 chegou a 63% e em 2016, 56%. A média das outras Unidades ficou entre 32% e 55%.

Cabe aqui uma reflexão a baixa participação dos docentes uma vez que as propostas de temáticas trabalhadas nas Formações Continuadas são definidas a partir das avaliações internas e externas no intuito de sanar ou minimizar as fragilidades apontadas e que poderiam ser resolvidas por meio das formações contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino.

3. Programa de Formação Continuada dos Docentes Recém-Contratados (PFRC).

Nesse programa, potencializa-se a inserção dos docentes recém-contratados na dinâmica da Universidade em relação à sua missão, diretrizes administrativas e pressupostos políticos-pedagógicos e humanos. Os encontros ocorrem no início de cada semestre com diversas atividades que envolvem desde o acolhimento ao docente a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pela instituição em relação ao ensino, pesquisa e extensão e minicurso acerca de temáticas pedagógicas. A seguir apresenta-se o número de docentes que ingressaram na UNESC e participaram da formação: 2014 foram realizadas 16 horas de formação para 97 docentes; 2015 foram 16 horas com 143 docentes e 2016 foram 8 horas para 77 docentes.

4 Programa de Formação Continuada dos Coordenadores de Curso (PFCC):

Programa direcionado para os coordenadores dos cursos de graduação, que busca refletir sobre os processos pedagógicos e administrativos que envolvem a gestão e a melhoria das relações no âmbito do curso. O programa é ofertado de duas maneiras: no início do ano aos novos coordenadores de curso e também no decorrer do ano letivo com temáticas pontuais a todos os coordenadores. Em 2014 foi realizado o curso de Gestão Acadêmica com 20 horas; em 2015 foram desenvolvidos dois momentos: 1º semestre o



Curso de Liderança e Gestão de Conflitos e no 2º semestre o tema abordado foi o ENADE, já em 2016 também ocorreram dois momentos: 2016/1: A coordenação dos cursos de graduação frente aos novos desafios da gestão no contexto dos processos avaliativos. 2016/2: Fórum de Ensino: Avaliação Institucional no contexto dos desafios da educação superior (atividade voltada aos NDEs).

5 Programa de Formação Continuada Específica das UNAs (PFCEU): Este programa está voltado para as necessidades específicas das Unidades Acadêmicas. As atividades são organizadas conforme a demanda e por solicitação dos coordenadores de curso. Elas ocorrem ao longo do semestre por meio de palestras, oficinas, grupos de estudos, etc, para discutir, refletir ou aprofundar temas específicos.

6 Grupo de Estudos em Metodologias de Aprendizagem (GEM): É um grupo de estudo e pesquisa constituído por professores de diferentes áreas que compõe as Unidades Acadêmicas. Esse grupo foi criado a partir de um acordo de Cooperação Universitária firmado entre a UNESC com a Liceu Coração de Jesus e o Unisal (Centro Universitário Salesiano de São Paulo) para três anos. Nesse acordo os professores da UNESC participaram do programa, o STHM Brasil (do inglês, Ciência, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática). Esse projeto foi coordenado pelo Laspau (Programa Acadêmico e Profissional para as Américas), afiliado a Universidade de Harvard. Por meio desse programa, um grupo de professores da UNESC participou das formações ofertadas para atuarem com as metodologias ativas, devendo, posteriormente assumirem o compromisso de serem multiplicadores dessas metodologias dentro da instituição, na intenção de repensar o processo de planejar, ensinar, aprender e avaliar, considerando os professores e estudantes como protagonistas de sua aprendizagem. Para complementaridade deste estudo os docentes participaram de eventos externos visando trazer contribuições para o avanço dos estudos. Em 2014, 6 docentes participaram da Formação Sthem Brasil; em 2015, 5 cinco docentes participaram do Sthem Brasil e 6 em outros eventos e em 2016, participaram da Formação Sthem Brasil e 3 em outros eventos.

O Grupo de Docentes do GEM, também ministrou cursos em eventos internos e externos: Nas formações continuadas internas participaram: em 2014 com 8 horas; 2015



com 34 horas e 2016 com 20 horas enquanto para a capacitação externa foram somente em 2016 com 30 horas de cursos.

A seguir apresenta-se o registro das atividades relacionadas à valorização/capacitação docente por Unidades Acadêmicas.

Na UNACET há o empenho da Diretoria com a promoção da qualificação docente, buscando, junto à instância superior, o investimento permanente na valorização dos professores, por meio de programas de aperfeiçoamento contínuo (educação continuada), reavaliando o plano de cargos e salários, a fim de que possibilite o desenvolvimento de uma melhor qualidade de vida.

A Unidade busca o aperfeiçoamento do processo de ensino em todos os cursos, intervindo, sempre que necessário, junto à administração superior, no sentido de garantir as condições e os recursos audiovisuais, laboratórios bem-equipados, biblioteca atualizada e material didático-pedagógico.

A UNACET, busca sempre um corpo docente qualificado e conhecedor do contexto em que está inserido, que não seja um reprodutor de ideologias, mas que possibilite aos alunos a percepção de que sejam sujeitos de prática social, capazes de modificar a sociedade com o conhecimento científico, oportunizando o seu desenvolvimento por meio do Programa de Educação Continuada.

Para melhorar as condições do ensino, pesquisa e extensão o Plano de Expansão buscou criar estratégias para ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, mestrados e doutorado próprios otimizando o quadro docente atual e oportunizando o aperfeiçoamento do quadro de profissionais existente. Quanto à titulação dos docentes, procurou-se o equilíbrio para a manutenção do índice atual de mestres e doutores, investindo na formação e ampliação do número de doutores para as áreas definidas nos mestrados e doutorado próprios.

As Formações Continuadas para docentes acontecem nos meses de fevereiro, com responsabilidade da pró-reitora de graduação, e nos demais meses do ano sob a responsabilidade na Unidade Acadêmica, sempre com temas gerais de interesse de todas as áreas e específicos das áreas pertencentes aos cursos da Unidade.



Embora a UNACSA não tenha apresentado nenhuma ação é notório que esta Unidade possui um conjunto de ações relacionadas à valorização docente destaca-se o programa de formação continuada da Unidades que ocorre ao longo de todo o ano.

A Unidade Acadêmica de Humanidades Ciências e Educação – UNAHCE, possui uma resolução que auxilia financeiramente os docentes que saem para congressos e outros eventos, tanto na condição de ouvinte quanto para apresentar trabalho. Além disso, os professores ligados aos PPG também têm um valor destinado a estas atividades. A capacitação interna se dá pela PROGRAD e pela própria UNA, em ações de formação que ocorrem, principalmente, em fevereiro e julho.

O planejamento estratégico da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde UNASAU, conta com um Projeto voltado pontualmente para a capacitação docente. O mesmo envolve ações para os docentes no geral a exemplo da formação continuada permanente da UNASAU, bem como, a formação para novos docentes.

As Unidades Acadêmicas possuem em seu quadro docente professores Especialistas, Mestres e Doutores conforme o quadro a seguir:

Quadro 11 - Número de professores com especialização/Mestrado/Doutorado por UNAS

UNAS	2014-2			2015-2			2016-2		
	E	M	D	E	M	D	E	M	D
CET	29	77	22	36	77	24	40	81	30
CSA	95	37	12	94	41	15	81	49	21
HCE	34	51	29	28	54	33	23	62	37
SAU	110	92	41	124	96	47	141	103	56

Legenda: E – Especialização

M – Mestrado

D – Doutorado

Fonte: DH /UNESC-2016



3.1.6.2 Ações de promoção ao incentivo da qualificação docente

A política de qualificação docente prevista no PDI tem como princípio o desenvolvimento de ações institucionais que possibilitam oportunizar aos docentes a melhoria da sua qualificação. As Pró-Reitorias de Ensino de Graduação e de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão têm se empenhado no sentido de criar ações que incentivem essa qualificação.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação tem em seu planejamento o projeto de Formação continuada para a qualificação docente. Este projeto ocorre anualmente por meio de Palestras, mini-cursos, oficinas. Também, anualmente, são abertos Editais possibilitando aos docentes ampliarem sua titulação, com benefícios de bolsas e/horas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão também desenvolve ações que oportunizam aos docentes qualificarem a pesquisa e a extensão. Estas ações são desencadeadas institucionalmente para que todos os docentes de cada Unidade Acadêmica tenham a oportunidade de participar e estejam qualificados para participarem de projetos de pesquisa e extensão, com incentivo financeiro na sua execução. Tais como:

- Programa de formação docente da UNESC – realizado todos os anos nos meses de fevereiro e julho
- Projeto de qualificação docente na pesquisa e extensão: Procedimentos Administrativos dos Projetos de Pesquisa e Extensão, com conteúdo sobre: Estrutura Organizacional da Pesquisa e Extensão; Processos Burocráticos Documentais e Financeiros da Pesquisa e Extensão; Rotina de um Pesquisador e de um Extensionista. Na pesquisa o curso foi desenvolvido em oito módulos. Na extensão, o curso se desenvolveu em sete módulos.
- Programa de Formação Permanente em Extensão – O curso foi desenvolvido em 15 módulos;
- Programa de Formação Permanente em Pesquisa – Curso com 10 módulos
- Programa De Formação Para Professores e Acadêmicos: Diálogos Com A Extensão –



Curso desenvolvido em dezesseis módulos.

- Em 2016 também houve formação durante o ano em diferentes momentos. Na UNAHCE foram realizadas 11 formações durante os dois semestres. A UNASAU e as Coordenações dos Cursos da Saúde incentivam fortemente que seus docentes em parceria com discentes inscrevam-se aproveitando os editais internos institucionais, bem como, divulguem com ênfase os editais externos repassados pelo Setor de Captação de Recursos da UNESC da Agência de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação-ADITI.

Apresenta-se a seguir, o número de docentes por Unidades Acadêmicas que estão nos Programas de Pós Graduação, totalizando 73 doutores , 32 Pós DOC e 03 Pós Doc em andamento.

Quadro 12 - Docentes nos PPGs

Docentes PPGs	Quantidade		
	Doutores	Pós-DOC	Pós-DOC em andamento
UNACET	7	4	0
UNACSA	12	4	0
UNAHCE	25	10	3
UNASAU	29	14	0
Total	73	32	3

Fonte: PROPEX/2016.1

Também, cabe mencionar que os docentes de graduação participam em projetos de pesquisa. Destaca-se que na UNACET em 2014 ocorreu a participação de 37 docentes, 2015 43 e 2016 38; da UNAHCE, participaram: 2014: 25 docentes; 2015: 38 docentes e 2016: 49 docentes; a UNASAU informou apenas de 2016 que teve a participação de 68 docentes. Apenas a UNACSA não informou o número de docentes que participaram em projetos de pesquisa.



Na relação com a Extensão, os docentes da graduação, participaram de projetos em que os acadêmicos foram inseridos fazendo a integração do ensino com a extensão: Listamos a seguir o número de docentes por Unidade Acadêmica: UNACET participaram: 2014 (25); 2015 (22) e 2016(27) docentes . Da UNAHCE: 2014(20); 2015(23); 2016(28). A UNASAU informou o número de docentes apenas em 2016, num total de 40 e a UNACSA, não informou o número de professores que participaram em projetos de Extensão.

No que se refere à Valorização docente na UNESC, percebe-se que há um comprometimento tanto das Unidades quanto da Instituição no sentido de desenvolver ações e possibilitar ao docente capacitar-se buscando a melhoria da qualidade dos serviços prestados, bem como o cumprimento dos princípios norteadores do PDI e da missão Institucional.

Destacam-se alguns avanços e desafios que ainda necessitam serem superados bem como as ações para estes desafios.

3.1.6.3 Avanços

- Oferta de capacitação na semana acadêmica dos Cursos da UNACET voltado somente para docentes (UNACET)
- Programa de Bolsas de Capacitação. (UNACET)
- Edital de Tempo Integral: aumento de número de professores de tempo integral na UNACET. (UNACET)
- A titulação de mestres e doutores, na maioria dos cursos, atende a exigência legal. (UNAHCE)
- O número de bolsas dos PPG nos últimos anos tem aumentado significativamente. (UNACET)
- Os docentes têm demonstrado mais interesse em participar de projetos de pesquisa e extensão. Destaca-se que foi criado em 2015 a modalidade de “Projetos de Inovação Pedagógica”, com a participação de dois projetos por UNA aplicados em sala de aula pelos docentes. (UNACET)



- A qualificação dos docentes tem sido uma constante, com incentivos para a realização de Mestrado e/ou Doutorado na própria instituição. (UNASAU)
- Com a adoção do modelo dos Trabalhos de Conclusão de Curso sendo formalizados em formato de artigos científicos e as possibilidades de publicação tanto internamente no Caderno de Resumos do Simpósio Integrado de Ciências da Saúde, ou da Revista Inova que passou a figurar com Qualis B4 em algumas áreas e B5 na criteriosa área de saúde coletiva, assim como, externamente em revistas científicas das áreas. (UNASAU)
- Novos projetos de Lato Sensu foram criados, com a inovação de alguns cursos na modalidade AD. (UNASAU)
- Os cursos Lato Sensu da UNASAU apresentam grande aceitação externa sendo que a maioria dos projetos lançados fecham turmas e tem suas atividades de ensino concretizadas. (UNASAU)
- Para melhorar as condições do ensino, pesquisa e extensão o Plano de Expansão buscou criar estratégias para ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, mestrados e doutorado próprios otimizando o quadro docente atual e oportunizando o aperfeiçoamento do quadro de profissionais existente.
- Quanto a titulação dos docentes, procurou-se o equilíbrio para a manutenção do índice atual de mestres e doutores, investindo na formação e ampliação do número de doutores para as áreas definidas nos mestrados e doutorado próprios.

3.1.6.4 Desafios

- Aperfeiçoar e ampliar os espaços de formação continuada de docentes e coordenadores tanto em nível institucional, como por unidade acadêmica respeitando as especificidades e necessidades de cada área. (UNACET)
- Dar continuidade à efetivação do docente no Plano de Carreira. (UNACET)
- Aperfeiçoar o Plano de Carreira. (UNACET)



- Qualificar as atividades no PPG a fim de que a avaliação dos programas também aumente, o que pode significar um número maior de bolsas. (UNAHCE)
- Qualificar o trabalho docente incluindo em sua carga horária número de horas de atividade para planejamento. (UNAHCE)
- Criar a função de assessor pedagógico para que os professores possam ter acompanhamento nas suas dificuldades e os cursos possam ter auxílio nos seus projetos pedagógicos. (UNAHCE)
- Fazer com que a capacidade mantida de produção científica envolva um maior número de docentes, especialmente os horistas e voltados somente ao ensino de graduação, através da estimulação do envolvimento nos editais e projetos de pesquisa e extensão.
- Efetivar o plano de carreira docente de forma plena. (UNASAU)

3.1.6.5 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios

- Ofertar minicursos com temáticas solicitadas pelos docentes, dentro de suas áreas de atuação.
- Possibilitar a interação entre as áreas de atuação do curso, com a inserção de professores em grupos de pesquisa já existentes e consolidados.(UNACET)
- Incentivar a participação efetiva de representantes da Unidade Acadêmica na discussão do aperfeiçoamento do Plano de Carreira. UNACET)
- Revisar os pontos principais da avaliação dos PPG a fim de se qualificar as atividades e ações na busca de melhor avaliação no MEC. (UNAHCE)
- Solicitar a revisão do Plano de Cargos e Salários com a inclusão de hora-atividade. (UNAHCE)
- A partir do Núcleo de Assessoria Pedagógica, definir a função de assessor pedagógico por UNA. (UNAHCE)



- Inserir os docentes com maior dificuldade em participar das atividades formais de pesquisa e extensão, na gestão de carreira do docente, estabelecendo metas individuais e evolução constante. (UNASAU)
- Realizar reflexões internas dentro das possibilidades e contextos momentos econômicos para viabilizar a efetivação do plano de carreira em conjunto com as demais unidades. (UNACET)

3.1.7 Áreas de conhecimento

Uma das políticas previstas no PDI da UNESC é o fortalecimento e articulação das áreas de conhecimento que se estabelecem por meio de Unidades Acadêmicas que consistem no aprofundamento, integração e articulação das áreas do conhecimento, por meio do ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido as Unidades Acadêmicas em comum acordo com as Pró-Reitorias de Ensino e Pesquisa e Extensão buscam desenvolver ações que permitem esse entrelaçamento do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Os indicadores a seguir demonstram como este processo ocorre.

3.1.7.1 Cursos em processos de autorização nas modalidades presencial e a distância.

A UNESC, tem buscado no cumprimento de sua missão ampliar seu universo de Cursos e também na sua modalidade de ensino, oportunizando aqueles interessados em algum curso na UNESC e tem dificuldade em estar presente no Campus Universitário para acompanhar o processo de ensino –aprendizagem. A Educação a Distância vem suprir esta lacuna e tem sido um dos objetivos a serem atingidos pela universidade. No momento a UNESC está em processo de autorização de polos presenciais para darem o suporte ao ensino a distância. Os Cursos que estão em processo de autorização nas modalidades presencial e a distância são: Na UNACET: Curso de Tecnologia em Jogos digitais (no aguardo de agendamento da vinda dos avaliadores); UNAHCE: Os projetos de cursos novos (Teatro, Serviço Social e Letras Inglês e Espanhol) estão em processo de aprovação nos colegiados



internos. Já na UNASAU: neste triênio reconheceu seus 2 cursos que haviam sido lançados e autorizados institucionalmente respeitando a autonomia universitária à época, respectivamente os cursos de Odontologia e Biomedicina. No final de 2016 a UNASAU organizou o Projeto do Curso de Gastronomia, no entanto, o mesmo ainda está passando pelos trâmites internos de aprovação.

Sob essa orientação, é possível identificar que ao longo dos anos que compõem o ciclo de avaliação, são 60 projetos de cursos de especialização que foram constituídos ao longo do período, com uma proeminência maior dos cursos que são previstos pela Unidade Acadêmica de Humanidade Ciências e Educação. Outro ponto importante é o fato de que a UNASAU conta com a oferta de cursos de Especialização tanto multiprofissionais como específicos para pós-graduação de profissionais da saúde, no total de vinte e dois (22) cursos Lato Sensu. No final de 2016 a UNASAU lançou em parceria com o Setor de Pós-Graduação e com o Setor de Ensino à Distância da UNESC seis (6) novos cursos, sendo estes na modalidade EAD.

3.1.7.2 Projetos, ou grupos de trabalho, para novos programas de pós-graduação (SC).

Na UNAHCE, tem dois grupos de trabalho na elaboração de projetos de mestrado interdisciplinares: um em Educação Física e outro em Letras e História. Já na UNASAU no último triênio foi estruturado, incubado e depois aprovado pela CAPES o novo Curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissional, o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. O curso finaliza 2016 com 2 turmas de Mestrandos e com um edital aberto para entrada da 3ª turma de Mestrandos no início de 2017. O mesmo foi elaborado, instituído, incubado, inscrito e aprovado pela CAPES por um corpo de professores Doutores da área de saúde e de outras áreas do conhecimento da Universidade.

No que se refere as áreas do conhecimento, pode-se constatar que as ações de pesquisa e extensão demonstram uma articulação mais estão em processo de consolidação para que as Unidades acadêmicas possam desenvolver com autonomia projetos específicos em suas áreas afins. No ensino, percebe-se ainda a necessidade de maior integração entre



as áreas com projetos institucionais que possibilitam qualificar o ensino. Embora as Unidades acadêmicas proponham ações conjuntas, os cursos ainda desenvolvem suas atividades desarticulados entre si.

Listam-se a seguir os avanços, desafios e ações previstas para sanar os desafios nas Áreas do conhecimento.

3.1.7.3 Avanços

- Entre os cursos de graduação e os programas de mestrado e doutorado há uma integração percebida tanto enquanto professores com função docente nos cursos quanto na realização de eventos integrados.
- Estruturação de novos cursos de pós-graduação lato sensu.
- Reestruturação de dois projetos de pós-graduação lato sensu ofertados em áreas correlatas ao Curso de graduação (Engenharia de Segurança do Trabalho e Auditoria e Perícia Ambiental).
- Ofertas de cursos de extensão de curta duração em áreas correlatas ao Curso.
- Incentivar os docentes, discentes e egressos a fazerem mestrado
- Os cursos já consolidados na UNASAU e UNESC, bem como, os novos cursos implantados foram muito bem avaliados e apresentam solidez formativa e de procura, mostrando que seus lançamentos foram assertivos que a Instituição teve, ao apresentar elevada aderência social, com importante reconhecimento não apenas local e regional, mas também em nível estadual. A exemplo de premiações e reconhecimentos regionais e na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Conselhos Regionais das Profissões, Associações de Especialidades de Profissões entre outras.
- Outro avanço representa a grande conexão em ações conjuntas educativas e de ação social entre os cursos de graduação, a residência multiprofissional e os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, PPGCS e PPGSCol.



3.1.7.4 Desafios

- Oferecer cursos de graduação em Teatro e Serviço Social (Bacharelado) e segunda habilitação em Letras – Inglês ou Espanhol. (UNAHCE)
- Propor novos cursos de especialização na área da Educação. (UNAHCE)
- Propor cursos de mestrado interdisciplinar em Letras, História e Educação Física. (UNAHCE)
- Ampliar a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas da unidade acadêmica (UNACET).
- Proporcionar maior integração entre o curso e o PPGCEM. (UNACET).
- Ampliar a curricularização da Extensão e da Pesquisa.

3.1.7.5 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios

- Finalizar os projetos de curso em Teatro e Serviço Social, além de Letras Inglês e Espanhol, com aprovação em todos os colegiados e oferecimento em 2018. (UNAHCE)
- Elaborar projetos de cursos de especialização na área (UNAHCE) e oferecimento em 2017 e 2018.
- Elaborar projetos para novos cursos de mestrado na área (UNAHCE).
- Elaborar programa de valorização de doutores que não estão na especialização (UNAHCE).
- Estruturar novos cursos (UNACET).
- Correlacionar as áreas de atuação dos professores participantes do PPGCEM com as áreas específicas da Engenharia de Materiais, visando maior atuação na docência, e em atividades de pesquisa e extensão.
- A UNASAU ao final de 2016 em conjunto com as demais Unidades Acadêmicas, passou a fazer parte de uma Comissão voltada a ampliar a Curricularização da



Extensão que já realizou algumas reuniões e no início de 2017 deverá firmar uma série de medidas para tal. O mesmo deverá ocorrer com a pesquisa na sequência.

- O Planejamento Estratégico específico da UNASAU conta com uma série de ações para promoção da extensão visando trabalhar com projetos vinculados à grandes Programas e da mesma forma de incentivo à Pesquisa por parte de todos os atores da Unidade, discentes e docentes.

3.1.8 Ingresso e Permanência dos Alunos na Graduação

Uma das políticas do Ensino está pautada no Ingresso e Permanência dos alunos na Graduação. Para isso, foi instituída por meio de resolução da Câmara de Ensino, a Política Institucional de Permanência dos estudantes na UNESC com sucesso. Uma vez que na Dimensão 9 trata-se especificamente das Políticas de atenção ao estudante e é parte deste relatório, as ações previstas relativas ao ingresso e permanência dos estudantes serão tratadas no item 5.1.

3.1.9 Estágios curriculares na graduação

O estágio curricular obrigatório e não obrigatório é entendido como um ato educativo e formativo dos cursos que devem ser supervisionado. O estágio obrigatório é concebido como um processo educativo, previsto na matriz curricular, que objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. O estágio curricular não obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso. A política do Estágio está concebida no PDI no sentido de fortalecer a sua dinâmica e servir para a concretização das competências técnicas profissionais dos acadêmicos em formação.

A seguir, apresenta-se o quadro relativo ao número de acadêmicos por Unidade Acadêmica que participam de atividades em Estágio não Obrigatório



Quadro 13 - Demonstrativo do número de acadêmicos em Estágios não-obrigatórios externos no período 2014-2016.

UNA	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
CET	392	362	401	349	343	293
CSA	794	753	801	763	293	243
HCE	363	382	300	330	1094	1002
SAU	303	306	310	326	297	261
TOTAL	1855	1803	1812	1768	1730	1538

Fonte: Setor de Estágio /UNESC

Com relação ao Estágio Obrigatório dos Cursos da UNACET os que não possuem estágio na matriz curricular são: Ciências da Computação, Tecnologia em Design de Moda e Tecnologia em Jogos Digitais. Na UNAHCE e UNASAU todos os Cursos possuem estágio na Matriz Curricular. Na UNACSA o estágio no Curso de Economia não é obrigatório e no Curso de Ciências Contábeis, embora previsto na Matriz Curricular é desenvolvido no Centro de Práticas Contábeis localizado no Campus Universitário em lugar específico para práticas contábeis.

3.1.9.1 Ações para fortalecer os estágios (UNA)

- Reuniões com escolas e instituições que recebem os estagiários dos cursos para avaliação das atividades desenvolvidas. (UNAHCE)
- Coordenação de estágio obrigatório e não obrigatório da UNA no sentido de qualificar e assessorar os cursos nas demandas relativas às atividades de estágio. (UNAHCE)
- Seminários e debates sobre temas relacionados a formação docente. (UNAHCE)
- Certificação dos professores que recebem estagiários como formação em processo.
- Realização de estágios em espaços não-formais. (UNAHCE)



- Visita a empresas da região e do estado, realização de contato, via e-mails com empresas de outros estados do Brasil. (UNACET)
- Incentivo aos alunos para participarem de processos seletivos de empresas, por meio de inscrições via internet. (UNACET)
- Divulgação de vagas via e-mail para os alunos. (UNACET)
- Apesar de possuir um número expressivo de instituições conveniadas e concedentes de estágio, no último triênio, especialmente pela consolidação e avanço dos dois Cursos mais recentemente implantados, respectivamente Biomedicina e Odontologia, várias reuniões e visitas foram realizadas para firmar novos convênios, bem como, repactuação de concessões já existentes com vistas à ampliação das formas de atuação. (UNASAU)
- A UNASAU passou a contar com uma professora Coordenadora Geral dos Estágios Não Obrigatórios, sendo que em cada curso também há 1 professor responsável realizando reuniões conjuntas semestralmente. A Unidade estreitou relações com alguns dos principais concedentes de estágio obrigatório, envolvendo a Secretaria Municipal de Saúde de Criciúma e o Hospital São José de Criciúma.
- Como estratégia de ensino, a UNASAU nos últimos anos desenvolveu estudos complementares para os períodos de estágio obrigatório visando melhor preparar os seus futuros profissionais, já se aproximando da eminência da conclusão dos cursos. Nos eventos organizados pelos cursos e pela UNASAU sempre se estimula o envolvimento das entidades parceiras, especialmente como forma de retroalimentar com as demandas sociais o norteamento das iniciativas realizadas.

3.1.9.2 Satisfação dos conveniados sobre os estagiários.

O relato das escolas e instituições que recebem os estagiários das licenciaturas da UNESC é bastante positivo no que se refere à postura ética, domínio da área de conhecimento, articulação teórico prática, responsabilidade e comprometimento com os horários. Estas questões comprovam-se a partir das avaliações descritivas emitidas pelos



supervisores, bem como a partir das visitas dos professores responsáveis nos locais de realização do estágio. (UNAHCE)

No estágio obrigatório da UNACET, os alunos também passam por uma avaliação dos conveniados, pois o aluno tem um acompanhamento de um Supervisor de Campo que é uma pessoa designada pela conveniada para acompanhar o aluno durante a realização do estágio. Esta avaliação entra na composição da nota final do estágio obrigatório. Nestas avaliações, é possível verificar um grau de satisfação elevado para com os alunos, destacando a desenvoltura, comunicação e as habilidades necessárias para o desenvolvimento das atividades. Enquanto que nos Estágios Não-Obrigatórios, os alunos são avaliados pelas empresas conveniadas com o curso, através de um relatório que é entregue trimestralmente ao Setor de Estágios. Estes relatórios são encaminhados para o curso e avaliados pelo Professor/Coordenador dos Estágios. Não existe uma avaliação quantitativa, mas pelo acompanhamento que é feito, numa análise destes relatórios, percebe-se que os conveniados com o curso, classificam nossos alunos como muito bons ou bons.

Na UNASAU as instituições conveniadas apresentam elevado grau de satisfação com os estágios realizados em parceria com a área de saúde da UNESC. Isso é valorizado pelas visitas periódicas realizadas pelos Coordenadores de Estágio dos Cursos, bem como, pela forma de relação e abertura constante para que qualquer demanda ou necessidade envolvendo os estágios seja prontamente analisada e um retorno seja realizado. Com relação aos Estágios a UNESC firmou no triênio 2014-2016, 1266 convênios, sendo 332 em 2014; 713 em 2015 e 221 em 2016.

Na UNAHCE os convênios para estágio são realizados diretamente com as secretarias municipais de educação e com a secretaria estadual, no caso de estágio em escolas públicas. Com escolas particulares o convênio é feito entre o setor de estágio e a escola. Com relação ao número de acadêmicos portadores de deficiência em atividades de Estágio duas Unidades são contempladas: UNAHCE com 06 acadêmicos e a UNASAU com 02 as demais Unidades não têm portadores de deficiência em Estágio.

Para complementar, na UNACSA a satisfação dos estagiários com as atividades é considerada como sendo um elemento que contribui com a reflexão sobre as avaliações que



são desenvolvidas na Unidade. É possível perceber, ao longo do período de avaliação, que esse ponto é um destaque na Unidade e promove a captação de parceiros para o desenvolvimento de ações que consolidem o estágio como um movimento que fortalece as competências profissionais do egresso.

3.1.9.3 Avanços

- Intermediação e acompanhamento a celebração de convênios entre as Instituições e a UNESC;
- Elaboração, emissão, controle e arquivo da documentação geral sobre os estágios não obrigatórios realizados pelos acadêmicos nas Instituições concedentes, exceto na UNESC;
- Organização do cadastro de Instituições e programas institucionais que poderão ser concedentes de estágio;
- Fornecimento de orientações necessárias sobre a estrutura e organização dos estágios aos coordenadores de curso e de estágio, professores responsáveis e orientadores;
- Informação aos acadêmicos e às Instituições concedentes sobre o funcionamento das atividades de estágio;
- Foi implantada Coordenação de Estágios Não Obrigatórios.
- Com a participação dos acadêmicos em atividades de iniciação à docência desde o início do curso, na época dos estágios se percebe uma maior qualificação nos projetos e planos de aula UNAHCE).
- Setor exclusivo para estágios .(UNACET)
- Divulgação de vagas de estágio. (UNACET)
- Participação dos docentes atuantes em empresas para disponibilização de vagas de estágio. Dentro do planejamento estratégico da UNASAU os estágios obrigatórios e não obrigatórios são previstos, tendo como principais ações as políticas de



relacionamento junto às entidades parceiras no sentido de melhoria constante das ofertas e do acompanhamento dos mesmos.

- Foi implantada a Coordenação de Estágios Não Obrigatórios.
- Foi estabelecida uma prévia de Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde (COAPS), no entanto, ainda há necessidade da plena pactuação com todos os agentes da região que não só concedem estágio mas que também atuam com estagiários da região

3.1.9.4 Desafios

- Potencializar a empregabilidade, promovendo e fortalecendo novas parcerias entre empresas e UNESC; Criar vínculo e aproximar o contato entre a empresa/ Instituição que emprega e a UNESC;
- Criar um programa de estágios obrigatórios específico para as licenciaturas. (UNAHCE)
- Sensibilizar os alunos e professores dos estágios para participação de Seminário e Docência dos cursos ao final do semestre. (UNAHCE)
- Ampliar a divulgação do Curso e consequentemente aumentar a oferta de estágios. (UNACET)
- Preparar os acadêmicos na busca por oportunidades de estágio. (UNACET)
- Realizar levantamento da atuação dos egressos de Engenharia Ambiental no mercado de trabalho. (UNACET)
- Aumentar o número de empresas parceiras. (UNACET)
- Formalizar em definitivo do COAPS, envolvendo todos os entes federativos, ou seja, a União, o Estado e os Municípios que formam a região de saúde. O COAP tem que ser assinado por todos os prefeitos e seus Secretários de Saúde, pelo Governador e seu Secretário de Saúde e pelo Ministro da Saúde. Com as devidas definições de responsabilidades individuais e solidárias pactuadas pelos entes federativos em relação à região de saúde.(UNASAU)



3.1.9.5 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios

- O Setor de Estágios e Empregabilidade aproxima o acadêmico do mercado de trabalho. Suas ações estão baseadas na busca constante por oportunidades que possibilitem ao estudante o experimento das vivências profissionais, aprofundando os conhecimentos e saberes adquiridos no curso de Graduação.
- Implantar o Carreiras UNESC com enfoque na formação dos acadêmicos que realizam Estágios não obrigatórios, por meio de capacitações fortalecendo suas atividades no mercado de trabalho;
- Aperfeiçoar o atendimento do Setor com a implantação de softwares específicos para a gestão de estágios, buscando fidelizar o vínculo tornando a prestação de serviço com mais qualidade para as concedentes.
- Criar um setor ou uma coordenação dentro do Setor de Estágios para cuidar especificamente dos estágios das licenciaturas. (UNAHCE)
- Promover a criação de um projeto que poderá ser denominado Universidade-Escola, com incentivo à realização de estágios curriculares em escolas polos, formação continuada para professores que recebem estagiários, etc. (UNAHCE)
- Organizar com os estagiários atividades que possam incluir os alunos e professores das escolas para a participação e socialização do estágio nas escolas. (UNAHCE)
- Estruturar um banco de dados de segmentos do setor produtivo com pouca inserção do Curso; Cadastrar as atividades; contatar os responsáveis por estes segmentos; realizar um evento com responsáveis destes segmentos; repassar as informações coletadas ao Setor de Estágio da UNESC. (UNACET)
- Orientar os acadêmicos na preparação de currículos e no aprimoramento de habilidades e competências complementares. (UNACET)
- Estreitar a relação com egressos do Curso, tornando-os parceiros na abertura de vagas de estágio. (UNACET)
- Elaborar indicadores quantitativos para avaliar a satisfação dos conveniados com relação as duas modalidades de estágio. (UNACET)



- No planejamento estratégico da UNASAU os estágios obrigatórios e não obrigatórios são previstos, tendo como principais ações as políticas de relacionamento junto às entidades parceiras no sentido de melhoria constante das ofertas e do acompanhamento dos mesmos.
- Uma prévia de COAPS foi estabelecida, no entanto, ainda há necessidade da plena pactuação com todos os agentes da região que não só concedem estágio mas que também atuam com estagiários da região.

3.1.10 Fortalecimento da Educação Inclusiva

A educação inclusiva na UNESC está relacionada ao desenvolvimento da acessibilidade plena, além do previsto nos requisitos legais e normativos da regulação. Além de uma política institucional, este aspecto é um elemento que faz parte da cultura da UNESC enquanto Universidade Comunitária, já que permite o diálogo com todos os extratos sociais que usufruem das atividades comunitárias da UNESC e da “Educação” como um instrumento de desenvolvimento social, inclusão e permanência na sociedade.

As ações desenvolvidas pela Instituição no que se refere ao fortalecimento da educação inclusiva estão delineadas no item 5.2 que aborda a Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao Estudante, que faz parte deste relatório.

3.1.11 Educação a Distância

Um dos princípios estabelecidos no PDI da UNESC se caracteriza pelo Fortalecimento da Educação a Distância, agregando conhecimento e formação com e para o uso das tecnologias da comunicação e informação. Representa uma modalidade educacional organizada por meio da utilização das tecnologias da informação e comunicação, com acadêmicos e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos. Na UNESC contemplam-se disciplinas a distância e semipresenciais.



3.1.11.1 Ações para a implementação das políticas de EAD

- Seleção de candidatos por meio de Editais para abertura de polos de apoio presencial: Edital 250/2016; Edital 26/2016;
- Instituição de Comissão de Seleção de Candidatos para abertura de polos-Portaria 25/2016;
- Elaboração de Contrato de parceria para oferta de Pós-Graduação Lato Sensu EaD: SEAD/Pós-Graduação lato Sensu/ Jurídico;
- Elaboração de Contrato aos Polos de Apoio Presencial SEAD/ Jurídico;
- Assessoria pedagógica e técnica na oferta de disciplina 20% a distância na graduação presencial;
- Assessoria pedagógica e técnica de novos cursos de EaD por meio de processo autorizativo no E-Mec;
- Solicitação para nomeação das Articuladoras de EaD nas Unidades Acadêmicas – Portaria 62/2016 Reitoria;
- Reestruturação do layout do ambiente SEAD garantindo sala especial para monitoria e estúdio de gravação para audiovisuais;
- Ampliação do quadro de assessoria pedagógica do SEAD;
- Aquisição por meio de serviços terceirizados de salas próprias para a realização de conferência online por meio do sistema *Adobe Connect* com assessoria do DTI;
- Assessoria pedagógica e técnica em colaboração com a Pós-Graduação Lato Sensu de 19 Cursos a Distância em todas as áreas de atuação da UNESC;
- Solicitação e participação na elaboração das normas de regulação institucional para as atividades docentes no uso do AVA por meio de Comissão instituída pela Portaria n. 46/2016/PROGRAD;
- Aquisição e atualização de softwares e equipamentos;
- Apresentação à Reitoria e Gestores das ações do SEAD em colaboração com os setores: Departamento de Projetos e Infraestrutura (DPI); Departamento de Tecnologia da Informação (DTI); Departamento de Finanças e Contabilidade; Setor de



Comunicação Integrada (Secom); Setor de Avaliação Institucional (SEAI); Setor de Pós-Graduação Lato Sensu.

- Implementação de Editais para selecionar professores autores a fim de elaborar materiais didáticos (livro) para os cursos de graduação na modalidade a distância: Edital 129/2016 e Edital 237-2016.
- Realização do I, II e III Encontro de Professores Tutores da UNESC em 05/05; 06/06; 05/12 Bloco P Sala 16.
- Formação dos professores autores de material didático para EaD no Edital 129/2016 e Edital 237/2016.
- Em 26/10 das 13:00 às 17:00 na sala XXIB - 10, foi realizado o primeiro encontro de orientação aos parceiros de apoio presencial para os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade a distância da UNESC.
- Desenvolvimento de material didático digital no formato de e-book dentro do Moodle;
- Implementação de novos recursos audiovisuais aos materiais didáticos: *podcast* (audioaula) *screencast* (aula comentada);
- Lançamento do novo portal da UNESCVIRTUAL e nova Logomarca desenvolvido em parceria com o Setor de Comunicação _SECOM
<http://www.unesc.net/portal/capa/index/25>
- Participação em duas reuniões GT EaD ACAFE em 08/07 na Unisul de Pedra Branca em 25/11 na UNIBAVE de Orleans.
- Assessoria pedagógica e técnica aos docentes de disciplina e cursos a distância;
- Monitoria online e presencial aos docentes e discentes de todos os cursos da UNESC;

Dos Cursos de graduação, o único a distância que está reconhecido é o de Gestão Comercial pela Portaria 293/2016 (DOU Nº 130, Seção 1, de 08/07/2016, pág. 12, nº de ordem 16). Com relação a Pós Graduação existem 19 Cursos com previsão para início de 2017: Integralidade no Processo de Cuidar Multiprofissional em Cardiologia; Atenção integral à saúde mental e psicossocial; Atenção à saúde integral em oncologia; Atenção a



saúde integral em neurologia; Atenção à saúde integral em nefrologia; Docência universitária; Alfabetização e letramento: da consciência fonológica à leitura proficiente; Docência na educação a distância; Especialização em gestão escolar; Gestão em saúde; Inovação tecnológica em engenharia de produção; Inovação tecnológica na construção civil; Inovação e tecnologia ambiental; Gestão em processos de desenvolvimento de software; Gestão jurídica empresarial; Gestão empresarial; Logística empresarial; Recursos humanos; Gestão de marketing

No que se refere à aquisição de novas tecnologias a UNESC investiu em: Software/Equip. - Qtde; Adobe Conect - 5 salas no valor de R\$ 10.200,00; Adobe Creative Cloud VIP - 1 – no valor de R\$ 1.312 + R\$ 1.460,00; Adobe Incopy Cloud - 1 - R\$ 202,00 + R\$ 698,00; Mesas digitais - 2 - R\$ 3.848,40; totalizando R\$ 17.720,40.

Quanto ao investimento em expansão de infraestrutura para o EAD; foi realizada a reestruturação do layout do Setor de Educação a Distância que possibilitou uma sala de monitoria em ambiente próprio e um estúdio de gravação dos audiovisuais (espaços que não existiam no setor). Os Valores gastos foram: Realocação de divisórias - R\$ 2.877,51; Alteração layout mão de obra elétrica - R\$ 1.063,00; Alteração layout Material elétrico - R\$ 472,27; Forro lã de vidro Estúdio - R\$ 2.608,50 totalizando: R\$ 7.021,28.

Os Polos de apoio presencial aditados para credenciamento são: 03: Instituto Veritas (Ascurra/SC); Famaqui - Faculdade Mario Quintana (Porto Alegre/RS) CETIK - Centro de Educação Terezinha Krautz (Palhoça/SC); Instituto Veritas (Ascurra/SC) Famaqui - Faculdade Mario Quintana (Porto Alegre/RS) CETIK - Centro de Educação Terezinha Krautz (Palhoça/SC); Colégio Maria Imaculada (Curitibanos/SC)

Enquanto que para a oferta de Pós-Graduação Lato Sensu EAD foram estabelecidas parcerias com: Instituto Veritas (Ascurra/SC); Famaqui - Faculdade Mario Quintana (Porto Alegre/RS); CETIK - Centro de Educação Terezinha Krautz (Palhoça/SC); Colégio Maria Imaculada (Curitibanos/SC).

Para o acompanhamento das atividades pedagógicas o setor conta com tutores na proporção de: 2016/1 = 15 (8 no 20% + 7 na Graduação); 2016/2 = 12 (6 no 20% + 6 na



Graduação). Em alguns casos, os professores das disciplinas também são professores tutores.

No que se refere ao processo de avaliação das disciplinas em EAD, são realizadas por intermédio do Setor de Avaliação Institucional –SEAI, em parceria com a CPA, que aplica um instrumento para avaliar o processo de ensino aprendizagem e de infraestrutura.

Alguns cursos ofertam disciplinas com 20% a distância. No primeiro semestre de 2016 foram 9 disciplinas: Tecnologia em Gestão Comercial (Cenários Econômicos e– Gestão de Custos); Tecnologia em Processos Gerenciais (Cenários Econômicos e Gestão de Custos); Ciência da Computação (Produção e Interpretação de Textos e Empreendedorismo); Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (– Estatística Aplicada à Gestão e– Direito Empresarial e Público); Ciências Econômicas (Direito Empresarial e Público); Administração (Direito para Administradores e Empreendedorismo e Plano de Negócios); Adm. Comércio Exterior (Direito para Administradores e Empreendedorismo e Plano de Negócios); Direito (Empreendedorismo); Ciências Contábeis (Empreendedorismo) totalizando 589 acadêmicos participando de atividades com 20% a distância.

No segundo semestre de 2016 foram 08 Cursos de Graduação que ofertaram disciplinas com 20% a distância: Engenharia de Materiais (Empreendedorismo); Ciência da Computação (10891 – Empreendedorismo)Direito (Empreendedorismo); Tecnologia em Processos Gerenciais (Direito Empresarial e Empreendedorismo); Tecnologia em Gestão Financeira (Direito Empresarial); Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (Direito Empresarial); Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (Direito Empresarial e Público) ; Tecnologia em Gestão Comercial (Empreendedorismo), totalizando 345 acadêmicos participando de atividades com 20% a distância.

Quanto à produção de material didático digital foram elaborados 14 E-books em 2016 nas disciplinas: Análise Financeira e de Crédito; Cenários Econômicos; Conflitos, Negociação e Processos Decisórios; Desenvolvimento de Novos Produtos; Direito Empresarial; Empreendedorismo; Estatística; Fundamento de Vendas; Fundamento de Marketing; Gestão de Custos; Gestão Contábil; Marketing de Relacionamento; Pesquisas de



Mercado; Políticas de Preços. Os audiovisuais produzidos em 2016 foram: 10 podcast; 30 videoaulas; 18 webconferências.

3.1.11.2 Avanços

A Educação a Distância da UNESC em 2016 ampliou consideravelmente sua atuação na graduação e pós-graduação *lato sensu*. Na graduação, com disciplinas a distância em cursos presenciais e com a elaboração e pedido de autorização de novos cursos de graduação no sistema e-mec, passando assim de 01 curso para 12 cursos a distância com previsão de oferta total destes em 2018/01. Na pós-graduação *lato sensu* o projeto para cursos a distância seguiu o modelo de otimização por áreas do conhecimento organizados em Eixos Comum, Específico e Pedagógico o que possibilitou a oferta de 19 Cursos, iniciando em dezembro deste ano.

A Seleção de candidatos por meio de Editais para abertura de polos de apoio presencial: Edital 250/2016; Edital 26/2016 avaliados por meio de Comissão de Seleção de Candidatos para abertura de polos-Portaria 25/201 simboliza um dos maiores avanços desde a criação do Setor de Educação a Distância, é a UNESC ampliando sua abrangência geográfica por meio de polos nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Esses estão em processo de aditamento no sistema e-mec tendo previsão para operarem em 2018/01.

A Nomeação das Articuladora de EaD nas Unidades Acadêmica – (Portaria 62/2016 Reitoria) avançou significativamente a interlocução do SEAD com as Unidades Acadêmicas, são esses profissionais, conhecedores das suas áreas que captam as possibilidades, necessidades e oportunidades de expansão de cursos e conseqüentemente o aumento de alunos em suas unidades. Esta ação fortalece o aumento de quadros em Educação a Distância na UNESC, ainda deficitário em relação a abrangência da EaD nas áreas. Igualmente, nesta perspectiva tem-se mais uma assessora pedagógica no quadro da EaD.

A Reestruturação do layout do ambiente SEAD garantindo sala especial para monitoria e estúdio de gravação para audiovisuais é uma necessidade desde a sua criação, esses espaços dão celeridade e condições para operar todos os cursos que estão em curso



em 2017 e 2018, tanto no atendimento aos estudantes quanto na preparação de audiovisuais (videoaulas;podcasts;screencast) qualificados em ambiente com iluminação, acústica e recursos de edição e gravação.

Em 2016 houve a aquisição por meio de serviços terceirizados de salas próprias para a realização de conferência online por meio do sistema *Adobe Connect*; o que trouxe maior segurança e eficiência em conferências online, não dependendo de um sistema instável que era utilizado anteriormente. Também houve avanços na aquisição de softwares para edição de vídeos e diagramação de materiais didáticos digitais.

A elaboração das normas de regulação institucional para as atividades docentes no uso do AVA por meio de Comissão instituída pela Portaria n. 46/2016/PROGRAD, legitima a prática e a atividade docente nos ambientes virtuais, avança-se no sentido de preservar a UNESC, os docentes, discentes do ponto de vista jurídico, que até então não havia.

Em 2016 houve pela primeira vez a implementação de Editais para selecionar professores autores a fim de elaborar materiais didáticos (livro) para os cursos de graduação na modalidade a distância: Edital 129/2016 e Edital 237-2016. Esta ação coloca a produção de material didático para EaD numa perspectiva ética, democrática e transparente, oportunizando autores internos e externos a participarem com o projeto de EaD da UNESC.

Em virtude da ampliação de disciplinas a distância nos cursos presenciais houve aumento de professores tutores. Para avançarmos na prática e no perfil do professor tutor da UNESC ainda em construção, realizou-se o I, II e III Encontro de Professores Tutores da UNESC em 05/05; 06/06; 05/12 Bloco P Sala 16. A avaliação e autoavaliação propiciam melhorar os processos, fazer as mudanças e compreender as necessidades desses professores.

Em virtude dos editais de autoria a formação dos professores autores de material didático para EaD no Edital 129/2016 e Edital 237/2016, foi repensado o fluxo de produção do material didático, bem como as orientações sobre a produção textual do conteúdo, organizado pela equipe de revisores e diagramadores, avançando assim na qualificação desses e no processo de autoria dos docentes envolvidos. Também houve



avanço significativo com o desenvolvimento do e-book inserido no Moodle substituindo assim, a necessidade dos livros impressos, diminuindo gastos para os cursos.

Avançamos na implementação de novos recursos audiovisuais aos materiais didáticos, além das videoaulas, criamos os *podcast* (audioaula) e o *screencast* (aula comentada). Esses recursos dão a possibilidade aos alunos de diversificarem os formatos de seus estudos, e aos professores, amplia as possibilidades de apresentar um conteúdo.

3.1.11.3 Desafios

São muitos os desafios a serem enfrentados pela Educação a Distância, o cenário externo apresenta-se complexo, podem ocorrer muitas mudanças ainda não mensuradas pelos estudos de cenários realizados anteriormente na UNESC.

- Implantar por meio de Editais a abertura de polos de apoio presencial
- Ofertar a disciplina de Metodologia Científica e da Pesquisa a Distância (os desafios incluem estrutura física, tecnológica, recursos humanos para EaD, comprometimento das unidades acadêmicas e seus respectivos cursos, formação de professores, adaptação dos professores eminentemente do presencial para a modalidade a distância, aceitação dos acadêmicos entre outros).
- Ter estrutura física para as atividades dos cursos na modalidade EaD de um ambiente para professores tutores. verificou-se nesta gestão que o ambiente administrativo junto ao setor onde são realizadas essas atividades não está adequado.
- Expandir a Pós Graduação Lato sensu - Na pós-graduação *lato sensu* temos o início da expansão da EaD com parceiros iniciando neste ano em Porto Alegre, Acurra, Florianópolis, Curitiba e na sede Criciúma. Será o primeiro grande desafio para todos os setores envolvidos: SEAD, DTI, SECOM, PÓS-GRADUAÇÃO.



3.1.11.4 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios

- Definir junto ao DTI e organizar materiais (fones de ouvido) e monitoria para atendimento aos estudantes EaD no laboratório de informática para 2017;
- Aquisição de softwares para upgrade (adobe - diagramação);
- Disponibilizar laboratórios de Informática para acadêmicos a distância e professores tutores;
- Buscar desenvolver maior estabilidade para a rede internet e maior abrangência da rede sem fio de maneira eficaz no campus;
- Implementar material didático digital *podcast* e *screencast* nos Cursos e disciplinas EaD;
- Implementar novas ações pedagógicas para disciplinas institucionais a distância na graduação a partir de 2017/1 com produção coletiva;
- Realizar estudos e avaliação do modelo pedagógico para graduação e pós-graduação;
- Analisar os instrumentos de regulação da EaD publicados em 2016 para atualização do modelo pedagógico em consonância com atualizações aos documentos institucionais.
- Aditamento e credenciamento dos candidatos Etapa 2016: Preenchimento de formulário do INEP SEAD/SEAI;
- Realizar análise dos candidatos inscritos no Edital 2017;
- Realizar regularmente análise de expansão de EaD para Graduação: cenários educacional, econômico e financeiro;
- Ampliar as parcerias para oferta de pós-graduação lato sensu EaD;
- Prospectar parcerias: pesquisas institucionais; candidatos selecionados Edital 26/2016; banco de dados inscritos Edital 26/206;
- Realizar Pesquisas em Pós-Graduação EaD prospectando demandas e cenários;



- Apoiar as ações junto ao Setor de Pós-Graduação Lato Sensu: interlocução UNA's, definição de modelo pedagógico, elaboração de tutorial de projeto, formalização de contratos, estudos financeiros, estratégias de comunicação;
- Estruturar sala virtual dos Cursos em Ambiente Virtual de Aprendizagem: organizar materiais digitais: textos, roteiros, atividades, audiovisuais, capacitar professores, tutores e monitores.
- Realizar Pesquisas em novos cursos de Graduação EaD prospectando demandas e cenários;
- Apoiar as ações junto as Unidades Acadêmicas e aos Coordenadores de Cursos: elaborar projeto pedagógico do curso; definição de modelo pedagógico;
- Estruturar sala virtual dos Cursos em Ambiente Virtual de Aprendizagem: organizar materiais digitais: textos, roteiros, atividades, audiovisuais, capacitar professores, tutores e monitores;

Disciplinas a distância na graduação (20%)

- Apoiar as ações junto as Unidades Acadêmicas e aos Coordenadores de Cursos para as disciplinas a distância (20%): definir cronograma, capacitar professores, tutores e monitores
- Estruturar sala virtual dos Cursos em Ambiente Virtual de Aprendizagem: organizar materiais digitais: textos, roteiros, atividades, audiovisuais.
- Elaborar projeto de formação pedagógica, técnica e administrativa aos Polos de Apoio Presencial;
- Realizar Formação Pedagógica para: coordenadores pedagógicos dos polos (ação vinculada ao resultado do credenciamento - data prospecção); tutores presenciais dos polos Formação de coordenadores (ação vinculada ao resultado do credenciamento - data prospecção); Técnica e Administrativa à equipe de Polo de Apoio Presencial (ação vinculada ao resultado do credenciamento - data prospecção).
- Gerenciar metas dos polos/parceiros, com estudo e elaboração de Ações (metas) para acompanhamento de desempenho de Polo de Apoio Presencial;



- Aumentar o Quadro de Monitoria de Cursos EaD na Sede de acordo com a demanda de alunos;
- Planejar o Portal EaD Institucional visando melhor comunicação da EAD institucional;
- Integrar as ações de Marketing: Pós-Graduação; Graduação; Extensão;
- Criar um Plano de comunicação EaD polos/parceiros;
- Disponibilizar Materiais e Mídias aos polos/parceiros/identidade visual;
- Pesquisar e analisar o cenários para expansão EAD: nas regiões sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste do país; com Levantamento de polos EaD de IES privadas a nível Brasil
- Definir a quantidade de polos EaD para as cidades em que será ofertada a graduação e pós-Graduação;

3.1.12 Infraestrutura de apoio ao ensino

O PDI da UNESC, prevê nas suas políticas que a infraestrutura deve pautar nas condições para que possibilite um ensino de qualidade. Para isso investimentos foram aplicados para reformas, ampliações e novas construções ocorressem.

Em 2014 foram desenvolvidas as seguintes obras: Conclusão Obra bloco das Engenharias – 2400m²; Conclusão Obra Bloco R2 – 3986,46m²; Projeto e Execução Cantina Café Bistro; Projeto e Execução Laboratórios 2^o pavto JIG – PPGCEM; Projeto e Execução Reforma interna Laboratório Ozônio – JIG; Projeto e Execução Exaustão e Climatização LAPEM – BRITT; Projeto e Execução Adequação Infraestrutura P19 – EAD gravação de aulas; Projeto e Execução novo Espaço Coordenação PRONATEC; Projeto e Execução Reforma PPGDS; Projeto e Execução Rampa interna ligação clinicas integradas e Odonto; Adequação e Instalação Plataforma Elevatória Clinicas integradas – Acessibilidade; Projeto e Execução Laboratorio de Metodologias Inovadoras - Bloco XXI – B; Projeto e Execução SAMA- Sala atendimento Pedagógico; Projeto e Execução Laboratorio Eng. Ambiental – Iparque; Execução e Reforma Projeto FINEP – Bloco S; Ampliação de 180 vagas de estacionamentos; Projeto e Execução Núcleo de Empreendedorismo – UNACSA / ADITT; Instalações de 05 elevadores – Acessibilidade (Bloco Ensino, Bloco R, Odonto, Bloco das Engenharias);



Instalação de 04 Geradores aumentando a capacidade para 2MVA; Execução e Reforma Cobertura Bloco Z - 1256m².

Em 2015: Reforma e Ampliação da Biblioteca – 3407,67m²; Projeto e Execução Cobertura Estrutura Metálica e Pintura Quadras Poliesportivas – 1750,76m²; Reforma e Ampliação do Pavilhão - Laboratórios de Engenharias – 2303,07m²; Projeto e Execução Sala Mestrado Saúde Coletiva; Projeto e Execução Layout Sala de Residência Médica- 1º pavto; Projeto e Execução Salas de Cultura – Bloco S; Projeto e Execução Laboratório Microbiologia – 2º pavto; Projeto e Execução Mult- Lab subsolo – Bloco S; Projeto e Execução Ateliê Novo Arquitetura Bloco B; Projeto e Execução Sala de Negócios – Curso ADM; Projeto e Execução Reserva técnica laboratório de Microbiologia; Projeto e Execução Laboratório de Engenharia de Produção; Projeto e Execução Laboratório de Informática avançada de Engenharia Mecânica; Projeto e Execução LAYOUT Sala Coordenação Pedagógica do colégio UNESC; Projeto e Execução Layout Laboratório Microbiologia – IPAT; Projeto e Execução laboratórios específicos Cursos Tecnólogos; Ampliação e execução de 369 vagas de estacionamento acesso Sul.

Em 2016: Reforma Cobertura/ Estrutura e Elétrica Bloco Administrativo – 2500m²; reforma e Ampliação Espaço Físico novo fluxo Auto Claves odonto; Espaço Novo CEDOC – reforma, layout e instalações; Espaço novo SESMIT- reforma, layout e instalações; Laboratório / Galeria Artes Visuais – reforma, layout e instalações; Projeto e Execução melhoria espaço interno agilidade atendimento Farmácia Solidaria; Projeto e Execução Sala Empresas Junior's – bloco P; Projeto e Execução Ampliação Coordenação PRONATEC; Projeto e Execução Sala Professores Extensionistas; Projeto e execução Espaço Cultural Bloco XXI; Troca forro sala Laboratório Técnicas Operatórias; Projeto e Execução Layout Coordenação Nutrição e Enfermagem; Projeto e execução Layout PPGSCOL; Espaço Novo Sala de aula Bloco Z – 10; Projeto e Execução melhoria interna GEDEST – compartilhado como sala aula período Noturno; Projeto e Execução Layout Instalações equipamentos novos Laboratório de Cerâmica – Bloco Z; Reforma de piso em Duas salas de aula Bloco T; Projeto e execução Ampliação Espaço Arqueologia – Bloco Ensino.



Quanto a segurança no campus, foram providenciadas: Desterceirização da vigilância com o incremento de mais 2 postos de vigilância nos estacionamentos; aquisição de 20 rádios de comunicação profissional para a melhor comunicação entre os vigilantes; ampliação da rede de câmeras com a instalação de mais de 200 câmeras em 9 locais (blocos/laboratórios); fase de implantação da montagem da sala de vídeo monitoramento.

Com relação as Lacunas de Sinalização no *campus foram realizadas*: Inserção de placa de sinalização das salas de aula, das clínicas e dos laboratórios; Sinalização das vagas de estacionamento dos cadeirantes.

3.1.12.1 Avanços

Nos últimos anos tudo foi executado dentro das normas de acessibilidade NBR 9050, e tudo que necessita de reforma também já é providenciada à adequação as normas vigentes e necessárias.

3.1.12.2 Desafios

- Melhorar e implantar a Sinalização do Campus, dar continuidade na adequação dos blocos junto aos órgãos competentes;
- Ampliar o sistema de câmeras e vigilância do campus;
- Dar continuidade na adequação da acessibilidade da Infraestrutura do Campus.
- Buscar outras formas de saneamento considerando a diminuição do número de matrículas com um percentual significativo na demanda dos cursos nas duas primeiras fases.

3.1.12.3 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios

- Executar as reformas e ampliação dos espaços a partir das necessidades institucionais de acordo com a disponibilidade financeira da instituição.



3.2 POLÍTICAS DO PDI PARA A EXTENSÃO

Para a UNESC, a extensão, segundo as políticas estabelecidas por meio da Res. 12/2015 do CONSU⁶ e prevista no PDI da UNESC, é estabelecida como “o meio que possibilita a inserção social, constituindo-se fator de integração entre ensino e a pesquisa, garantindo a articulação da Universidade com a Sociedade.” (UNESC, 2015). Nesse sentido, a extensão é percebida como sendo o principal elemento que sustenta a identidade comunitária da UNESC, utilizada como ferramenta de diálogo entre a Universidade e a Comunidade do Entorno.

A gestão das atividades de extensão é efetuada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e que conta com o auxílio de uma Assessoria Acadêmica de Extensão. A relevância social da Extensão na UNESC é concebida segundo a sua política por três eixos norteadores: 1) a formação humana e técnica da comunidade acadêmica, enquanto princípio da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa; 2) o compromisso com a comunidade e com o desenvolvimento social; 3) o reconhecimento da importância de primar pelos princípios de sustentabilidade. Desse modo, as atividades de extensão na universidade abarcam estes três elementos, fomentando reflexões que articulem a extensão com outros elementos que fazem parte da finalidade da Universidade.

A política de Extensão da UNESC, com base nas orientações do PDI da Universidade, reforça a extensão acadêmica universitária como um processo interdisciplinar, indispensável à formação integral do estudante universitário, na qualificação do docente e no intercâmbio de saberes com a sociedade. Desse modo, a seguir apresentam-se algumas ações que, ao longo do período em avaliação, justificam a relevância da extensão para a UNESC.

⁶ Disponível em http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11863.pdf?1442580444



3.2.1 Ações de Articulação da Extensão com o ensino de Graduação

Na UNESC, as ações de articulação da Extensão são coordenadas e acompanhadas pela PROPEX, porém a articulação com o ensino ocorre por meio de ações desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas. No âmbito das unidades, diversas ações vêm sendo desenvolvidas com o objetivo de fomentar a cultura da extensão na Universidade. Elas são desenvolvidas nas Unidades Acadêmicas e determinam a identidade que será assumida pelo extensionista da instituição.

Na UNACET, a inserção das práticas extensionistas no currículo de graduação já está em discussão junto às Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão, além da participação fundamental dos coordenadores de curso. Entre as principais ações lá estabelecidas, encontra-se a participação ativa na Comissão Permanente que é responsável por refletir sobre a Curricularização da Extensão na Universidade. Mesmo com membros de outras unidades, nesta comissão o papel da UNACET é determinar o perfil da extensão que é realizada nos cursos sob seus cuidados.

No contexto da UNACSA, a articulação do ensino com a extensão também é evidente na medida em que diversos projetos de extensão reverberam no contexto do ensino. Entre eles, é importante destacar o Projeto “Bairro da Juventude” que integra estudantes dos cursos da Unidade com uma organização social notadamente reconhecida na comunidade por suas contribuições à comunidade da região sul catarinense. Esse projeto tem impactos nas disciplinas de empreendedorismo dos cursos, além daquelas que trabalham a gestão estratégica. Isso ocorre por meio de estudos de caso desenvolvidos no âmbito da entidade, além de imersões organizadas pelos docentes que se referem a itens comuns aos conteúdos curriculares das disciplinas.

Enquanto que na UNAHCE algumas ações foram desencadeadas integrando o ensino com a extensão que estão a seguir pontuadas:

- Qualificação do espaço das ACCCs com o objetivo de integrar ensino/pesquisa/extensão na própria disciplina, envolvendo grupos de pesquisa, projetos de iniciação científica, projetos de extensão, PIBID, entre outros;



- Articulação das disciplinas da mesma fase ou de outras fases que poderão trabalhar com ensino e extensão de forma integrada;
- Realização bianual do Congresso de Humanidades, Ciências e Educação;
- Estimulo com apoio financeiro aos professores para participarem de eventos científicos (extensão, pesquisa e ensino) externos;
- Qualificação da entrada na universidade dos professores e acadêmicos das escolas, (principalmente no ensino médio), por meio da Prática como Componente Curricular (PCC) dos estágios obrigatórios, dos projetos de extensão e outros, a fim de dar visibilidade aos cursos de licenciatura e valorizar o profissional da educação;
- Criação da sala Edi Balod fortalecendo ensino, pesquisa e extensão especialmente do curso de Artes Visuais vinculado a UNA HCE;
- Qualificação do espaço das ACCCs com o objetivo de integrar ensino/pesquisa/extensão na própria disciplina, envolvendo grupos de pesquisa, projetos de iniciação científica, projetos de extensão, PIBID, entre outros;
- Articulação das disciplinas da mesma fase ou de outras fases que poderão trabalhar com ensino e extensão de forma integrada; Realização bianual do Congresso de Humanidades, Ciências e Educação;
- Estímulo com apoio financeiro aos professores para participarem de eventos científicos (extensão, pesquisa e ensino) externos; Qualificação da entrada na universidade dos professores e acadêmicos das escolas, (principalmente no ensino médio), por meio da Prática como Componente Curricular (PCC) dos estágios obrigatórios, dos projetos de extensão e outros a fim de dar visibilidade aos cursos de licenciatura e valorizar o profissional da educação;
- Realocação e Reestruturação do CEDOC junto à UNA HCE fortalecendo a extensão, pesquisa e ensino dos cursos, grupos de pesquisa, especialmente do curso História;
- Realocação e Reestruturação do setor de esportes junto à UNA HCE fortalecendo a extensão, pesquisa e ensino dos cursos, grupos de pesquisa, especialmente do curso Educação Física;



- Articulação entre os projetos de extensão, cursos, eventos, ações comunitárias e prestação de serviços realizados devem, preferencialmente, estar vinculados aos cursos de graduação;
- Realização do Proesde Licenciatura em parceria com o governo do estado qualificando acadêmicos de diversas licenciaturas com curso de extensão que aborda a proposta curricular do estado de SC;
- Com o objetivo de efetivar a curricularização da extensão no Ensino Superior, foi desenvolvida em 2016 uma proposta, em por meio da articulação de cinco (5) projetos de extensão envolvendo disciplinas dos cursos de Licenciatura em Educação Física, Pedagogia, Letras e Artes Visuais em que o objetivo do projeto e das disciplinas envolvidas se inter cruzam;
- Um dos estágios no curso de Artes Visuais se caracteriza em elaborar projeto de extensão e consequente atuação comunitária;
- A realização do estágio dos acadêmicos do curso de Educação Física em atividades na Academia de musculação, na hidroginástica, natação e no Setor de Esportes;
- A participação dos acadêmicos na organização, execução e arbitragem de eventos esportivos de diversas modalidades;
- O Centro de Memória e Documentação da UNESC – CEDOC está presente no ensino de Graduação principalmente no Curso de História da UNESC, aonde serve de laboratório para a execução de quatro disciplinas (Oficina de Ensino e Pesquisa: História, Imagem e Som;
- Educação Patrimonial; Oficina de Ensino e Pesquisa: Arquivo e documentação; Estágio IV), outros cursos têm disposto dos laboratórios do Cedoc para as suas aulas como no caso de Linguagem de Cinema e Vídeo, disciplina do curso de Artes Visuais – bacharelado. O laboratório de Documentação, conservação e restauro, assim como o laboratório de História oral, imagem e som, estão disponíveis para utilização por todos os cursos da instituição.



3.2.2 Ações de Articulação da extensão com Pesquisa

No plano da articulação com a pesquisa, a extensão se torna um elemento que subsidia projetos e proposições de pesquisa no âmbito UNESC. Essas ações também são coordenadas pela mesma instância gerencial, facilitando ainda mais as ações de integração entre essas duas finalidades da UNESC. A extensão faz parte da cultura da UNESC e está integrada com sua identidade, já que é por meio dela que se constitui a identidade “comunitária” da Universidade, introduzindo a relevância necessária para que se cumpram os objetivos do PDI da Instituição.

É importante ressaltar que, por meio das coordenações de extensão das Unidades Acadêmicas, é possível perceber o esforço para a integração constante das ações de extensão e pesquisa, na medida em que um conjunto de ações que fortaleçam o cumprimento das demandas relacionadas com a curricularização da extensão, prevista como sendo parte dos objetivos para o cumprimento do Plano Nacional da Educação em vigor. Graças a um conjunto de atividades coordenadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (PROPEX), essas atividades têm atingido todos os cursos de graduação da UNESC, devido à uma profunda reflexão, que tem o Projeto Pedagógico como base.

Até o momento, foram cinco reuniões que contaram com mediadores externos e com a formação de um grupo de trabalho para coordenar as atividades, que vêm sendo desenvolvidas com base em um cronograma estabelecido para cumprir essa demanda ao longo do período que vai até o ano de 2024.

Outro ponto que é possível evidenciar está no fato de que as atividades de extensão guardam uma importante relação com o desempenho do concluinte no ENADE, sobretudo quando aplicadas em ações que dialoguem com as competências previstas nos extratos de formação básica e profissional do estudante. Nesse sentido, estas ações também vão culminar na introdução de ações no projeto pedagógico que possam valorizar o desenvolvimento destas competências.

Os cursos de graduação pertencentes à UNACET devem acompanhar as diretrizes das Políticas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão apresentadas no Projeto Pedagógico da



UNACET- PPU, que são definidas pela Universidade, as quais devem ser coerentes com a sua visão de homem, de sociedade e de mundo, o que inclui o compromisso com a indissociabilidade entre ensino-pesquisa e extensão, com o humanismo e a pluralidade, **com a excelência acadêmica e com o respeito a diferentes pensamentos e práticas pedagógicas.**

A UNAHCE desenvolveu ações, neste triênio, que possibilitaram uma maior integração da pesquisa e da extensão com o ensino. Estas ações são traduzidas por meio de eventos e reestruturação de setores que possibilitaram uma maior integração. Quais sejam:

- Realizar bianualmente o Congresso de Humanidades, Ciências e Educação; Criação de espaços (formação continuada, fóruns, reuniões) para esclarecer docentes e grupos de pesquisa acerca das possibilidades e entre extensão para a pesquisa;
- Criação da sala Edi Balod fortalecendo ensino, pesquisa e extensão especialmente do curso de Artes Visuais vinculado à UNA HCE e à política de cultura da Universidade;
- Realocação e Reestruturação do CEDOC junto à UNA HCE fortalecendo a extensão, pesquisa e ensino dos cursos, grupos de pesquisa, especialmente do curso História;
- Realocação e Reestruturação do setor de esportes junto à UNA HCE fortalecendo a extensão, pesquisa e ensino dos cursos, grupos de pesquisa, especialmente do curso Educação Física e a política de esporte da Universidade;

A UNACSA e a UNACET realizam ações semelhantes, coordenadas pelas suas Diretorias, Coordenadorias de Ensino e Coordenadorias de Extensão. Ao longo do período relativo a esta avaliação, diversas ações se integraram com a extensão de maneira a fortalecer a intenção das UNAs e os projetos pedagógicos, permitindo que a extensão seja compreendida como um elemento agregador do currículo.

Na UNACSA, a Coordenadoria de Extensão tem uma função precípua de articular todos os cursos em prol das atividades de extensão, fortalecendo tais aspectos e desenvolvendo atividades que valorizem a cultura da extensão. São diversas ações bem sucedidas em diversos cursos da Unidade, mas o destaque pode ser dado à disciplina de



“Consultoria Empresarial”, desenvolvida no curso de Administração. Nessa disciplina há uma profunda interação com o segmento empresarial da região, pois ela envolve docentes e estudantes na resolução e intervenção em problemas reais, criando um momento de integração com empresas de todos os portes da região. Ao longo do período de avaliação contemplado neste relatório, é possível identificar que mais de 50 atendimentos foram realizados e outros 50 estão em desenvolvimento no momento atual.

Na UNASAU há um outro grande movimento que se articula com a extensão, incluindo o estudante em um contexto ativo de intervenção em problemas reais. O movimento do VIVER SUS é uma atividade que integra todos os cursos da área da saúde em um exercício dinâmico de integração com a saúde coletiva e atenção básica, na forma de oficinas e de saídas de campo que integram os acadêmicos com vivências reais e, desse modo, fortalecem as competências do estudante para a atenção básica em saúde. São mais de 200 docentes envolvidos e um quantitativo de estudantes que compõem a UNASAU, integrados à uma região que concentra grande parte das demandas do sul de Santa Catarina.

3.2.3 Ações de Articulação da Relação extensão da Universidade com a Sociedade

A UNESC tem cumprido seu papel de Universitária Comunitária por meio da responsabilidade social, integrando a Sociedade com a Universidade por meio da Implantação do "Atendimento Básico de Saúde" no Campus. Além de ações institucionais que são coordenadas pela PROPEX, as Unidades Acadêmicas propiciam ações que fazem essa interlocução entre a extensão da Universidade com a Sociedade.

Para garantir incentivo e apoio aos cursos de graduação da UNACET em relação às ações de extensão, desde 2013, data de lançamento do edital, são desenvolvidos 12 projetos de extensão que têm duração de 02 anos, com garantia de recursos financeiros, horas aula para professores e bolsas-discentes para a realização das atividades propostas. Os projetos contemplados no Edital 13/2013 UNACET já foram encerrados e, atualmente, temos em andamento, 12 projetos de extensão aprovados no último edital 13/2015 UNACET que estão a seguir indicados:



- Casa de passagem São José: projeto de arquitetura para reforma das instalações da edificação no município de Criciúma/SC;
- Habitações sociais em criciúma – levantamento e habilidade da produção do período de 1985 – 2013;
- Coleta seletiva solidária – assessoria e organização da associação de catadores (ACRICA); Contribuições à gestão de resíduos sólidos na Associação Beneficente Abadeus, Criciúma, SC;
- Reconstruindo a cidadania; Unidades de triagem de resíduos sólidos; Habitat saudável – projeto associação de pais e amigos dos autistas da região carbonífera de Santa Catarina (Ama – Rec/Sc);
- Inclusão digital Apae: informática na promoção dos direitos da cidadania e da educação por meio da acessibilidade aos recursos de informação e comunicação às pessoas com deficiência; Informática para a melhor idade;
- Casa sustentável no Iparque – UNESC: um modelo físico-educacional; Inclusão digital e os processos pedagógicos: a integração de tablets e seus aplicativos;
- Projeto junto à comunidade escolar do bairro da juventude; Educação ambiental em escolas públicas através da avaliação da poluição atmosférica com o uso de bioindicadores.

Além destes, também a UNACET desenvolveu projetos em parcerias com outras Instituições que estão aqui pontuados:

- Laboratório de sistemas construtivos: um modelo físico-educacional; Inclusão digital na Apae: a informática na promoção dos direitos da cidadania e da educação por meio da acessibilidade aos recursos de informação e comunicação às pessoas com deficiência;
- Escola Caetano Ronchi: projeto de revitalização dos espaços escolares no bairro de são defende- Criciúma/SC;
- SOS biodiversidade: uma ação comunitária no monitoramento da diversidade local;



- Reconstruindo a cidadania; Inclusão digital e os processos pedagógicos: a produção e integração de mídias digitais no ensino da comunidade escolar da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Oswaldo Hulse no município de Criciúma/SC;
- Inclusão digital para adolescentes das escolas públicas; Escritório modelo interdisciplinar de assistência técnica da UNACET; Educação ambiental com enfoque na preservação de reserva biológica estadual do Aguai;
- Informática para a melhor idade; Gestão de resíduos sólidos da associação beneficente Abadeus: proposta de fortalecimento e ampliação para comunidade de entorno, do bairro Cristo Redentor, Criciúma, SC;
- Coleta seletiva solidária: fórum da cadeia produtiva de resíduos sólidos com participação da gestão pública municipal, terceiro setor e cadeia de reciclagem na inclusão social de catadores.

Foram realizados por meio desta Unidade projetos voluntários que também contribuíram para a efetivação desta articulação com a sociedade que foi o projeto Conexões Urbanas: pesquisa-ensino-extensão no apoio à qualificação de espaços públicos comunitários e institucionais na cidade de Criciúma e região, com ênfase na produção arquitetônica regional. Curso de origem: Arquitetura e Urbanismo.

Na UNAHCE, a articulação entre a extensão e a Sociedade evidenciou-se por meios de vários projetos:

- Discussão e criação dos programas de extensão da UNAHCE articulando as necessidades regionais e projetos pedagógicos dos cursos que compõe a Unidade Acadêmica;
- Incentivo permanente para os docentes participarem dos editais de extensão (TPF, PROEXT, editais internos e externos) no sentido de responder as necessidades e demandas da comunidade;
- Criação do programa permanente Prepara ENEM com o intuito de preparar estudantes e professores das escolas pública para o exame e aproximar com o ensino superior; Realizar bianualmente o Congresso de Humanidades, Ciências e



Educação;

- Publicar bianualmente Ebook que enfoque as experiências de extensão na unidade acadêmica; Socialização junto aos professores de editais e chamada públicas com possibilidades de publicação e participação em atividades para socializar as experiências de extensão;
- Criação da sala Edi Balod fortalecendo ensino, pesquisa e extensão especialmente do curso de Artes Visuais vinculado à UNA HCE e a política de cultura da Universidade; Realocação e Reestruturação do CEDOC junto a UNA HCE fortalecendo a extensão, pesquisa e ensino dos cursos, grupos de pesquisa, especialmente do curso História; Realocação e Reestruturação do setor de esportes junto a UNA HCE fortalecendo a extensão, pesquisa e ensino dos cursos, grupos de pesquisa, especialmente do curso Educação Física e a política de esporte da Universidade;
- Fortalecimento de parcerias externas para realização de eventos como o Tanuki, Confluências;
- Aproximação e criação de política de incentivos para a participação dos professores e demais trabalhadores da educação vinculados a educação básica dos congressos, eventos, palestras, promovidos pela UNA HCE e a universidade atuando como formação continuada para professores em serviço;
- Fortalecimento do programa de formação continuada ofertando atividades formativas para as secretarias de educação (conjunto de professores, diretores...) dos municípios da região do extremo Sul;
- Produção e distribuição para a comunidade em parceria interna (Editora UNESC) e externas de livros entre eles destacamos o “Prepara ENEM” e o “O Trem da Vila” como resultados de projetos de extensão;
- Participação no PNEIM (Pacto Nacional de Fortalecimento do Ensino médio) programa do governo federal realizando em conjunto com a Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Fronteira Sul a formação continuada de



professores do ensino médio de escolas públicas de todo extremo sul com produção de livro .

- O Cedoc mantém significativo contato com a comunidade externa à instituição, atualmente realiza três ações permanentes com diversos públicos. Além da prestação de serviço de restauro de livros e documentos, o centro realiza mensalmente visitas às escolas da região sul de Santa Catarina para realizar juntamente com o Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina – CEMESSC devolutivas à comunidade do trabalho realizado pelo GRUPHEME (Grupo de Pesquisa em História e Memória da Educação) com financiamento do CNPq através da digitalização dos arquivos de inúmeras escolas da região sul do estado de Santa Catarina. O Cedoc também possui como ação permanente o recebimento de visitas de escolas da rede municipal de educação de Criciúma no projeto “Indústria carbonífera em Criciúma: trabalho, cidade e operários/as”, somente no ano de 2016 foram realizadas oito visitas contemplando mais de 200 alunos e professores. Outra atividade desenvolvida no ano de 2016 é o projeto contemplado pelo Ministério da Cultura Mais Cultura nas Escolas em parceria com a E.E.B. Ministro Jarbas Passarinho, que consiste de produção histórica em livro sobre a trajetória dessa instituição escolar e sua relação com o patrimônio cultural, justamente pelo prédio da escola ser o antigo aeroporto.

Com relação as ações de extensão e intervenção social, como reflexo na sua formação , segundo a PROPEX o número de Estudantes (Bolsistas e voluntários) foram: 2014: 309; 2015: 278 e 2016: 289.

O Cedoc além das atividades próprias que desenvolve com a comunidade interna e externa, possui ligação direta com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência – PIBID no subprojeto História, contando com a participação direta de 25 bolsistas de iniciação à docência, assim como contempla as duas estagiárias do setor que se articulam-se em todos os laboratórios do centro. Outra atividade que o Cedoc desempenha é a participação em pesquisas acadêmicas que sejam vinculadas a documentação



salvaguardada pelo centro ou que estejam vinculadas às suas áreas de atuação, somando a este número um total de 06 bolsistas de iniciação científica.

Quanto ao número de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais a UNACET em 2014 teve 17; em 2015:29 e 2016: 06 enquanto que a UNAHCE, informou que em 1014 foram publicados 17; em 2015:26 e 2016: 07. A UNAHCE, também destacou as seguintes publicações: em 2015: O trem da Vila (livro infantil) (500 volumes) em parceria com estrada de Ferro Tereza Cristina e E Book de extensão UNA HCE em Parceria com UFSC, UFFS e MEC. Em 2016: Coletânea de Livros do Ensino médio resultado do PNEIM(pacto nacional pelo Ensino médio) e Prepara ENEM formato impresso e EBook (1500 exemplares). As UNAS CSA e SAU não informaram o número de publicações.

Em relação ao Cedoc neste ano de 2016, realizou três exposições temporárias foram realizadas e discutiam as relações entre a memória e a história da região, da própria instituição ou de personagens que fazem parte da história da UNESC. Durante esse intermeio visitaram as exposições um número maior que 500 pessoas, demonstrando a inserção já significativa das comunicações culturais do setor, mas que podem ser ampliadas. Além do mais, o Cedoc foi contemplado pela chamada pública n.09/2015 da FAPESC, cujo projeto, em andamento, identifica e registra as estruturas remanescentes da atividade carbonífera no sul de Santa Catarina dentro da perspectiva do patrimônio industrial. Ao final do projeto será publicado um livro contendo as fotografias e discussões elencadas pelos pesquisadores.

Quanto ao número de divulgação dos programas de extensão, a UNACET e a UNAHCE realizaram respectivamente em 2014: 43 e 74; 2015: 38 e 63; e 2016: 02 e 80 totalizando 83 na UNACET e 217 na UNAHCE.

Com relação aos projetos culturais desenvolvidos, destaca-se as exposições realizadas na Sala Edi Balod da UNESC os seguintes Projetos: LABOR com 263 visitantes; Inventário com 128; 5 in Loco com 165 visitantes; Coletiva Dos Trabalhos De Conclusão De Curso De Artes Visuais Bacharelado Turma 2016/1 com 117 participantes; Lugares de



Memórias com 165 participantes; À Deriva, À Espreita com 376 participantes totalizando 06 projetos com 1214 visitantes que assinaram o livro de presença.

3.2.4 Ações relacionadas aos Direitos Humanos e Justiça.

- Gestão de resíduos sólidos da associação beneficente Abadeus: proposta de fortalecimento e ampliação para comunidade de entorno, do bairro cristo redentor, Criciúma, SC
- Coleta seletiva solidária: fórum da cadeia produtiva de resíduos sólidos com participação da gestão pública municipal, terceiro setor e cadeia de reciclagem na inclusão social de catadores
- Inclusão digital na Apae: a informática na promoção dos direitos da cidadania e da educação por meio da acessibilidade aos recursos de informação e comunicação às pessoas com deficiência
- Inclusão digital e os processos pedagógicos: a produção e integração de mídias digitais no ensino da comunidade escolar da escola municipal de educação infantil e ensino fundamental Oswaldo Hulse no município de criciúma/sc
- Inclusão digital para adolescentes das escolas públicas
- Escritório modelo interdisciplinar de assistência técnica da UNACET
- Projetos de Extensão do Programa Território Paulo Freire 2016-2018:
 - **Direitos humanos nas escolas: construindo cidadania no Território Paulo Freire** - **Objetivo:** Proporcionar aos estudantes do 9º ano do ensino fundamental o exercício da cidadania, no espaço escolar e comunitário, por meio da realização de atividades que priorizam a educação para os direitos humanos, a convivência harmônica e a sensibilidade nas relações interpessoais.
 - **Capacitação para a Cidadania: o empoderamento de lideranças comunitárias no Território Paulo Freire** - **Objetivo:** Busca desenvolver lideranças comunitárias junto aos moradores do Território Paulo Freire, mediante a



capacitação para a cidadania e o seu empoderamento, a partir de noções básicas e tópicos especiais acerca do meio ambiente, direitos humanos e cidadania, compreendendo direitos do consumidor; direito penal; direito do trabalho e previdenciário e direito sanitário e constitucional, além de políticas públicas e desenvolvimento de lideranças.

Quadro 14 - Projetos de extensão permanentes de convênios e editais 2014 - UNAHCE

	Programas / Projetos	Docentes		Discentes	
		Nº	C/H	Nº	C/H
1	“Filosofia vai à terceira idade”: cultivando e cuidando de si	2	4	2	40
2	O museu da infância e o CRAS: uma parceria visando estabelecer relações entre infância, identidade e memória	2	4	3	40
3	Projeto bola para frente: práticas esportivas para a terceira idade	2	2	3	40
Total		06	10	08	120

Quadro 15 - Projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2015 UNAHCE

	Programas / Projetos	Docentes		Discentes	
		Nº	C/H	Nº	C/H
1	“Filosofia vai à terceira idade”: cultivando e cuidando de si	2	4	2	40
2	O museu da infância e o CRAS: uma parceria visando estabelecer relações entre infância, identidade e memória	2	4	3	40
3	Projeto bola para frente: práticas esportivas para a terceira idade	2	2	3	40
4	Lazer ativo: Programa recreativo de exercícios físicos aquáticos para idosos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	6	1	2	40
Total		12	11	10	160



Quadro 16 - Projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2016 UNAHCE.

	Programas / Projetos	Docentes		Discentes	
		Nº	C/H	Nº	C/H
1	“Filosofia vai à terceira idade”: cultivando e cuidando de si	2	4	2	40
2	Unesc funcional –programa de treinamento físico funcional destinado ao combate da síndrome metabólica ou fatores associados	3	4	2	40
3	Lazerativo - programa recreativo de exercícios físicos aquáticos para idosos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	6	1	2	40
Total		11	09	06	120

3.2.5 Ações relacionadas ao Meio Ambiente

- SOS biodiversidade: uma ação comunitária no monitoramento da diversidade local (UNACET)
- Educação ambiental com enfoque na preservação de reserva biológica estadual do Aguaí (UNACET)
- Gestão de resíduos sólidos da Associação Beneficente Abadeus: proposta de fortalecimento e ampliação para comunidade de entorno, do bairro cristo redentor, Criciúma, SC(UNACET)
- Coleta seletiva solidária: fórum da cadeia produtiva de resíduos sólidos com participação da gestão pública municipal, terceiro setor e cadeia de reciclagem na inclusão social de catadores(UNACET)



Quadro 17 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2014

	Programas / Projetos	Docentes		Discentes	
		Nº	C/H	Nº	C/H
1	Fitoterapia racional: aspectos etnobotânicos, botânicos, agroecológicos e terapêuticos (Projeto) (Parceria com a UNA SAU)	6	8	1	20
2	Educação para a gestão ambiental: estratégias ao fortalecimento das ações de educação ambiental na escola municipal <i>José Contim Portella</i> , em Criciúma, SC.	3	4	2	40
3	Cidadania, Meio ambiente e formação crítica: discutindo e produzindo conceitos com adolescentes e suas famílias a partir dos produtos midiáticos.	3	4	2	40
4	Ambiente e cidadania: educação ambiental nas escolas	4	4	2	40
5	Trabalhando com Atividades prático-reflexivas no ensino de ciências	2	4	3	40
6	Ações para educação ambiental	3	4	2	40
7	A gestão de recursos hídricos nas bacias dos rios Araranguá e Urussanga: conscientização e capacitação de seus atores sociais.	3	4	3	40
Total		24	32	15	260



Quadro 18 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2015.

	Programas / Projetos	Docentes		Discentes	
		Nº	C/H	Nº	C/H
1	Fitoterapia racional: aspectos etnobotânicos, botânicos, agroecológicos e terapêuticos (Projeto) (Parceria com a UNA SAU)	6	8	1	20
2	Educação para a gestão ambiental: estratégias ao fortalecimento das ações de educação ambiental na escola municipal <i>José Contim Portella</i> , em Criciúma, SC.	3	4	2	40
3	Cidadania, Meio ambiente e formação crítica: discutindo e produzindo conceitos com adolescentes e suas famílias a partir dos produtos midiáticos.	3	4	2	40
4	Ambiente e cidadania: educação ambiental nas escolas	4	4	2	40
5	Trabalhando com Atividades prático-reflexivas no ensino de ciências			3	40
6	Ações para educação ambiental	3	4	2	40
7	A gestão de recursos hídricos nas bacias dos rios Araranguá e Urussanga: conscientização e capacitação de seus atores sociais.	3	4	3	40
Total		24	32	15	80



Quadro 19 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2016.

	Programas / Projetos	Docentes		Discentes	
		Nº	C/H	Nº	C/H
1	Fitoterapia racional: aspectos etnobotânicos, botânicos, agroecológicos e terapêuticos (Projeto) (Parceria com a UNA SAU)	6	8	1	20
2	Educação em saúde: contribuições do ensino formal no combate à dengue, zyka e chikungunya em escolas da rede pública municipal de Criciúma - SC	3	4	2	40
3	A utilização do laboratório de ensino de ciências profa. Mari Stela campos da UNESC (Iec) por professores e alunos da rede pública municipal e estadual de ensino de Criciúma - SC	2	4	2	40
Total		11	16	05	100

Projetos de Extensão do Programa Território Paulo Freire 2016-2018 coordenados pela PROPEX:

- **Educação e gestão ambiental na escola José Contim Portella, Criciúma, SC: fortalecimento dos processos de Ecoformação e sua ampliação para a comunidade do entorno - Objetivo:** Fortalecer e estender os processos de educação e gestão ambiental da escola José Contim Portella, do bairro São Sebastião, em Criciúma, para a comunidade do seu entorno, envolvendo a APP (Associação de Pais e Professores) e o Conjunto Residencial Venezia.



- **Diálogos urbanos no Território Paulo Freire – políticas públicas e construção do direito à cidade.- -Objetivo:** Promover o debate e o empoderamento de lideranças comunitárias, diretores de escolas, agentes comunitários e demais moradores residentes no Território Paulo Freire – sobre aspectos de qualidade do ambiente urbano envolvendo as temáticas: urbanismo e urbanidade, mobilidade urbana, regularização fundiária, gerenciamento de resíduos e inclusão social, saneamento ambiental, gestão pública, educação cidadania e territorialidade.
- **Ambiente e cidadania: educação ambiental em escolas do Território Freire, localizadas próximas à nascente do bairro Santo André - Objetivo:** Desenvolver ações educativas relativas ao meio ambiente com estudantes e professores de escolas da rede pública municipal localizadas próximas à nascente do Bairro Santo André, buscando a compreensão das interações entre os sistemas que constituem o nosso planeta (físicos, químicos, biológicos e sociais), visando a cidadania e a qualidade do ambiente de vida.
- **Habitat saudável e sustentável no Território Paulo Freire. - Objetivo:** Desenvolver atividades educativas por meio de oficinas de motivação, sensibilização, capacitação e mobilização da população que vive em assentamentos ou em moradias precárias dos assentamentos urbanos inseridos nos limites do Programa de Extensão Território Paulo Freire, visando, por meio de ações coordenadas e de autogestão, a melhoria das suas condições de habitabilidade e a sustentabilidade ambiental e urbana dos seus assentamentos.

3.2.6 Ações relacionadas a Saúde

Projetos de Extensão do Programa Território Paulo Freire 2016-2018

- **Escola de pais e filhos por meio da educação em saúde: estratégia de participação e envolvimento dos pais com a escola e a Unidade Básica de Saúde**

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- **Objetivo:** Implantar “Escola de Pais e Filhos” sobre educação em saúde e direito em escolas municipais de Criciúma, pertencentes ao Território Paulo Freire, através de atividades de extensão universitária.

- **Proauro-Programa de Assistência Interdisciplinar Uroginecológica. - Objetivo:** Promover a assistência interdisciplinar para mulheres com disfunções uroginecológicas, a fim de interferir na integridade cinético-funcional e social, contribuindo para a melhoria na qualidade de vida das mulheres, e realização das atividades do cotidiano.
- **Projeto ABC da Saúde - Objetivo:** Promover a conscientização da obesidade enquanto doença crônica e epidêmica em crianças e adolescentes estudantes das escolas cercadas pelo Território Freire, por meio de um programa multi e interdisciplinar que envolva o ensino, a pesquisa e a extensão, em ações de cunho prático e teórico.
- **Promoção em saúde para mulheres no período da menopausa - Objetivo:** Realizar um programa de promoção da saúde para mulheres no período de menopausa promovendo um estilo de vida mais saudável nas Unidades Básicas do Território Paulo Freire.

3.2.7 Ações relacionadas a Educação

A Unidade Acadêmica de Humanidades Ciências e Educação- UNAHCE, realizou as seguintes ações relacionadas à Educação:



Quadro 20 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2014.

	Programas / Projetos	Docentes		Discentes	
		Nº	C/H	Nº	C/H
1	Projeto Tigrinhos	1	4	1	20
2	Curso Preparatório para o ENEM	2	8	1	20
3	Educação para a gestão ambiental: estratégias ao fortalecimento das ações de educação ambiental na escola municipal <i>José Contim Portella, em Criciúma, SC.</i>	3	4	2	40
4	Sala de leitura: formando leitores literários e transformadores	2	4	4	40
5	O Museu na Escola	2	4	2	40
6	Cidadania, Meio ambiente e formação crítica: discutindo e produzindo conceitos com adolescentes e suas famílias a partir dos produtos midiáticos.	3	4	2	40
7	Ambiente e cidadania: educação ambiental nas escolas	4	4	2	40
8	Trabalhando com Atividades prático-reflexivas no ensino de ciências	2	4	3	40
Total		19	36	17	360



Quadro 21 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2015.

	Programas / Projetos	Docentes		Discentes	
		Nº	C/H	Nº	C/H
1	Projeto Tigrinhos	1	4	1	20
2	Curso Preparatório para o ENEM	2	8	1	20
3	Educação para a gestão ambiental: estratégias ao fortalecimento das ações de educação ambiental na escola municipal <i>José Contim Portella</i> , em Criciúma, SC.	3	4	2	40
4	Sala de leitura: formando leitores literários e transformadores	2	4	4	40
5	O Museu na Escola	2	4	2	40
6	Cidadania, Meio ambiente e formação crítica: discutindo e produzindo conceitos com adolescentes e suas famílias a partir dos produtos midiáticos.	3	4	2	40
7	Ambiente e cidadania: educação ambiental nas escolas	4	4	2	40
8	Trabalhando com Atividades prático-reflexivas no ensino de ciências	2	4	3	40
Total		19	36	17	280



Quadro 22 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2016.

	Programas / Projetos	Docentes		Discentes	
		Nº	C/H	Nº	C/H
1	Projeto Tigrinhos	2	4	2	40
2	Curso Preparatório para o ENEM	3	12	2	40
3	Letramento como estratégia de formação para a autonomia.	2	4	2	40
4	Sala de leitura: formando leitores literários e transformadores	2	4	4	40
5	Círculos de cultura: uma proposta para o ensino médio	4	4	3	40
6	Filosofia com crianças: pensando e repensando conceitos e vivências	2	4	2	40
7	Entre brincar e contar: medi(ação) na educação infantil	3	4	3	40
8	Educação em saúde: contribuições do ensino formal no combate à dengue, Zyka e Chikungunya em escolas da rede pública municipal de Criciúma - SC	3	4	2	40
9	A utilização do Laboratório de Ensino de Ciências profa. Mari Stela campos da UNESC (LEC) por professores e alunos da rede pública municipal e estadual de ensino de Criciúma SC	2	4	2	40
10	Bom de Ler	1	1	--	20
Total		24	45	22	380



3.2.8 Ações relacionadas à Tecnologia e Produção

A Unidade de Ciências e Tecnologia desenvolveu as seguintes ações relacionadas à Tecnologia e Produção:

- Laboratório de sistemas construtivos: um modelo físico-educacional;
- Inclusão digital na Apae: a informática na promoção dos direitos da cidadania e da educação por meio da acessibilidade aos recursos de informação e comunicação às pessoas com deficiência;
- SOS biodiversidade: uma ação comunitária no monitoramento da diversidade local;
- Reconstruindo a cidadania;
- Inclusão digital e os processos pedagógicos: a produção e integração de mídias digitais no ensino da comunidade escolar da escola municipal de educação infantil e ensino fundamental Oswaldo Hulse no município de Criciúma/SC;
- Inclusão digital para adolescentes das escolas públicas;
- Escritório modelo interdisciplinar de assistência técnica da UNACET;
- Informática para a melhor idade;
- Coleta seletiva solidária: fórum da cadeia produtiva de resíduos sólidos com participação da gestão pública municipal, terceiro setor e cadeia de reciclagem na inclusão social de catadores;

Sob a Coordenação da PROPEX o Projeto de Extensão do Programa Território Paulo Freire 2016-2018, desenvolveu as seguintes ações relacionadas à Tecnologia e Produção:

- **Inclusão digital, os processos pedagógicos e o mercado de trabalho: a produção e integração de mídias digitais no ensino da comunidade escolar do Território Paulo Freire. - Objetivo:** Promover a inclusão digital na comunidade escolar do Território Paulo Freire por meio da integração de mídias digitais nos processos



pedagógicos, habilitando professores e alunos na sua produção e uso como recurso de ensino e potencializando sua profissionalização e o exercício pleno da cidadania.

- **Jovem Futuro no Presente com Inserção ao Mundo profissional. – Objetivo:** Promover reflexões acerca de um olhar interdisciplinar e multidisciplinar, inerentes à convivência e a particularidade de cada integrante inclusive do território, assegurando – os de seus direitos, na busca do resgate de suas potencialidades e aquisições, onde por meio da psicologia social e organizacional, os envolvidos poderão acionar dispositivos de superação as adversidades cotidianas, com foco ao direcionamento para o mundo do trabalho.

3.2.9 Projetos desenvolvidas pela extensão

Projetos aprovados no edital 13/2015 UNACET:

- Laboratório de sistemas construtivos: um modelo físico-educacional
- Inclusão digital na Apae: a informática na promoção dos direitos da cidadania e da educação por meio da acessibilidade aos recursos de informação e comunicação às pessoas com deficiência
- Escola Caetano Ronchi;
- Projeto de revitalização dos espaços escolares no bairro de são defende-Criciúma/SC
- SOS biodiversidade: uma ação comunitária no monitoramento da diversidade local;
- Reconstruindo a cidadania;
- Inclusão digital e os processos pedagógicos: a produção e integração de mídias digitais no ensino da comunidade escolar da escola municipal de educação infantil e ensino fundamental Oswaldo Hulse no município de Criciúma/SC;
- Inclusão digital para adolescentes das escolas públicas;
- Escritório modelo interdisciplinar de assistência técnica da UNACET;



- Educação ambiental com enfoque na preservação de reserva biológica estadual do Aguai;
- Informática para a melhor idade;
- Gestão de resíduos sólidos da associação beneficente Abadeus: proposta de fortalecimento e ampliação para comunidade de entorno, do bairro Cristo Redentor, Criciúma, SC;
- Coleta seletiva solidária: fórum da cadeia produtiva de resíduos sólidos com participação da gestão pública municipal, terceiro setor e cadeia de reciclagem na inclusão social de catadores.

Projeto voluntário

CONEXÕES URBANAS: pesquisa-ensino-extensão no apoio à qualificação de espaços públicos comunitários e institucionais na cidade de Criciúma e região, com ênfase na produção arquitetônica regional. Curso de origem: Arquitetura e Urbanismo.

Quadro 23 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2014 desenvolvidos pela UNAHCE

	Programas / Projetos	Docentes		Discentes	
		Nº	C/H	Nº	C/H
1	Arte na Escola - Polo UNESC Rede Arte na Escola (Projeto)	2	8	1	20
8	O museu da infância e o CRAS: uma parceria visando estabelecer relações entre infância, identidade e memória	2	4	3	40
9	O Museu na Escola	2	4	2	40
15	Boi de mamão na comunidade: reflexões sobre memória, história, arte popular, e identidade cultural	2	4	5	40
Total		80	20	11	140



Quadro 24 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2015.

	Programas / Projetos	Docentes		Discentes	
		Nº	C/H	Nº	C/H
1	Arte na Escola - Polo UNESC Rede Arte na Escola (Projeto)	2	8	1	20
8	O museu da infância e o CRAS: uma parceria visando estabelecer relações entre infância, identidade e memória	2	4	3	40
9	O Museu na Escola	2	4	2	40
15	Boi de mamão na comunidade: reflexões sobre memória, história, arte popular, e identidade cultural	2	4	5	40
Total		08	20	11	140

Quadro 25 - Relação dos projetos de extensão permanentes de convênio e em editais em 2016.

	Programas / Projetos	Docentes		Discentes	
		Nº	C/H	Nº	C/H
1	Arte na Escola - Polo UNESC Rede Arte na Escola (Projeto)	2	8	1	20
2	Arqueologia pública no extremo sul catarinense: incentivando os pequenos a valorizar e a preservar seu patrimônio	3	4	2	40
3	Boi de mamão na comunidade: reflexões sobre memória, história, arte popular, e identidade cultural	2	4	5	40
4	Sarau UNESC	2	---	1	--
Total		09	16	09	100

O Cedoc nos últimos três anos, tem passado por uma reestruturação e readequação de espaços, atualmente encontra-se em ambiente propício para o



desenvolvimento das atividades culturais, levando a frente três projetos, “Conhecendo o CEDOC/UNESC e a importância da preservação da Memória” projeto iniciado em 2014 e que conta com a visitação aos laboratórios do centro para conhecimento das atividades desenvolvidas pelo setor. “Indústria carbonífera em Criciúma: trabalho, cidade e operários/as” projeto iniciado em 2016 em parceria com a secretaria municipal de Educação de Criciúma consistindo em cursos e oficinas para professores e alunos da rede municipal. “Formação sobre a proteção de documentos escolares” em parceria com o CEMESSC, desempenhado desde 2014 com visitas às escolas da rede estadual de educação de Santa Catarina e a difusão do conhecimento sobre conservação de documentos em suporte de papel.

Quadro 26 - Relação dos projetos em Convênio de Prestação de Serviços – 2014

Continua

Área	Profissionais envolvidos	Horas de Curso Previstas	Horas de Curso Executadas	Profissionais envolvidos
Formação Continuada de Professores que atuam na Educação Infantil do município de Içara	02	20 horas	20 horas	140
Formação Continuada de Professores que atuam na 1º, 2º, 3º ano do município de Içara	01	20 horas	20 horas	56
Formação Continuada de Professores que atuam na 4º, 5º ano do município de Içara	01	20 horas	20 horas	38
Formação Continuada de Professores de Língua Portuguesa que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental do município de Içara	02	20 horas	20 horas	15
Formação Continuada de Professores de História que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental do município de Içara	01	20 horas	20 horas	08
Formação Continuada de Professores de Ensino religioso que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental do município de Içara	01	20 horas	16 horas	03

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Área	Profissionais envolvidos	Horas de Curso Previstas	Horas de Curso Executadas	Profissionais envolvidos
Formação Continuada de Professores de Geografia que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental do município de Içara	02	20 horas	20 horas	09
Formação Continuada de Professores de Matemática que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental do município de Içara	03	20 horas	20 horas	07
Formação Continuada de Professores de Ciências que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental do município de Içara	01	20 horas	20 horas	08
Formação Continuada de Professores de Língua Inglesa que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental do município de Içara	02	20 horas	16.horas	08
Formação Continuada de Professores de Educação Física que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental do município de Içara	04	20 horas	20 horas	32
Formação Continuada de Professores de Artes que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental do município de Içara	03	20 horas	20 horas	25
Formação Continuada de Gestores do município de Içara	01	20 horas	20 horas	40
Formação continuada de Educação Inclusiva com monitores e auxiliares do município de Içara	01	20 horas	20 horas	30
Formação continuada para gestores do município de Urussanga	05	20 horas	20 horas	35
Formação continuada para professores dos anos finais do município de Urussanga	05	20 horas	20 horas	25
TOTAL	35	--	--	479



3.2.10 Convênios, parcerias e prestação de serviços

Quadro 27 - Relação dos projetos em Convênio de Prestação de Serviços - 2015

ÁREA	Profissionais envolvidos	Horas de Curso Previstas	Horas de Curso Executadas	Profissionais envolvidos
Formação continuada com os professores que atuam com os anos iniciais do fundamental e educação infantil da rede municipal de Forquilha	01	08	08	144
Formação continuada com professores que atuam com a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental	01	08	08	144
Formação continuada com professores que atuam com a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental	02	08	08	118
Formação Continuada de Professores de Educação Física que atuam com educação infantil e com os anos iniciais do Ensino Fundamental do município de Forquilha	02	08	08	16
Formação Continuada de Professores de Artes que atuam na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental do município de Forquilha	02	08	08	10
TOTAL	08	-	40	144



Quadro 28 - Relação dos projetos em Convênio de Prestação de Serviços - PROESDE Licenciaturas

Convênio	Docentes envolvidos	Edital	Horas de Curso Executadas	Ano	Acadêmicos envolvidos
Governo do estado de SC – PROESDE	06	141/2015 (UNESC) 143/2015(UNESC)	100	2015	56
TOTAL	06	-----	100		56

3.2.11 Convênios, parcerias e prestação de serviços

Quadro 29 - Relação dos projetos em Convênio de Prestação de Serviços – 2016

Área	Profissionais envolvidos	Horas de Curso Previstas	Horas de Curso Executadas	Profissionais envolvidos
Formação continuada com os professores que atuam com os anos iniciais do fundamental e educação infantil da rede municipal de Forquilha	01	08	08	150
Formação continuada com os professores que atuam com os anos iniciais do fundamental e educação infantil da rede municipal de Forquilha	01	08	08	250
Formação continuada com os professores que atuam com os anos iniciais do fundamental e educação infantil da rede municipal de Forquilha	01	08	08	120
Formação continuada com os professores que atuam com os anos iniciais do fundamental e educação infantil da	01	04	04	150

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Área	Profissionais envolvidos	Horas de Curso Previstas	Horas de Curso Executadas	Profissionais envolvidos
rede municipal de Forquilha				
Formação continuada com os professores que atuam com os anos iniciais do fundamental e educação infantil da rede municipal de Forquilha	01	04	04	150
TOTAL	05	32	32	250
Formação continuada com os professores e gestores educacionais da Rede Municipal de Urussanga	01	04	04	250
TOTAL	01	04	04	250
Formação continuada sobre Educação Inclusiva com os professores.	01	04	04	40
TOTAL	01	04	04	40
TOTAL DAS FORMAÇÕES	07	40	40	540

Relação dos projetos em Convênio de Prestação de Serviços - PROESDE Licenciaturas

Convênio	Docentes envolvidos	Edital	Horas de Curso Executadas	Ano	Acadêmicos envolvidos
Governo do estado de SC – PROESDE	06	141/2015 (UNESC) 143/2015(UNESC)	200	2016	56
-----	06	-----	200	---	56

3.2.12 Captação de Recursos Externos

Alguns projetos foram desenvolvidos com recursos externos que contribuíram e contribuem para a melhoria do ensino articulado com a pesquisa e extensão. Em 2015 foram aprovados 6 projetos; em 2016 foram propostos 33 projetos, destes 6 não foram aprovados e 6 aguardam por aprovação, quais sejam:



PROJETOS – 2015

Projetos submetidos	Projetos aprovados	Projetos reprovados	Valor captado
05	05	-----	55.030,00

PROJETOS – 2016

Projetos submetidos	Projetos aprovados	Projetos aguardando resposta	Projetos reprovados	Valor captado	Valor solicitado dos projetos que aguardam resultado
33	11	12	10	190.300,00	521.908,00

PROJETOS – 2015

ANO	Projeto	Edital	Coordenador	Valor do Projeto	Valor Aprovado
002/2015 PDI	Comunidade de abelhas (hymenoptera apodeia) e suas fontes alimentares	Edital 001/2014 - SIBELCO - VOLTA A VIDA	Birgit Harter Marques	9.690,00	9.690,00
003/2015 PDI	Testando a atração de morcegos frugívoros por óleos essenciais como ferramenta efetiva para restauração ecológica de áreas degradadas	Edital 001/2014 - SIBELCO - VOLTA A VIDA	Fernando Carvalho	12.200,00	10.000,00
004/2015 PDI	Ecologia de contomastix lacertoides (squamata: teiidae) em restinga haerbácea-arbustiva de jaguaruna. Sc	Edital 001/2014 - SIBELCO - VOLTA A VIDA	Jairo Jose Zooche	10.000,00	10.000,00
011/2015 EV nº sistema 19898	3ª mostra didática de dança: Formação de Platéia	Edital 004/2014/ Fundação Cultural de Criciúma	Viviane Candiotto	8.000,00	8.000,00
014/2015 EV	9º seminário de educação física	Proeventos - fase 1, Edital 01/2015 Fapesc	Vidalcir Ortigara	13.840,00	10.840,00
015/2015 EV	Seminário Maio Negro: Negritude e imigrações contemporâneas	Proeventos - fase 1, Edital 01/2015 Fapesc	Alex Sanders	10.000,00	6.500,00


PROJETOS – 2016

Título do projeto	Edital	Coordenador	Valor do Projeto	Valor Aprovado
A pesquisa baseada em arte	09/2015 - GP FAPESC	AURÉLIA REGINA DE SOUZA HONORATO	R\$ 6.000,00	11.130,00
A trajetória de formação e inovação na indústria naval de offshore (plataformas de petróleo) e sua relação com a petrobras	01/2016 - CNPq	ALCIDES GOULARTI FILHO	R\$ 24.600,00	Aguardando
II congresso ibero-americano de humanidades, ciências e educação	06/2015 - Proeventos FAPESC I	ANGELA CRISTINA DI PALMA BACK	R\$ 30.000,00	R\$ 20.000,00
Estratégias de leitura e iniciação à docência: a transversalidade do ato de ler no campo das licenciaturas	01/2016 - CNPq	ANGELA CRISTINA DI PALMA BACK	R\$ 30.000,00	Aguardando
Educação para a diversidade étnico racial: a lei 10.639/03 e o ensino de literatura na rede pública estadual de Criciúma (SC)	01/2016 - CNPq	ANDRÉ CECHINEL	R\$ 20.040,00	Aguardando
Ensino por problematização e pesquisa: a memória da inovação empreendida no colégio UNESC	09/2015 - GP FAPESC	ANTONIO SERAFIM PEREIRA	R\$ 15.000,00	Não Aprovado
Interações de aves frugívoras com euterpe edulis martius: implicações na efetividade de dispersão de sementes	09/2015 - GP FAPESC	BIRGIT HARTER MARQUES	R\$ 12.350,00	12.350,00
Identificação das áreas prioritárias para plantas medicinais nativas de valor econômico do Brasil diante das mudanças no clima	01/2016 - CNPq	FABIANA GONÇALVES BARBOSA	R\$ 29.870,00	Aguardando
I jornada nacional de desenvolvimento e políticas públicas, v seminário de ciências sociais aplicadas: debate para a superação das desigualdades socioeconômicas	06/2015 - Proeventos FAPESC I	ISMAEL GONÇALVES ALVES	R\$ 16.500,00	Não Aprovado
Caridade, filantropia e políticas sociais - uma análise das instituições e associações de assistências à maternidade e a infância desamparada da região carbonífera catarinense	01/2016 - CNPq	ISMAEL GONÇALVES ALVES	R\$ 18.100,00	Aguardando
Santa Catarina na era Vargas 1930 – 1945	09/2015 - GP FAPESC	ISMAEL GONÇALVES ALVES	R\$ 92.200,00	Não Aprovado

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Título do projeto	Edital	Coordenador	Valor do Projeto	Valor Aprovado
Tursiops Truncatus e Mugil Liza como espécies sentinelas da saúde dos ambientes costeiros: estudo das concentrações de metais pesados e organoclorados nos estuários dos rios araranguá e mampituba, extremo sul de santa catarina	09/2015 - GP FAPESC	JAIRO JOSÉ ZOCCHÉ	R\$ 49.998,00	Não Aprovado
Educação superior e ensino de graduação a distância em santa catarina: um estudo sobre projetos pedagógicos, modelos institucionais e critérios de qualidade	09/2015 - GP FAPESC	KELLY GIANEZINI	R\$ 22.497,90	Não Aprovado
Resposta do exercício físico aquático sobre parâmetros de independência funcional, estresse oxidativo e inflamação em idosos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	09/2015 - GP FAPESC	LUCIANO ACORDI DA SILVA	R\$ 14.900,00	14.900,00
As artes das rendas de bilro das louças de barro como ofícios de mulheres em torno da lagoa santo Antônio dos Anjos (SC)	01/2016 - CNPq	MARLI DE OLIVEIRA COSTA	R\$ 15.550,00	Aguardando
Memórias e identidade; as estruturas carboníferas como patrimônio cultural de Santa Catarina	09/2015 - GP FAPESC	MARLI DE OLIVEIRA COSTA	R\$ 25.000,00	25.000,00
Monitoramento da qualidade do ar no município de Criciúma - SC	09/2015 - GP FAPESC	MIRIAM DA CONCEIÇÃO MARTINS	R\$ 49.314,00	Não Aprovado
A contribuição dos cursos de mestrados profissionais de Santa Catarina para a efetividade da relação trabalho, educação e formação profissional	01/2016 - CNPq	RAFAEL RODRIGO MUELLER	R\$ 28.600,00	Aguardando
Palmeiras (arecaceae) do parque estadual da serra furada, Santa Catarina	09/2015 - GP FAPESC	ROBSON DOS SANTOS	R\$ 25.000,00	Não Aprovado
II congresso ibero-americano de humanidades, ciências e educação: políticas de formação dos países ibero-americanos	04/2012 - CAPES	ANGELA CRISTINA DI PALMA BACK	R\$ 75.480,00	R\$ 40.000,00



Título do projeto	Edital	Coordenador	Valor do Projeto	Valor Aprovado
XI semana de meio ambiente e valores humanos - fórum de mudanças climáticas e justiça social - fórum permanente de restauração e revitalização do rio Mãe Luzia	04/2012 - CAPES	MIRIAM DA CONCEIÇÃO MARTINS	R\$ 9.228,00	Não Aprovado
Ambiente e cidadania: educação ambiental, proteção e conservação de uma nascente no bairro Santo André	Chamada pública Justiça Federal	MARISTELA GONÇALVES GIASSI	R\$ 10.000,00	Não Aprovado
4ª mostra didática de dança: formação de plateia	Programa Transferência 2016005120 Festivais, Feiras e Mostras 2016	AMALHENE BAESSO REDDIG	R\$ 92.800,00	Aguardando
Revitalização e recuperação da nascente do bairro Santo André em Criciúma – SC	Fundos Itaú - Programa Ecomudança 2016	MARISTELA GONÇALVES GIASSI	R\$ 66.000,00	Aguardando
2ª jornada internacional de alfabetização; 4ª jornada nacional de alfabetização; 12ª jornada de alfabetização	06/2015 - Proeventos FAPESC II	ANGELA CRISTINA DI PALMA BACK		Não Aprovado
Estudo do modo de organização do ensino desenvolvimental para a matemática	09/2015 - GP FAPESC	ADEMIR DAMAZIO		28.920,00
VIII Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte - "implicações dos novos marcos legais para a educação física, o esporte e o lazer"	06/2015 - Proeventos FAPESC II	CARLOS AUGUSTO EUZÉBIO		R\$ 10.000,00
Benefícios biopsicosociais de práticas corporais em diferentes faixas etárias com diferentes condições de saúde	09/2015 - GP FAPESC	ANA MARIA JESUINO VOLPATO		9.000,00
IV Seminário Interinstitucional de educação matemática - UNISUL, UNESC, UNIBAVE e UESPI	06/2015 - Proeventos FAPESC III	ELOIR FÁTIMA MONDARDO CARDOSO	R\$ 19.400,00	R\$ 11.000,00
VII seminário de pesquisa em planejamento e gestão territorial (SPPGT)	06/2015 - Proeventos FAPESC III	NILZO IVO LADWIG	R\$ 13.883,00	R\$ 8.000,00



Título do projeto	Edital	Coordenador	Valor do Projeto	Valor Aprovado
Lab-gefocs – laboratório de estudos e pesquisa sobre educação, formação cultural e sociedade	FAPESC/CNPq Nº 06/2016 JOVENS PESQUISADORES	ALEX SANDER DA SILVA	R\$ 84.986,22	Aguardando
Identificação de áreas prioritárias para plantas medicinais nativas de valor econômico da região sul do Brasil diante das mudanças no clima	FAPESC/CNPq Nº 06/2016 JOVENS PESQUISADORES	FABIANA GONÇALVES BARBOSA	R\$ 35.672,86	Aguardando
Monitoramento da qualidade do ar no município de Criciúma, SC.	FAPESC/CNPq Nº 06/2016 JOVENS PESQUISADORES	MIRIAM DA CONCEIÇÃO MARTINS	R\$ 75.690,34	Aguardando

PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE. UNAHCE

A seguir o quadro apresenta o número de ações e/ou atividades e também o número de Cursos desenvolvidos pela extensão por Unidade Acadêmica.

Quadro 30 - Número de ações/atividades desenvolvidas pela extensão. UNAHCE

AÇÕES/ATIVIDADES	2014	2015	2016	TOTAL
Programas	---	----	04	04
Projetos	19	20	22	61
Cursos	12	17	18	47
Eventos	01	04	04	09
Prestação de Serviços	07	12	18	37
Ação Comunitária	-	-	-	-
Ação Voluntária	06	02	06	14



Quadro 31 - Número de ações/atividades desenvolvidas pela extensão - UNACET

AÇÕES/ATIVIDADES	2014	2015	2016	TOTAL
Programas	0	0	03	03
Projetos	12	12	12	36
Cursos	03	06	05	14
Eventos	-	-	-	-
Prestação de Serviços	-	-	-	-
Ação Comunitária	-	-	-	-
Total	15	18	20	53

Quadro 32 - Número Cursos desenvolvidos pela extensão . UNAHCE

MODALIDADE	2014	2015	2016	TOTAL
Presencial	12	17	18	47
A distância	-	-	-	-
Iniciação	-	-	-	-
Atualização	-	01	03	-04
Treinamento e Qualificação Profissional	-	-	-	
Especialização	03	03	02	08
Total	15	21	23	59

A UNAHCE conforme consta nos quadros acima, totalizando 59 Cursos

No que se refere a Prestação de Serviços foram emitidos 329 Laudos Técnicos em 2015, 432 em 2016 totalizando 761 no período 2014-2016.

Foram realizados em 2014, 4044 atendimentos Jurídicos e Judiciais, em 2015 4451 e 2016 2409, totalizando 10.904 atendimentos no triênio.

A UNESC, para o atendimento ao público disponibiliza Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia, recebendo no triênio 1.728 pessoas no espaço de Museus culturais e 245 nos Espaços e Museus de Ciência e Tecnologia .



Quadro 33 - Quadro relativo a Eventos . UNAHCE

CLASSIFICAÇÃO	2014	2015	2016	TOTAL
Congresso	1		1	02
Seminário	6	13	13	32
Ciclo de Debates				
Exposição	1	3	11	15
Espectáculo				
Evento Esportivo Participações	7	3	5	15
Evento Esportivo Organização		4	13	17
Festival				
Campanha		1	1	2

3.2.13 Avanços

- Ampliação do número de projetos com recursos externos;

3.2.14 Desafios

- Dar maior visibilidade na Produção Acadêmica da Extensão;
- Ampliar a memória histórica da extensão;
- Dar continuidade a captação de recursos para os projetos;
- Estabelecer ações que contemplem a inovação tecnológica e a propriedade intelectual;
- Desenvolver ações relacionadas à diversidade em todos os contextos;
- Registrar ações desenvolvidas relacionadas ao meio ambiente;
- Definir ações que contemplem, o desenvolvimento econômico e social regional;
- Definir ações relacionadas à melhoria da infraestrutura urbana/local;
- Desenvolver ações relacionadas melhoria das condições/qualidade de vida da população;
- Desenvolver ações relacionadas e projetos/ações de inovação social;



- Estabelecer ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

3.2.15 Ações/Projetos desenvolvidos a partir dos desafios

- Ampliar e qualificar da produção acadêmica;
- Controlar e registrar as ações desenvolvidas na extensão por Unidade Acadêmica;
- Encaminhar projetos para captação de recursos;

3.3 POLÍTICAS DO PDI PARA A PESQUISA

Por meio da Resolução 12/2016 do CONSU⁷, foi instituída a Política de Pesquisa e Pós- Graduação da UNESC. Estas políticas, previstas no PDI da UNESC, são implementadas pela Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão e executadas pelas Unidades Acadêmicas com supervisão dos Coordenadores de Pesquisa e Pós Graduação das respectivas Unidades. Na UNESC a pesquisa ocorre também pelos Programas Institucionais (Grupos de Pesquisa, e Programas de iniciação científica) Nos Programas Stricto Sensu e nos Cursos de Especialização e Graduação.

As Políticas de Pesquisa na UNESC destacam que é necessária:

consolidação de uma cultura de pesquisa na instituição , por meio, entre outros, do estímulo e suporte à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa; do incentivo para a realização de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; da valorização e apoio a projetos interdisciplinares; do incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância para as diferentes áreas do conhecimento; da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidos por meio de periódicos próprios; do estímulo a publicação em revistas científicas indexadas de alto impacto; da constante busca de articulação e integração da pesquisa com o ensino e com a extensão; da ampliação do processo de internacionalização institucional; da interlocução com a Política de inovação da UNESC. (UNESC, 2016).

⁷Disponível em http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13657.pdf?1477947835



Como Universidade cumprindo sua missão a Pesquisa indissociável do ensino e da extensão considera como “ um processo de construção do saber que objetiva a produção e/ou a ampliação do conhecimento científico e tecnológico.”(UNESC, 2016).

A seguir, analisa-se a pesquisa nas suas diversas formas de se efetivar no âmbito da UNESC.

3.3.1 Divulgação da pesquisa na UNESC

A divulgação da produção científica da Unesc consiste numa variedade de meios e formas dentre as quais se destacam a Semana de Ciência e Tecnologia, que congrega a semana de iniciação científica, o salão de extensão e o salão de ensino. Realizada anualmente, envolve toda comunidade acadêmica em uma série de atividades como: palestras, oficinas, apresentação oral, exposição de pôsteres, exposição dos grupos de pesquisa e extensão, feiras, apresentações artístico-culturais, entre outras atividades. Outra forma de disseminar a produção é a publicação dos resultados de pesquisa, extensão e práticas pedagógicas por meio da publicação de periódicos próprios e de livros por intermédio da EdiUnesc, a editora Universitária. Também a instituição dissemina o conhecimento técnico-científico por meio do portal www.unesc.net/cienciaunesc. Além dessas ferramentas institucionais de divulgação científica, a UNESC também estimula a disseminação do conhecimento por meio da política de incentivo à participação de eventos e publicação de artigos nos mais diversos periódicos nacionais e internacionais.

3.3.2 Ações para a Expansão de programas de Pós graduação *Lato* e *Stricto Sensu*

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* compreendem as especializações oferecidas exclusivamente pela UNESC ou por convênios firmados com outras instituições. Os cursos de especialização da UNESC destinam-se a graduados em cursos superiores e têm como objetivos:



- Qualificar profissionais para o mundo do trabalho;
- Especializar profissionais em campos específicos do conhecimento, possibilitando estudos técnicos e de domínio em áreas científicas e profissionais;
- Possibilitar a formação continuada para os egressos;
- Incentivar a inserção de discentes em programas do Stricto Sensu.

Os cursos de especialização da UNESC ocorrem de modo presencial, semipresencial e a distância e obedecem às legislações estadual, federal e próprias da UNESC. As propostas de cursos de especialização são elaboradas pelo Setor de Pós-Graduação ou docentes, de acordo com as legislações específicas e diretrizes da PROPEX, devendo ser aprovadas pela coordenação do Setor de Pós-Graduação, Unidade Acadêmica correspondente e PROPEX, e operacionalizadas pelo Setor de Pós-Graduação Lato Sensu.

No Stricto Sensu, a política institucional de apoio aos PPGs consiste em uma série de medidas de fortalecimento dos programas por meio da concessão de recursos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa – como o caso do programa “Pró-stricto”, que destina 12 horas semanais, mapeadas no plano de trabalho dos professores dos PPGs, para a realização de pesquisa –, infraestrutura de pesquisa e de apoio para todos os programas, concessão de recursos financeiros para as atividades de pesquisa, concessão de bolsistas de iniciação científica aos docentes permanentes, bolsas próprias de mestrado com valorização do egresso da iniciação científica, apoio à captação de recursos nos órgãos de fomento, apoio às relações internacionais dos programas, incentivo à realização de pós-doutoramento em instituições nacionais e internacionais, incentivo à produção científica por parte dos professores que ainda não integram os PPGs, entre outras formas. A Pós-Graduação Stricto Sensu está organizada em Programas que oferecem Cursos de Mestrado e Doutorado (profissionalizantes ou acadêmicos) em consonância com as resoluções específicas (CAPES, Câmara e CONSU). No momento, a UNESC possui seis Programas de Mestrado (Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais, Ciências da Saúde, Ciência e Engenharia de Materiais, Desenvolvimento Socioeconômico, Educação e Mestrado Profissionais em Saúde Coletiva) e Dois Programas de Doutorado (Ciências Ambientais e Ciências da Saúde), além da proposta,



ainda incubada, de Mestrado Acadêmico em Direito. Para os próximos anos, vislumbramos a possibilidade de ampliação desse número, haja vista a incubação futura de novas propostas.

A UNESC mantém um endereço específico contendo todas as informações sobre os programas de Pós-Graduação em Lato e Stricto Sensu: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/476>

A UNESC mantém uma página específica com todas as informações sobre a Pós-Graduação Lato Sensu e os cursos periodicamente oferecidos: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/476/8100/>

3.3.3 Ações para a Produção e difusão de conhecimento, para integrar reciprocamente a Universidade no contexto de sua atuação.

Preocupada tanto com a missão institucional de "educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida" quanto com o seu papel de instituição comunitária, a UNESC busca vincular a produção e difusão do conhecimento às demandas locais e regionais, aproximando-se, tanto quanto possível, da comunidade não acadêmica que se beneficia diretamente das investigações realizadas no âmbito institucional. Como prova do intuito de integrar a pesquisa realizada na universidade ao contexto maior de sua atuação, cabe citar os seguintes elementos:

- Semana de Ciência e Tecnologia da UNESC: a SCT da UNESC, que em 2016 alcançou a sua VII edição, conta diretamente com a participação da comunidade local e regional, tanto por abrigar atividades como o Salão de Extensão, o Salão de Ensino, o Salão de Pós-Graduação, a Feira de Inovação e a Feira de Ciências, quanto por expor o resultado de pesquisas direcionadas a problemas contextuais de interesse mais amplo, além de realmente contar, por exemplo, com a participação de estudantes e demais agentes das redes pública e privada de ensino da região.
- Portal Ciência UNESC: além de atuar constantemente nos meios de comunicação locais e regionais, concedendo entrevistas e redigindo artigos para os jornais da



região, os pesquisadores da UNESC socializam os resultados das suas investigações também no Portal Ciência UNESC (<http://www.unesc.net/portal/capa/index/307>), por meio de uma linguagem de fácil acesso e, portanto, de amplo alcance.

- Editais de Extensão: os editais de extensão da UNESC, que buscam vincular de modo ainda mais imediato a universidade às demandas sociais e à realidade do entorno, contam com a participação dos pesquisadores da instituição.
- Editora da UNESC (Ediunesc): com o intuito de atender às demandas da comunidade e também de divulgar os resultados de projetos vinculados às ações de pesquisa e extensão, a Editora da UNESC (Ediunesc) lançou, em 2016, o selo “saber comunitário”, que busca justamente aproximar ainda mais a universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão do contexto local e regional.

A seguir apresentam-se dados relativos à produção científica e tecnológica desenvolvidas nos Programas de pós graduação da UNESC.

Quadro 34 - Número de Produção científica/ tecnológica na UNESC.

PROGRAMA	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA			PRODUÇÃO TÉCNICA			PUBLICAÇÃO EM REVISTAS E PERIÓDICOS CIENTÍFICOS INDEXADOS
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	Total do triênio
PPGCA	117	77		92	49		100
PPGCEM	73	69		07	17		126
PPGCS	133	131		04	08		526
PPGDS	221	312		151	201		188
PPGE	104	151		181	216		85
PPGSCol		185			71		194

Fonte: PROPEX, 2016.

Legenda:

PPGCA- Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

PPGCEM – Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



PPGCS – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
 PPGDS – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico
 PPGE- Programa de Pós-Graduação em Educação
 PPGSCol - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Quadro 35 - Demonstrativo do número de docentes e discentes que participam nas atividades de pesquisa

DATA	N. DOCENTES	N. DISCENTE
2014	436	278
2015	447	294
2016	449	323

Fonte: PROPEX, 2016

Foram realizado pela UNESC eventos tais como (seminários, congressos, encontros, programas e outros num total de 291 em 2014 e 331 em 2015. O ano de 2016 não foi informado.

A participação de acadêmicos em projetos ou grupos de pesquisa foram: 2014: 278; 2015: 294 e 2016:323. O número de grupos de pesquisa e programas de pós-graduação Stricto Sensu foram de: **2016:** Certificados no CNPq 117 – Aprovados em edital da UNESC: 62; **2015:** Certificados no CNPq 111 – Aprovados em edital da UNESC: 62; **2014:** Certificados no CNPq 95 – Aprovados em edital da UNESC: 62.

Com relação às ações implantadas, visando à iniciação científica e tecnológica destacam-se:

- A realização anual da Semana de Ciência e Tecnologia da UNESC;
- A Escola de Inverno em Pesquisa e Extensão, o Programa de Formação Continuada em Pesquisa;
- Diversos editais de iniciação científica, como o PIBIC, o PIC-170, o PIBIC-Jr.,
- Outras modalidades que juntas somam mais de 220 projetos de Iniciação Científica anuais.



3.3.4 Ações de estímulo às produções acadêmicas implantadas, considerando o incentivo às publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos

Entre outras ações de estímulo às produções acadêmicas, vale destacar as seguintes:

Programa de Grupos de Pesquisa UNESC : Com duração de dois anos, o Programa de Grupos de Pesquisa UNESC busca, entre outros, consolidar a pesquisa institucional; otimizar os recursos destinados à pesquisa; fortalecer as linhas de pesquisa dos PPGs e das UNAS no âmbito da UNESC; possibilitar a integração de pesquisadores em atividades coletivas de pesquisa; e propiciar a participação de discentes em grupos de pesquisa institucional. Para tanto, fornece aos GPs contemplados fomento para as pesquisas e banco de horas destinado aos pesquisadores contemplados.

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu - O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Pró-Stricto tem caráter permanente e objetiva o incremento da produção qualificada dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação da UNESC.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNESC: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica é um programa da UNESC, em convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), que oferece cerca de 150 bolsas de Iniciação Científica anuais, com banco de horas de pesquisa aos professores e recurso na forma de fomento, para que os pesquisadores da UNESC possam empreender as suas investigações.

Programa de Iniciação Científica do Artigo 170 (PIC-170): O Programa de Iniciação Científica da UNESC, com utilização de recursos do Artigo 170 da Constituição Estadual, PIC 170, é um programa desenvolvido pela Pró-Reitoria de Pós-graduação,



Pesquisa e Extensão, PROPEX, em conjunto com a Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante, CPAE, que visa a fomentar pesquisa a ser executada por acadêmicos sob a orientação de professores da UNESC.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC/JUNIOR:

Este programa destina bolsas de iniciação científica para estudantes do ensino médio e objetiva desenvolver habilidades e competências necessárias à pesquisa científica, integrando o estudante do ensino médio ao ambiente universitário. O programa é desenvolvido pela PROPEX em conjunto com o CNPq e as vagas são preenchidas mediante edital próprio.

Quadro 36 - Quadro relativo aos programas Institucionais de Pesquisa – Período 2014-2016

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA	2014	2015	2016
Programa de Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq	95	111	117
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Pró Stricto	06	06	06
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNESC	136	146	168
Programa de Iniciação Científica do Artigo 170 (PIC-170)	120	81	59
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC/JUNIOR	06	06	06
Projetos de iniciação científica	340	356	352

Fonte: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/71/5353/>

3.3.5 Avanços

- Ampliação do número de professores e alunos que participam da pesquisa na UNESC,



- Oferta de inúmeras atividades relacionadas à formação continuada de pesquisadores e aumento dos significativo dos recursos destinados à pesquisa nos últimos anos.

3.3.6 Desafios

- Fazer com que a pesquisa consiga incluir ainda mais professores e alunos que hoje dedicam-se prioritariamente à sala de aula, conferindo ainda mais dinâmica ao tripé ensino, pesquisa e extensão na UNESC.
- Identificar o número de Pesquisa por temas Orientadores conforme estabelece no PDI

3.3.7 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios

- Fortalecer os programas de formação continuada em pesquisa da UNESC e dos editais e programas institucionais vinculados à pesquisa.
- Realizar o controle das pesquisas por temas orientadores/linhas de pesquisa .

3.4 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A política para o Ensino de Pós Graduação está norteadada pela mesma Resolução das Políticas de Pesquisas indicada anteriormente. Concebe-se a Pós Graduação na UNESC como um conjunto de ações e programas de estudos que qualificam na área do saber dividindo-se em Lato e Sticto Sensus.

A Pós Graduação Stricto Sensus, destina-se à formação de pesquisadores enquanto que a Lato Sensus visa o aperfeiçoamento profissional.



3.4.1 Processo de Aprovação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na UNESC

A política da UNESC para os cursos de especialização é a atenção às demandas locais e regionais. Os cursos oferecidos atendem às demandas principalmente nas áreas de saúde, direito, ambiente, gestão, engenharia e educação.

A criação dos cursos de pós-graduação Lato Sensu segue um tutorial que orienta os proponentes quanto: a justificativa, público-alvo, objetivos, carga horária, matriz curricular, metodologia de ensino e avaliação, corpo docente e referências do curso.

A supervisão do setor de pós-graduação recebe as propostas, os projetos são formatados e seguem para a assinatura do responsável pela Coordenação do setor de Pós-graduação, depois segue para a coordenação do curso de graduação vinculado. Na sequência vai para a Unidade Acadêmica correspondente que aprova ou reprova o projeto, considerando as especificidades da Unidade Acadêmica e relevância de mercado. Aprovado na Unidade Acadêmica o projeto segue para a aprovação da PROPEX. Terminado este ciclo, o projeto vai para análise do Setor Jurídico que emite a resolução de sua criação. A partir da Resolução o SEAI é informado sobre os dados do curso para preenchimento no Portal e-mec. Em média este processo leva em torno de 90 dias.

No ano de 2016, até o mês de setembro, foram criados os seguintes cursos de Pós-graduação Lato Sensu: Engenharia de Segurança do Trabalho; Terapia Manual; Terapia Cognitivo Comportamental; Comunicação e Produção De Moda; Fisioterapia Traumatológica; Psicanálise e suas Intervenções nas Psicopatologias; Prótese Dentária; MBA em Banco De Dados; Gestão Estratégica de Negócios; Direito Civil e Processo Civil; Auditoria e Perícia Ambiental; MBA Executivo de Pessoas e Coaching; MBA em Direito Corporativo; Estruturas de Aço, Concreto Protendido; Poéticas Visuais; Farmácia Clínica; Centro Cirúrgico.

3.4.2 Ações de fortalecimento da avaliação nos cursos de pós-graduação

Todos os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* passam pelo processo de avaliação institucional, por disciplina. Pela avaliação é possível diagnosticar os aspectos



relevantes, aspectos frágeis a serem superados e recomendações. Os aspectos mencionados servem de base para as ações previstas no planejamento estratégico do setor.

O acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* são realizados pela coordenação do setor de pós-graduação articulada com os coordenadores de pesquisa e pós-graduação da unidade acadêmica correspondente e a PROPEX.

A metodologia da avaliação do desempenho docente compreende a aplicação do questionário ao final de cada disciplina, que é entregue ao acadêmico em sala de aula.

Além da aplicação do instrumento de avaliação, o acadêmico ainda tem à sua disposição diferentes canais para manifestar suas dúvidas, sugestões ou reclamações. A coordenação do setor juntamente com a supervisão de cada área está constantemente aberta para receber as manifestações do acadêmico, sejam elas via e-mails ou pessoalmente.

Outro canal é o serviço de Ouvidoria da UNESC, um espaço criado especialmente para o acolhimento das manifestações da comunidade interna (alunos, professores e funcionários) e externa (comunidade em geral) da UNESC.

O retorno dado às manifestações individuais ou de turmas, bem como, os encaminhamentos efetuados a partir dos resultados da avaliação, são feitos por escrito no primeiro caso diretamente ao(s) manifestante (s), e no segundo caso, à supervisão da área a qual pertence o curso, registra via e-mail o professor da disciplina. Em alguns casos ocorre a visita do supervisor na sala de aula para conversar com os estudantes.

Quando a avaliação aponta deficiência no desempenho do docente, além de enviar para o mesmo o resultado obtido, a supervisão da área faz contato pessoal ou por telefone para esclarecer dúvidas, orientar sobre possíveis mudanças de conteúdo, didática ou meios de avaliação adotados. Nos casos críticos de avaliação, pode haver a substituição do docente e reposição da disciplina efetuada. Dos Professores que estão nos programas 97 ministram aula na graduação.



3.4.3. Avanços

- Sistematização do fluxo de criação dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu;
- Pesquisa para levantamento de demandas com os alunos concluintes implantada desde 2015/1;
- Projeto de expansão da Educação a Distância para cursos de especialização. Previsão de início das turmas em 2017/1;
- Representatividade das matrículas em cursos de pós-graduação lato sensu presenciais da UNESC em relação ao total da região sul catarinense

3.4.4 Desafios

- Redução do tempo necessário para aprovação dos projetos.
- Atualmente, os proponentes que são docentes da instituição, elaboram os projetos baseados em solicitações feitas pelos concluintes de seus cursos e também por egressos da área. Neste sentido, o maior desafio na criação de projetos de Pós-Graduação são os indicadores de demanda, para que os cursos possam ser atrativos comercialmente.
- Outro desafio é a possibilidade de oferta de cursos com aulas semanais pela indisponibilidade de salas de aula no período noturno e também de professores, cuja carga horária está prioritariamente locada nos cursos de graduação.
- Criar estratégias para o desenvolvimento da cultura dos alunos em responder as avaliações;
- Internacionalização da Pós-graduação
- Melhorar os Processos Internos de apoio à Pesquisa e a Pós-graduação
- Promover a inserção social nos PPGs
- Valorizar o docente e o discente na pesquisa;
- Estruturar os PPGs e Parcerias entre os PPGs da IES e outras IES.



3.4.5 Ações/Projetos estratégicos com base nos desafios

1. Realizar pesquisas para levantamento de demanda

Como alternativa para subsidiar a oferta de novos cursos de pós-graduação, o setor de Pós em conjunto com o SEAI, o setor de Planejamento Estratégico e o IPESE, está realizando pesquisas com os seguintes públicos:

- Concluintes dos cursos de Graduação (2016/2);
- Egressos dos cursos de Graduação dos últimos 5 anos (2012/1 a 2016/1);
- Dados sobre os cursos ofertados pela concorrência na região da AMREC, AMESC e AMUREL;
- Os principais objetivos destas pesquisas são:
 - Levantar junto aos concluintes qual o interesse pelos cursos de pós-graduação em termos de valores, duração, modalidade e área;
 - Identificar junto aos egressos que não são alunos da pós-graduação UNESC, se eles já fizeram ou não um curso de pós-graduação em outra instituição. As razões pelas quais ainda não cursaram uma especialização e se estão cursando na concorrência saber quais foram os motivos desta escolha;
 - Conhecer as ofertas concorrentes no que diz respeito aos cursos ofertados, duração, metodologia, valores e condições de pagamento.

2. Criar e ofertar cursos de Pós-graduação Lato Sensu na modalidade EaD.

Em 2016 foram elaborados dezenove (19) projetos de cursos totalmente à distância para serem ofertados em 2017, que são:

Área da Educação: Docência e Aprendizagem na EaD; Docência no Ensino Superior; Gestão Escolar; Alfabetização e Letramento;

Área da Saúde: Atenção Integral a Saúde em Oncologia; Atenção Integral a Saúde em Saúde Mental; Atenção Integral a Saúde em Nefrologia; Atenção Integral a Saúde em Cardiologia; Atenção Integral a Saúde em Neurologia; Gestão em Saúde;



Área das Engenharias e Tecnologias: Inovação Tecnológica em Engenharia da produção; Inovação Tecnológica em Engenharia Civil; Inovação Tecnológica e Gestão em Engenharia Ambiental; Gestão de Processos de Desenvolvimento de Software;

Área da Gestão e do Direito: Gestão Empresarial; Gestão de Pessoas; Gestão de Marketing; Logística Empresarial; Gestão Jurídica Empresarial

3 Ampliar os Cursos de Pós-graduação Lato Sensu Semipresenciais

Como alternativa para ampliar as possibilidades de oferta de cursos de Pós-graduação Lato Sensu, planeja-se oferecer cursos que sejam semipresenciais com carga horária presencial e também à distância. Esta modalidade permitirá reduzir a duração dos cursos, passando de 18 para 12 meses e propiciar aos alunos maior flexibilidade na condução dos seus estudos.

Pelo fato destes cursos, também chamados de híbridos, não possuírem regulamentação no MEC, tampouco definição quanto à abrangência da expressão "modalidade a distância", estamos estudando junto com a Procuradoria Jurídica da instituição a formatação adequada no que diz respeito ao modelo de projeto de curso, matriz curricular, carga horária presencial e a distância, métodos de avaliação, entre outros.

A proposta é de ofertar estes cursos, a partir do segundo semestre de 2017.



4 EIXO 4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Comunicação entre a UNESC e a Comunidade tanto interna quanto externa é coordenada pelo Setor de Comunicação, SECOM, por meio de Murais, Blog de notícias, blogs dos cursos e setores, mídias sociais, e-mail, outdoor, banners nos ambientes de Web (portal, AVA...), reuniões, documentos institucionais (UNESC em Números, Balanço Social), editais.

A transparência institucional tem como mecanismo de comunicação o Portal da Transparência, documentos institucionais (UNESC em Números, Balanço Social), Blog de notícias, blogs dos cursos e setores, editais.

A Assessoria de Imprensa faz cobertura diária jornalística e fotográfica dos eventos e demais notícias da UNESC, para serem veiculadas no site da UNESC, na imprensa e nas Redes Sociais.

A seguir, apresentam-se em números algumas das ações da UNESC que são desenvolvidas por meio do SECOM.

ESPECIFICAÇÕES	2014 a 2016
Notícias publicadas no Blog da Unesc	5.371
Visualizações registradas no Blog (em milhão)	3,2 milhões
Releases enviados	1.827
Notícias publicadas pelos jornais diários e portais de notícia	12.190

Fonte SECOM/UNESC

Outro Setor responsável pela Comunicação da Universidade com a Comunidade é a Ouvidoria. A Ouvidoria da UNESC foi formalizada pela Resolução Nº 12/2005/CONSU – Conselho Universitário - em 30 de novembro de 2005, e teve suas atividades de atendimento iniciada em março de 2006.

Em 2011 foi publicado o regulamento interno da Ouvidoria, o qual é regido pela Resolução Nº 02/2011/CONSU – Conselho Universitário. O referido documento está disponível na página da UNESC e no Blog da Ouvidoria.

Todas as atividades da Ouvidoria estão pautadas no referido regulamento, o qual informa que **cabe à Ouvidoria o atendimento à comunidade interna (alunos, professores e funcionários) e à comunidade externa**, sendo um efetivo meio de comunicação para



manifestações acerca dos serviços prestados pela Universidade.

A Ouvidoria tem por objetivo estreitar as relações entre os usuários e os diversos setores da UNESC, tem o intuito de conhecer o grau de satisfação dos usuários, objetiva ouvir a comunidade, acompanhar as demandas e oferecer dados para promover a reflexão e a ação das instâncias acadêmicas e administrativas para o aperfeiçoamento das ações e serviços da instituição.

É um canal de comunicação que pode ser utilizado para reclamar de qualquer aspecto que seja considerado pelo usuário como insatisfatório; para realizar sugestões que possam melhorar o funcionamento da instituição, para elogiar os aspectos positivos da universidade e seus serviços; para denunciar um ato de caráter ilegal; para pedidos de informações que não foram sanadas pelos setores de atendimento, ou ainda, para consultar sobre como proceder em qualquer situação dentro da UNESC.

Quem procura a Ouvidoria tem a garantia de que terá seu assunto encaminhado e de que receberá uma resposta.

Uma das características inerentes à Ouvidoria é a possibilidade de realizar manifestações de forma sigilosa, sendo dever da Ouvidoria manter a identidade do usuário preservada sempre que solicitado.

- **Formas de atendimento à Comunidade Interna e Externa:**

As formas de atendimento da Ouvidoria são: pelo formulário online disponível em sua página www.unesc.net/ouvidoria, pelo e-mail ouvidoria@unesc.net, pelo telefone (48) 3431-2520, e pessoalmente no Bloco do Estudante – sala 02, nas segundas, terças, quartas e sextas-feiras, das 13h às 17h e das 18h às 22h e nas quintas feiras das 9h às 13h e das 14h às 18h. Também é possível o atendimento matutino nas manhãs em que não há expediente, mediante agendamento.

- **Sistema Informatizado para atendimento da Comunidade Interna e Externa:**

Para melhor atender o seu público, a Ouvidoria possui um Sistema Informatizado para o registro, acompanhamento e gerência das manifestações recebidas, desde o ano de



2011. Esse sistema gera um número de protocolo de atendimento que é disponibilizado ao manifestante por e-mail, sempre que esta for a forma de resposta solicitada.

• **Formas de divulgação dos serviços da Ouvidoria para a Comunidade Interna e Externa:**

A Ouvidoria divulga seu canal de comunicação e serviços prestados pelos seguintes meios:

- Site da UNESC – a Ouvidoria possui uma página no site da universidade explicando sua forma de atuação e contato. O link de acesso a página é bem visível e de fácil acesso a todos os interessados;

- Disponibilização de cartazes em todos os setores da Universidade que prestam atendimentos para a comunidade interna e externa;

- Semestralmente a Ouvidoria realiza campanha de divulgação do setor com disponibilização de banners por todo o *campus*, bem como colocação de banner da Ouvidoria no Minha UNESC e AVA;

- Sempre que oportuno, a Ouvidoria direciona e-mails informativos para acadêmicos, professores e funcionários referentes ao seu trabalho;

- Semestralmente encaminha e-mail aos acadêmicos, professores e funcionários com os *Números da Ouvidoria*, mais uma vez informando sobre a disponibilidade deste setor na instituição. Também é colocada nos murais internos da universidade esta informação;

- No mural interno e externo da Ouvidoria há cartazes com informações sobre os números de atendimentos e as diferentes formas de entrar em contato com a Ouvidoria;

- A Ouvidoria está presente nas Recepções aos Calouros realizadas pela instituição, recebendo os alunos e apresentando o setor por meio de material de divulgação;

- Participação no *Tour UNESC*, recebendo os funcionários e apresentando brevemente o setor;

- Publicações em jornais locais sobre a Ouvidoria: Artigos: Conhecendo a Ouvidoria da UNESC: Lugar Privilegiado de Comunicação – Jornal da Manhã e Jornal A Tribuna; publicado em 11 de dezembro de 2014.

UNESC: 10 anos de Ouvidoria – Jornal da Manhã, Jornal A Tribuna e Diário de Notícias; publicado em 30 de junho de 2016.



- **Relatórios confeccionados:**

- Relatórios Trimestrais direcionados à Reitoria, Gabinete da Reitoria e Pró-Reitorias;

- Relatórios anuais de atividades, direcionado à Reitoria;

- Relatórios específicos, solicitados por setores da instituição:

2014: Clínicas Integradas/ Colégio UNESC/ CPAE/ DDH/ PROAF e CENTAC.

2015: DDH/ PROGRAD/ Setor de Pós-Graduação/ PROAF.

2016: PROAF/ SECOM.

- **Pesquisas realizadas envolvendo a Ouvidoria:**

Em 2015 o Setor de Avaliação Institucional – SEAI realizou pesquisa com Professores e Técnicos Administrativos sobre as atividades e ações desenvolvidas pela UNESC, onde um dos tópicos foi a Comunicação com a Sociedade, avaliando dois indicadores sobre a Ouvidoria:

1. Visibilidade interna e externa dos serviços de Ouvidoria; e

2. Atendimento da Ouvidoria.

No item 1 o resultado geral foi de 7,20%, sendo considerado um indicador em que se necessita ainda atenção. E no item 2 a Ouvidoria obteve resultado geral de 7,90%, sendo considerado um resultado de destaque.

Comparando a avaliação anterior, cujo indicador de avaliação foi o 1, tendo resultado geral de 6,35%, conclui-se que houve aumento da visibilidade do setor para esses públicos, que era uma das finalidades do setor a época.

Semestralmente é gerado relatório pelo Setor de Avaliação Institucional – SEAI acerca da Satisfação dos usuários com o Atendimento da Ouvidoria. Por ter um número muito pequeno de participações, entende-se que o relatório desta pesquisa ainda não é expressivo, contudo traz informações ricas da forma como vêm sendo realizado o trabalho do setor.

Resultados da Pesquisa de satisfação com o atendimento da Ouvidoria:

2014/1: Indicadores de cordialidade, receptividade e compromisso com a ética avaliado em 88,89%, entre muito satisfeito e satisfeito. Indicador de satisfação com o prazo de resposta



avaliado em 83,33%, entre muito satisfeito e satisfeito. Dos participantes da pesquisa, 80,56% mostraram satisfação com a resposta recebida. (36 de 401 manifestantes responderam a pesquisa –8,97%).

2014/2: Indicadores de cordialidade, receptividade e compromisso com a ética avaliado em 92,87%, entre muito satisfeito e satisfeito. Indicador de satisfação com o prazo de resposta avaliado em 87,88%, entre muito satisfeito e satisfeito. Dos participantes da pesquisa, 74,53% mostraram satisfação com a resposta recebida. (67 de 390 manifestantes responderam a pesquisa –17,17%).

2015/1: Indicadores de cordialidade, receptividade e compromisso com a ética avaliado em 94,2%, entre muito satisfeito e satisfeito. Indicador de satisfação com o prazo de resposta avaliado em 75,86%, entre muito satisfeito e satisfeito. Dos participantes da pesquisa, 67,19% mostraram satisfação com a resposta recebida. (64 de 485 manifestantes responderam a pesquisa –13,19%).

2015/2: Indicadores de cordialidade, receptividade e compromisso com a ética avaliado em 85,99%, entre muito satisfeito e satisfeito. Indicador de satisfação com o prazo de resposta avaliado em 77,14%, entre muito satisfeito e satisfeito. Dos participantes da pesquisa, 64,79% mostraram satisfação com a resposta recebida. (74 de 410 manifestantes responderam a pesquisa –18,04%).

2016/1: Indicadores de cordialidade, receptividade e compromisso com a ética avaliado em 96,46%, entre muito satisfeito e satisfeito. Indicador de satisfação com o prazo de resposta avaliado em 94,59%, entre muito satisfeito e satisfeito. .Dos participantes da pesquisa, 84,62% mostraram satisfação com a resposta recebida. (40 de 363 manifestantes responderam a pesquisa – 11,01%).

- **Participação em Eventos:**

Entre o período de 2014 ao 1ª semestre de 2016 a Ouvidoria da UNESC participou dos seguintes eventos de Ouvidoria, visando aprimorar suas práticas de atendimento e encaminhamentos:



- XVII Congresso Brasileiro de Ouvidores / Ombudsman realizado em Florianópolis, nos dias 20, 21 e 22 de agosto de 2014, com o tema “As Dimensões da Ouvidoria Brasileira”.
- XIV Fórum Nacional de Ouvidores Universitários, realizado na UFSC - Florianópolis, nos dias 22 e 23 de agosto de 2014.
- XV Fórum Nacional de Ouvidores Universitários, realizado em Gramado/RS, nos dias 30/09, 01 e 02 de outubro de 2015.

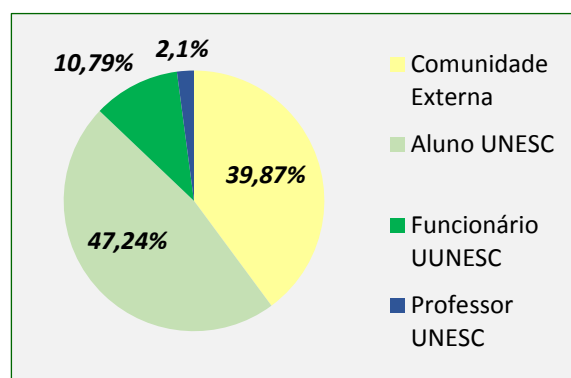
A Ouvidoria busca sempre qualificar suas atividades, embasando-se nos princípios da imparcialidade, transparência e ética. Compreende que suas atividades devem resguardar o direito da pessoa como cidadã e também os limites da instituição, concluindo que as manifestações são importantes tanto para o usuário quanto para a UNESC.

• **Atendimentos realizados à Comunidade Interna e Externa:**

A Ouvidoria, no período de 01 de janeiro de 2014 a 30 de Junho de 2016 atendeu um total de **2.049** manifestantes, representados pelos diversos públicos. O segmento de maior número de participação foi de **alunos (47,24%)** e da **comunidade externa (39,87%)**; com representação de **funcionários (10,79%)** e de **professores (2,1%)** (Tabela 1).

Em se tratando de manifestações da comunidade interna, alunos foi o primeiro segmento que mais participou (**47,24%** das manifestações), seguindo de manifestações de funcionários (**10,79%**) e de professores (**2,1%**). Assim, a comunidade interna teve um percentual de participação de **60,13%**.

Gráfico 1 - Manifestações dos usuários, por segmentos, no período de 01/01/2014 a 30/06/2016

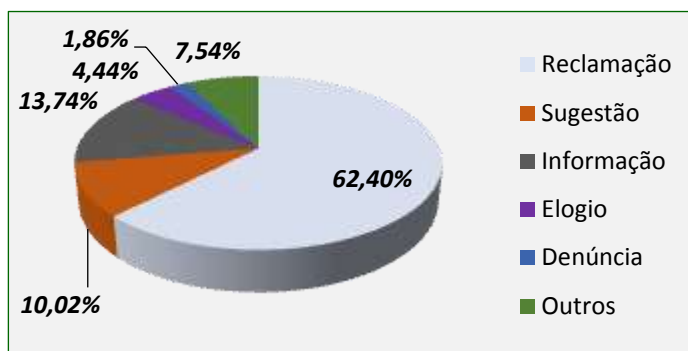


Fonte: Ouvidoria UNESC

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



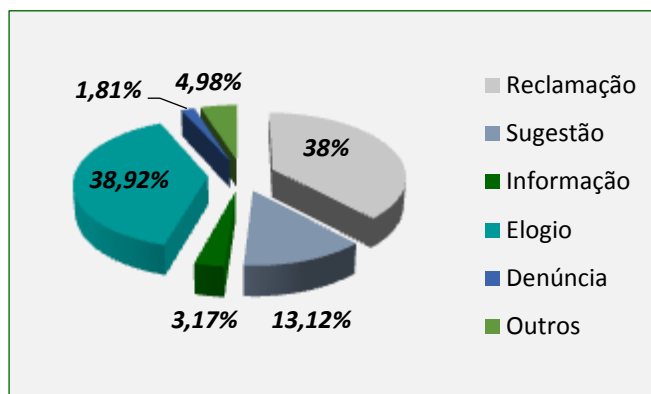
Gráfico 2 - Manifestações das demandas de alunos no período de 01/01/2014 a 30/06/2016



Fonte: Ouvidoria UNESC

A participação de **Alunos** (968 manifestações) no período supracitado foi de 62,40% de reclamação, 13,74% de informação, 10,02% de sugestão, 7,54% de outros, 1,86% de denúncia e 4,44% de elogio

Gráfico 3 - Manifestações das demandas de funcionários no período de 01/01/2014 a 30/06/2016

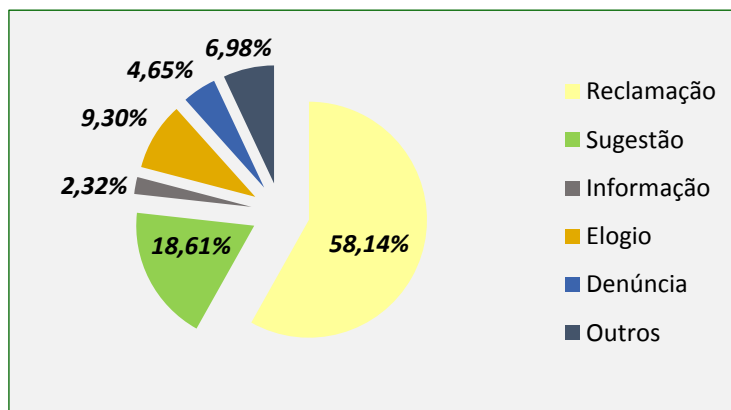


Fonte: Ouvidoria UNESC

A participação de **Funcionários** (221 manifestações) foi de 38,92% de elogio, 38% de reclamação, 13,12% de sugestão, 4,98% de outros, 3,17% de informação e 1,81% de denúncia



Gráfico 4 -Manifestações das demandas de professores no período de 01/01/2014 a 30/06/2016



Fonte: Ouvidoria UNESC

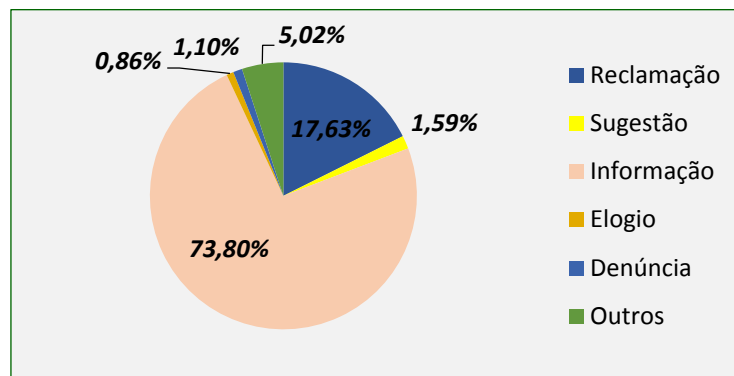
A participação de **Professores** (43 manifestações), com um número menor de registros, foi de 58,14% de reclamação, 18,61% de sugestão, 9,30% de elogio, 6,98% de outros, 4,65% de denúncia e 2,32% de informação.

No período correspondente a janeiro de 2014 até 30 de junho de 2016, do total geral de 2.049 manifestações recebidas, **817 delas foi registrada pela Comunidade Externa**, tendo este público uma participação de **39,87%**.

O maior número de participação da Comunidade Externa foi de 73,80% para pedidos de informação, seguindo de 17,63% para reclamação, 5,02% Outros, 1,59% sugestão, 1,10% denúncia e 0,86% elogio.



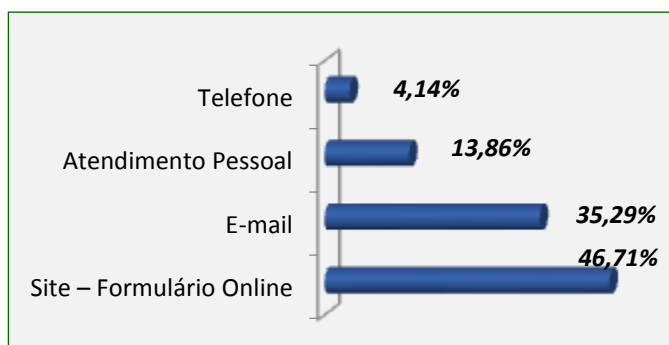
Gráfico 5 - Manifestações das demandas da comunidade externa no período de 01/01/2014 a 30/06/2016



Fonte: Ouvidoria UNESC

Considera-se importante informar ainda, o meio de acesso mais utilizado pelos seus públicos internos e externos, quais sejam: Site - Formulário Online, com 46,71% dos registros, seguindo do e-mail com 35,29% .

Gráfico 6 Manifestações das demandas, por meio de acesso, no período de 01/2014 a 06/2016



Fonte: Ouvidoria UNESC

Apresenta-se nos quadros seguintes o número e tipos de manifestações de maneira geral, por mandatários e por ano, a partir de 2014 até 2016/1, para efeitos de comparação da participação dos públicos internos e externos.



Quadro 37 - Comparação dos tipos de manifestações dos demandatários da Ouvidoria da UNESC por ano, 2014, 2015 e 2016*

Manifestação	SUGESTÃO			RECLAMAÇÃO			INFORMAÇÃO			ELOGIO			DENÚNCIA			OUTROS			TOTAL GERAL
	2014	2015	2016*	2014	2015	2016*	2014	2015	2016*	2014	2015	2016*	2014	2015	2016*	2014	2015	2016*	
Demandatário																			
Aluno	36	49	12	242	235	127	42	56	35	9	30	4	10	8	0	19	19	35	968
Professor	5	3	0	7	14	4	0	1	0	0	2	2	0	2	0	1	2	0	43
Funcionário	8	16	5	38	32	14	1	4	2	23	59	4	1	2	1	3	5	3	221
Comunidade Externa	6	3	4	64	59	21	247	277	79	5	1	1	5	3	1	19	13	9	817
Total	55	71	21	351	340	166	290	338	116	37	92	11	16	15	2	42	39	47	2049

*Manifestações até o dia 30 de junho de 2016 (1º semestre de 2016).



Quadro 38 - Comparação dos números de manifestações dos demandatários da Ouvidoria da UNESC por ano, 2014, 2015 e 2016*

Manifestação	PARCIAL		
	2014	2015	2016*
Demandatário			
Aluno	358	397	213
Professor	13	24	6
Funcionário	74	118	29
Comunidade Externa	346	356	115
Total	791	895	363

*Manifestações até o dia 30 de junho de 2016 (1º semestre de 2016)



Ações decorrentes das Ouvidorias:

As manifestações recebidas na Ouvidoria são direcionadas aos setores competentes que respondem às demandas e, as ações a serem executados pelos gestores e coordenadores dependem do teor do relato. Responde-se às manifestações explicando o fato, corrigindo-o ou não reconhecendo como verdadeiro, no caso de reclamações.

No caso de sugestões, a resposta versa no sentido de analisar, adotar ou justificar a impossibilidade da ação. Os pedidos de informações são respondidos pelos setores envolvidos, quando necessário, ou diretamente pela Ouvidoria. No caso de denúncias, a resposta é de encaminhamento ao setor competente para averiguação.

Os elogios são respondidos assim que o setor correspondente transmite o mesmo aos envolvidos e, as manifestações identificadas como “outros” são respondidas de acordo com o seu teor, no caso de pedidos, se responde sobre a possibilidade ou não de adoção.

4.1 Avanços

A Ouvidoria busca pautar suas ações com base na ética, respeito e transparência, assegurando e fomentando a participação da comunidade universitária para promover a cidadania e aprimorar as ações da instituição. Em seus 10 anos de existência têm se inserido de forma positiva na universidade, sendo procurada por seus públicos internos e externos de maneira contínua.

Destacam-se como **avanços** os seguintes aspectos:

- O reconhecimento da Ouvidoria como um meio de comunicação;
- A ampliação da divulgação dos seus serviços ao público interno e externo;
- A disponibilização de pesquisa opcional de satisfação do atendimento prestado pela Ouvidoria aos seus usuários.



- Integração e alinhamento dos diversos canais e segmentos relacionados ao setor comunicação da UNESC;
- Mudanças de postura nos canais de comunicação, afinado a missão institucional;
- Monitoramento mais intensificado com uso de ferramentas específicas que auxiliam na tomada de decisão

4.2 Desafios

- Aproximar a Ouvidoria da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- Analisar formas para cumprir o prazo de resposta fornecido ao manifestante;
- Estreitar sua comunicação com as Ouvidorias Universitárias a fim de partilhar experiências e buscar o aperfeiçoamento de suas ações;
- Dar continuidade a divulgação permanente de seu trabalho;
- Desenvolver atividade junto à coordenadores e gestores referente ao tema “Ouvidoria e tratamento de manifestações”, ampliando a percepção dos objetivos da Ouvidoria, tornando-a mais próxima.
- Incorporação de novas ferramentas de comunicação;
- Adequação às novas dinâmicas de produção de conteúdo;
- Entendimento das personas com as quais nos relacionamos.

4.3 Ações/Projetos Estratégicos com Base Nos Desafios

- Revisar e reposicionar a marca, com a criação do Brandbook; (SECOM)
- Revisar o portal UNESC; (SECOM)
- Fortalecer a imagem institucional; (SECOM)
- Realinhar as estratégias de comunicação e relacionamento, com mudanças nos programas de relacionamento. (SECOM)
- Encaminhar à CPA os relatórios da Ouvidoria



5 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Em 2007, por meio da Resolução 10/2007 a Reitoria da UNESC criou a Coordenadoria de Políticas e atenção ao estudante que coordenou os trabalhos relacionados à definição das políticas. Assim, em 2013, por meio da Resolução 07/2013 da Câmara de Ensino de Graduação fica estabelecida a Política Institucional de Permanência dos acadêmicos na UNESC, com a descrição dos programas e ações que articulam a política de permanência dos acadêmicos na UNESC. Os componentes estabelecidos por esta política foram: Programa de bolsa e financiamentos educativos/CPAE; Cursos de Extensão Produção Textual I, II, e III, Informática Básica I, II, III, Programas de Monitorias nas UNAS; Estágios não obrigatórios; Inglês sem fronteiras: curso de inglês para estudantes integrantes do programa de iniciação científica; Internacionalização/Mobilidade Estudantil – Programa de Relações Internacionais; Núcleo de Psicopedagogia: núcleo de atendimento aos problemas de aprendizagem; Programa de Orientação Profissional (POP); Projeto potencial-ações para melhoria do ser das relações interpessoais; Programa permanente de combate à evasão da UNESC (PPCE); Programa de educação inclusiva; Programa de nivelamento das disciplinas introdutórias UNACET; Intensivo sobre fundamentos da matemática- UNACSA; Recepção dos calouros; Trote solidário; Programa de formação continuada da UNESC; Programa de combate ao álcool e outras drogas.

O programa de apoio psicopedagógico teve no triênio 153 atendimentos. Dentre as ações de acolhimento ao ingressante, foi realizado: Recepção do Calouro e o Trote Solidário. Ações para o Programas de acessibilidade ou equivalente, foram: Encaminhamento de professores, coordenadores e procura do próprio aluno para solicitação de avaliação e/ou acompanhamento. (Ficha de encaminhamento modelo próprio da SAMA) como também diretamente no setor.



5.1 INGRESSO E PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NA GRADUAÇÃO

O PDI da UNESC, prevê o comprometimento com o ingresso e a permanência dos alunos na graduação, por meio da qualidade de ensino, visando à redução dos índices de evasão. As ações desenvolvidas consistem na superação dos fatores originários da evasão, por meio da criação e implementação de estratégias e ações acadêmicas e financeiras. Os indicadores que demonstram a existência destes princípios estão preconizados por meio da resolução n. 07/2013 da Câmara de Ensino de Graduação que instituiu a Política Institucional de Permanência dos estudantes com sucesso: descrição de programas e ações que articulam a política de permanência dos acadêmicos na UNESC, tendo como componentes:

- Programa de bolsas e financiamentos educativos/CPAE.
- Cursos de Extensão: Produção textual I, II, III, Informática Básica I, II, III, Programa de Monitorias – UNACET, UNACSA, UNAHCE, UNASAU.
- Estágios não obrigatórios.
- Inglês sem Fronteiras: curso de Inglês para estudantes integrantes de Programas de Iniciação Científica.
- Internacionalização/Mobilidade Estudantil – Programa de Relações Internacionais.
- Núcleo de Psicopedagogia – núcleo de atendimento aos problemas de aprendizagem.
- Programa de Orientação Profissional (POP).
- Projeto Potencial-ações para melhoria do ser das relações interpessoais.
- Programa Permanente de Combate à Evasão da UNESC (PPCE).
- Programa de Educação Inclusiva.
- Programa de Nivelamento das Disciplinas Introdutórias – UNACET.
- Intensivo sobre fundamentos da matemática para Ciências Sociais Aplicadas, Recepção do Calouro.
- Trote Solidário.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Programa de Formação Continuada da UNESC.
- Programa de Combate ao Álcool e a outras drogas.

Quadro 39 - Taxa de evasão por curso da UNACET - Fases iniciais (1ª e 2ª)

CURSOS DA UNACET	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2
ARQ. E URBANISMO (M)	*	*	0,00%	3,23%	18,92%	18,75%
ARQ. E URBANISMO (V)	16,30%	6,74%	5,81%	8,70%	22,73%	18,75%
COMPUTAÇÃO	17,48%	7,45%	13,40%	18,99%	16,09%	22,58%
DESIGN	30,43%	11,90%	13,04%	20,00%	8,33%	18,18%
ENG ^a AMBIENTAL	*	*	*	*	*	*
ENG ^a AMBIENTAL E SANIT.	20,00%	17,65%	12,50%	31,58%	28,57%	12,50%
ENG ^a CIVIL (M)	16,82%	18,63%	18,89%	8,82%	34,78%	17,65%
ENG ^a CIVIL (N)	11,92%	*	0,00%	3,23%	17,65%	11,45%
ENG ^a DE AGRIMENSURA	*	6,74%	5,81%	8,70%	*	*
ENG ^a DE MATERIAIS (M)	*	7,45%	13,40%	18,99%	*	*
ENG ^a DE MATERIAIS (N)	23,19%	11,90%	13,04%	20,00%	*	0,00%
ENG ^a DE PRODUÇÃO	13,22%	*	*	*	29,41%	16,67%
ENG ^a MECÂNICA	12,36%	17,65%	12,50%	31,58%	29,85%	24,14%
ENG ^a QUÍMICA	13,19%	18,63%	18,89%	8,82%	19,72%	17,39%
TEC. EM ALIMENTOS	*	15,48%	16,35%	17,09%	*	*
TEC. EM CERÂMICA	*	*	34,21%	20,00%	*	*
TEC. EM CERÂMICA E VIDRO	*	*	*	*	*	*
TEC. EM DESIGN DE MODA	8,70%	28,21%	19,23%	40,91%	6,98%	10,53%
TEC JOGOS DIGITAIS	*	18,97%	0,00%	20,51%	8,70%	15,38%
UNACET	15,90%	24,10%	5,81%	15,63%	21,14%	15,78%

Fonte: SERCA/UNESC/ 2016



Com relação à evasão dos acadêmicos da 1ª e 2ª Fases dos Cursos da UNA CET , em 2014/1 os Cursos com maior número de evasão foram: Design (30,43%); Eng. de Materiais (23,19%) e Engenharia Ambiental e Sanitária (20%); e em 2014/2 o Curso que mais teve evasão foi o de Tec. em Design de Moda (28,21) enquanto que no primeiro semestre foi o que teve índice menor de evasão. Já em 2015/1, o de Tecnologia em Cerâmica teve (34,21%) de acadêmicos evadidos e Tecn. em Design de Moda (19,23%) e 2015/2 O Curso de Tecn. em Moda foi o destaque com 40,91% e Eng. Mecânica e Eng. Ambiental e Sanitária com o mesmo índice: (31,58%). Em 2016/1, Eng. Civil (34,78%); Eng. Mecânica (29,85%); Engenharia Ambiental e Sanitária (28,57%); em 2016/2 o corte foi setembro , os cursos que tiveram índice maior que 20% foram: Eng. Mecânica(24,14%) e Computação (22,58%). Se considerar-se o total de Cursos da UNACET no triênio 2014/2 foi o que mais teve evasão e o menor índice foi em 2015/1 com (5,81%).

Quadro 40 - Taxa de evasão por curso da UNACSA – Fases iniciais (1ª e 2ª)

CURSOS da UNA CSA	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2 (Set.)
ADMINISTRAÇÃO - COMEX.	5,43%	10,75%	11,25%	15,52%	29,51%	10,26%
ADMINISTRAÇÃO (M)	15,91%	13,33%	7,14%	20,69%	16,67%	10,53%
ADMINISTRAÇÃO (N)	12,50%	13,94%	10,16%	13,64%	16,81%	4,67%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	10,89%	8,87%	10,10%	9,15%	8,13%	8,00%
CIÊNCIAS ECONOMICAS	2,86%	18,52%	0,00%	13,16%	16,28%	25,00%
DIREITO (M)	11,93%	9,38%	12,73%	11,92%	11,38%	7,35%
DIREITO (N)	10,09%	9,69%	12,75%	12,00%	12,07%	8,23%
ECONOMIA (N)	*	*	*	*	*	*
SEC.EXECUTIVO	0,00%	16,67%	*	*	*	*
TEC GESTÃO COM. EAD	5,13%	25,00%	*	*	*	*
TEC GESTÃO COMERCIAL	7,69%	10,00%	8,33%	12,50%	*	*

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



CURSOS da UNA CSA	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2 (Set.)
TEC GESTÃO FINANCEIRA	4,17%	20,51%	0,00%	*	*	*
TEC GESTÃO MARKETING	*	*	*	*	*	*
TEC GESTÃO RH	11,76%	17,39%	11,76%	13,95%	8,00%	9,52%
TEC PROC GERENCIAIS	30,00%	8,82%	6,67%	12,50%	*	*
TEC SEG TRANSITO	*	*	*	*	*	*
TOTAL DA UNACSA	10,47%	12,36%	11,01%	12,36%	13,27%	8,39%

Fonte: SERCA/UNESC/ 2016

Com relação a evasão dos acadêmicos da 1ª e 2ª Fases dos Cursos da UNACSA , em 2014/1 os que mais tiveram acadêmicos evadidos foram: Tec. Proc. Gerenciais (30,00%) ; e em 2014/2 o que mais teve evasão foi o de Tec. Gestão Com. EAD (25%) e Tecnologia em Gestão Financeira (20,51%). Em 2015/1, todos os Cursos tiveram índices menores que (20%) e 2015/2 apenas o Curso de Administração Matutino teve índice de 29, 51% os demais também foram inferiores a (20%). Em 2016/1, o curso de Administração Comex (29,51%) , os demais Cursos abaixo de 20%. Em 2016/2 o único curso com índice maior que 20% foi o de Ciências Econômicas com (25%). Se considerar-se a média anual da UNA os índices variaram entre 8,39% a 13,27% no triênio.

Quadro 41 - Taxa de evasão por curso da UNAHCE - Fases iniciais (1ª e 2ª)

CURSOS DA UNAHCE	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2
ARTES VISUAIS – BACH (N)	25,00%	5,13%	7,69%	*	11,11%	*
ARTES VISUAIS – LIC.	9,09%	5,88%	*	6,90%	*	3,85%
CIÊNCIAS BIO. - B (M)	*	*	25,00%	*	13,70%	*
CIÊNCIAS BIO. - B (N)	18,33%	13,79%	*	16,07%	*	15,00%

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



CURSOS DA UNAHCE	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2
CIÊNCIAS BIO. - B (V)	*	*	*	*	*	*
CIÊNCIAS BIO. – LIC. (N)	*	*	*	*	*	*
CIÊNCIAS BIO. – LIC. (v)	*	*	*	*	*	0,00%
ED. FÍSICA – BACH. (M)	12,77%	16,48%	12,82%	7,14%	11,29%	3,23%
ED. FÍSICA – BACH. (N)	*	*	*	*	*	*
ED. FÍSICA – LIC. (N)	5,83%	8,08%	16,67%	10,75%	2,78%	5,48%
FÍSICA	*	*	5,77%	*	14,89%	*
GEOGRAFIA LIC. (V)	0,00%	7,69%	0,00%	11,11%	20,00%	0,00%
GEOGRAFIA LIC/BACH	*	*	*	*	*	*
HISTÓRIA – LIC. (V)	14,81%	25,00%	11,54%	13,70%	17,31%	13,04%
HISTÓRIA – LIC/BACH	*	*	*	*	*	*
LETRAS – ESPANHOL (N)	*	*	*	*	*	*
LETRAS – INGLÊS (N)	*	*	*	*	*	*
LETRAS – INGLÊS (V)	*	*	*	*	*	*
LETRAS – PORTUGUÊS (V)	5,88%	12,82%	4,65%	11,29%	12,77%	8,51%
MATEMÁTICA – LIC. (N)	*	*	*	*	*	*
MATEMÁTICA – LIC. (V)	21,74%	16,67%	13,33%	2,78%	2,50%	4,26%
PEDAGOGIA - LIC. (N)	11,54%	5,77%	9,09%	14,89%	18,75%	11,43%
PEDAGOGIA - LIC. (V)	9,09%	28,00%	10,00%	10,91%	10,53%	6,45%
SOCIOLOGIA - LIC (N)	*	*	*	*	*	*
UNA HCE	12,02%	12,30%	12,04%	10,55%	13,72%	6,90%

Fonte: SERCA/UNESC/ 2016



Na UNAHCE em 2014/1 pode se constatar a partir da tabela acima que os Cursos de Artes Visuais (25%) e Matemática (V) com (21,74%) foram os que obtiveram índices superiores a 20%. Em 2014/2 Pedagogia foi o destaque com 28% e História com 25%. Em 2015/1 Ciências Biológicas com (25%); e em 2015/2 nenhum Curso teve índice maior que 16%. 2016/1 apenas Geografia teve índice de (20%) e em 2016/2 nenhum curso teve índice superior a (15%). Portanto, na UNAHCE, na média geral o índice de evasão foi no máximo de 13,72%.

Quadro 42 - Taxa de evasão por curso da UNASAU - Fases iniciais (1ª e 2ª)

CURSOS DA UNASAU	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2
BIOMEDICINA (V)	13,68%	7,61%	8,82%	10,14%	15,12%	6,15%
ENFERMAGEM (N)	15,29%	6,90%	8,89%	11,49%	14,95%	17,57%
ENFERMAGEM (V)	*	*	*	*	*	*
FARMÁCIA (M)	10,64%	9,76%	13,64%	9,52%	15,79%	10,53%
FARMÁCIA (N)	7,02%	10,81%	8,89%	12,00%	5,26%	6,45%
FISIOTERAPIA (M)	17,02%	15,91%	10,87%	15,52%	24,49%	7,14%
FISIOTERAPIA (N)	11,48%	6,25%	14,29%	18,18%	16,67%	10,13%
MEDICINA	17,60%	4,50%	13,56%	3,67%	16,24%	5,61%
NUTRIÇÃO (M)	*	*	18,18%	31,25%	*	*
NUTRIÇÃO (N)	15,09%	13,46%	13,64%	13,04%	17,24%	6,19%
NUTRIÇÃO (V)	*	*	*	*	*	*
ODONTOLOGIA (M)	8,82%	7,45%	4,95%	3,70%	13,19%	4,76%
PSICOLOGIA (M)	21,57%	17,78%	12,77%	19,61%	8,70%	8,00%
PSICOLOGIA (N)	14,10%	16,67%	10,77%	5,00%	23,81%	2,70%
UNA SAU	13,86%	9,50%	10,87%	11,28%	15,90%	7,84%

Fonte: SERCA/UNESC/ 2016



O quadro 4 apresenta os índices de evasão da UNASAU, apenas Psicologia teve índice maior que 20%, em 2014/1, Nutrição Matutino 31,25%, Fisioterapia em 2016/1 com 24,49%. Na média geral pode-se constatar que na UNASAU o maior índice foi em 2016/1 com 15,90%.

Quadro 43 - Evasão 1ª e/ou 2ª FASE x matrículas 2014

UNAS	2014/1			2014/2		
	Evasão	Mat. Inicial	% Evasão	Evasão	Mat. Inicial	% Evasão
UNACSA	112	1070	10,47%	137	1108	12,36%
UNACET	159	1000	15,90%	136	899	15,13%
UNASAU	111	801	13,86%	67	705	9,50%
UNAHCE	59	491	12,02%	61	496	12,30%

Fonte: SERCA/UNESC/ 2016

Quadro 44 - Evasão 1ª e/ou 2ª FASE x matrículas 2015

UNAS	2015/1			2015/2		
	Evasão	Mat. Inicial	% Evasão	Evasão	Mat. Inicial	% Evasão
UNACSA	104	945	11,01%	108	874	12,36%
UNACET	146	909	16,06%	137	807	16,98%
UNASAU	86	791	10,87%	81	709	11,42%
UNAHCE	59	490	12,04%	61	578	10,55%

Fonte: SERCA/UNESC/ 2016



Quadro 45 - Evasão 1ª e/ou 2ª FASE x matrículas 2015

UNAS	2016/1			2016/2		
	Evasão	Mat. Inicial	% Evasão	Evasão	Mat. Inicial	% Evasão
UNACSA	118	889	13,27%	61	727	8,39%
UNACET	156	738	21,14%	89	564	15,78%
UNASAU	128	805	15,90%	56	714	7,84%
UNAHCE	80	583	13,72%	31	449	6,90%

Fonte: SERCA/UNESC/ 2016

Analisando o triênio por Unidade Acadêmica com relação aos ingressantes (primeira e segunda fase) e, considerando que existem entrada em alguns Cursos somente no primeiro semestre do ano e em outros somente no segundo a análise será pautada no comparativo do triênio levando em consideração 2014/1 em relação a 2016/1 e 2014/2 em relação a 2016/2 (parâmetro mês de setembro).

Os dados do primeiro semestre demonstram que o índice maior de evasão ocorrida no triênio foi na UNACET em 2016/1 com 21,14%, e o menor índice de evasão, foi na UNACSA com 10,47%(2014/1). Porém cabe aqui considerar, que os percentuais não podem ser analisados isoladamente, pois o índice é calculado em relação ao total de alunos matriculados, neste caso pode-se observar que o número de matrículas da UNACSA em 2014/1 era de 1070 e em 2016/1, 889 acadêmicos houve uma redução de 181 acadêmicos num percentual de 16,91% de acadêmicos não matriculados; na UNACET em 2014/1, foram matriculados 1000 e em 2016/1, 738 acadêmicos, tendo portanto uma redução de 262 acadêmicos correspondendo a um percentual de 26,2%. Na UNASAU em 2014/1 tinha 801 e em 2016/1, 805 acadêmicos matriculados, tendo acréscimo de 4 acadêmicos aumentando o número de matrículas em 0,49% e na UNAHCE estava em 2014/1 com 491 e em 2016/1 com



583, apresentando um aumento de 92 acadêmicos, correspondendo a um saldo positivo de 18,73%.

Na relação do segundo semestre, pode-se constatar que na UNACSA em 2014/2 havia 1108 acadêmicos matriculados e em 2016/2 727, reduzindo portanto, 381 acadêmicos gerando uma perda de 34,38%. A UNACET em 2014/2 contava com 899 acadêmicos e em 2016/2 564, isso significa 335 acadêmicos a menos ou seja 37,26%. A UNASAU em 2014/2 tinha 705 acadêmicos e em 2016/2 - 714, tendo um aumento de 9 acadêmicos matriculados um percentual positivo de 1,27% e na UNAHCE em 2014/2 havia 496 acadêmicos e em 2016/2 449 foram matriculados tendo uma redução de 47 acadêmicos ou seja, 9,47%.

Nas fases posteriores, ou seja da terceira em diante, conforme consta nos quadros a seguir o índice de evasão é menor, como se pode constatar nos quadros abaixo, porém se considerarmos o número de matrículas comparando 2014/1 com 2016/1 a única unidade Acadêmica que teve redução de matrícula foi a UNACSA com 5,53% e em relação ao segundo semestre, ou seja, 2014/2 e 2016/2 todas as Unidades acadêmicas tiveram indicador positivo na relação de alunos matriculados, destacando a UNASAU com 13,43% a mais.

Quadro 46 - Demonstrativo da Evasão dos acadêmicos da 3ª a última fase – (veteranos)

UNAS	2014/1			2014/2		
	Evasão	Mat. Inicial	% Evasão	Evasão	Mat. Inicial	% Evasão
UNACSA	324	3034	10,68%	295	2823	10,45%
UNACET	281	2210	12,71%	272	2220	12,25%
UNASAU	118	1736	6,80%	107	1883	5,68%
UNAHCE	193	1149	16,80%	99	1096	9,03%
TOTAL	1357	101341	1,81%	1357	101341	1,81%

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Quadro 47 - Evasão Veteranos - 3ª à última fase - 2015

UNAS	2015/1			2015/2		
	Evasão	Mat. Inicial	% Evasão	Evasão	Mat. Inicial	% Evasão
UNACSA	284	3034	9,36%	248	2854	8,69%
UNACET	259	2415	10,72%	215	2294	9,37%
UNASAU	128	2030	6,31%	109	2136	5,10%
UNAHCE	134	1171	11,44%	114	1111	10,26%
TOTAL	160	11230	10,43%	1200	11785	10,18%

Quadro 48 - Evasão Veteranos - 3ª à última fase -2016

UNAS	2016/1			2016/2		
	Evasão	Mat. Inicial	% Evasão	Evasão	Mat. Inicial	% Evasão
UNACSA	247	2866	8,62%	214	2669	8,02%
UNACET	253	2450	10,33%	186	2298	8,09%
UNASAU	135	2254	5,99%	93	2251	4,13%
UNAHCE	131	1237	10,59%	90	1242	7,25%
TOTAL	1248	11822	10,56%	820	10914	7,51%

Fonte: SERCA/UNESC/ 2016

O quadro a seguir, apresenta o número de acadêmicos que se evadiram, bem como os fatores que interferiram para o processo. O Abandono de matrícula sem a definição do fator de ocorrência, foi o que mais se destacou em todas as Unidades Acadêmicas, dificultando ações para a diminuição dessa evasão.



Quadro 49 - Demonstrativo dos motivos da Evasão dos alunos da UNESC.

MOTIVO	UNA	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2
Abandono de matrícula	CET	83	62	133	79	115	109
	CSA	129	116	149	139	124	141
	HCE	26	24	74	45	53	54
	SAU	36	30	47	49	67	67
Bloqueio aluno bolsista com reprovação	CET	23	4	12	6	7	9
	CSA	16	1	6	2	3	9
	HCE	17	0	3	1	1	3
	SAU	9	1	2	2	6	4
Dificuldade compreensão pelo Ensino Médio Deficiente	CET	1	2	1	5	4	0
	CSA	1	1	0	0	0	0
	HCE	0	0	0	1	0	0
	SAU	1	0	0	1	0	0
Dificuldade em conciliar trabalho e Universidade	CET	25	14	14	19	18	7
	CSA	12	18	12	14	11	7
	HCE	6	9	11	4	3	5
	SAU	8	7	10	12	15	6
Dificuldade Financeira - Desemprego	CET	4	5	4	7	4	10
	CSA	4	6	6	2	5	4
	HCE	4	1	1	1	5	7
	SAU	2	0	2	0	7	5
Dificuldade Financeira sem bolsa de estudos	CET	16	10	19	14	16	10
	CSA	11	6	9	22	10	19
	HCE	2	5	7	6	6	3

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



MOTIVO	UNA	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2
	SAU	3	6	12	15	13	12
Troca de Curso	CET	8	7	1	8	1	5
	CSA	1	8	2	5	3	2
	HCE	9	1	4	5	1	1
	SAU	6	3	2	2	2	6
Mudança de Domicílio	CET	15	14	29	22	21	18
	CSA	19	15	27	16	28	18
	HCE	19	8	17	10	14	8
	SAU	14	8	16	10	19	12
Não informado	CET	73	109	29	50	69	17
	CSA	72	72	19	40	57	5
	HCE	31	46	16	38	48	13
	SAU	44	27	21	26	48	7
Não se identificou com o Curso	CET	46	34	34	35	25	21
	CSA	27	36	20	19	20	19
	HCE	18	17	12	12	23	5
	SAU	21	20	21	25	11	8
O Curso é bom mas não foi o esperado	CET	9	8	14	1	11	2
	CSA	10	11	8	0	6	3
	HCE	7	7	3	2	5	3
	SAU	6	7	2	4	6	6
Problema de Saúde seu ou da família	CET	12	9	15	12	17	7
	CSA	9	10	11	17	12	8
	HCE	2	9	11	15	10	7

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



MOTIVO	UNA	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2
	SAU	10	10	12	12	10	6
OUTROS	CET	22	33	42	21	45	18
	CSA	23	22	34	25	40	10
	HCE	9	4	19	11	13	14
	SAU	12	20	24	15	34	13
Problemas de locomoção/ distância	CET	3	0	2	2	2	1
	CSA	3	0	1	1	3	1
	HCE	1	3	0	2	5	0
	SAU	0	0	3	2	3	1
Viagem	CET	0	1	1	1	1	2
	CSA	4	1	0	2	0	3
	HCE	0	0	1	1	1	0
	SAU	1	0	0	1	0	0
Horário do Curso	CET	1	3	3	0	2	2
	CSA	4	2	5	0	2	2
	HCE	2	1	0	0	2	2
	SAU	2	6	1	0	1	0
Desentendimento com os professores	CET	2	1	1	1	0	0
	CSA	0	1	0	0	1	0
	HCE	2	0	0	1	0	0
	SAU	0	0	0	0	0	0
Baixa Qualidade do Curso	CET	0	0	3	0	0	1
	CSA	0	0	1	0	0	0
	HCE	0	0	2	1	0	0

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



MOTIVO	UNA	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2
	SAU	0	0	0	1	0	0

Fonte: SERCA/UNESC/ 2016

Quadro 50 - Ingressantes por UNA e total da UNESC

UNAS	MODALIDADES DE INGRESSO POR UNA	2014	2015	2016
UNA CET	Vestibular	475	555	272
	SIM/UNESC	242	198	202
	Reingresso"	152	146	132
	Ingressantes estrang. /Mobil.	23	12	0
	Transferência externa;	51	52	39
	Transferência interna	78	62	63
	TOTAL DA UNA CET		1021	1025
UNA CSA	Vestibular	375	479	315
	SIM/UNESC	430	369	319
	Reingresso"	175	173	144
	Ingressantes estrang. /Mobil.	26	7	5
	Transferência externa	43	70	50
	Transferência interna	105	101	73
	TOTAL DA UNA CSA		1154	1199
	Vestibular	97	113	60
	SIM/UNESC	204	415	333
	Reingresso"	57	46	59

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



UNAS	MODALIDADES DE INGRESSO POR UNA	2014	2015	2016
UNA HCE	Ingressantes estrang. /Mobil.	1	0	0
	Transferência externa	19	21	13
	Transferência interna	45	66	70
	TOTAL DA UNA HCE	423	661	535
UNA SAU	Vestibular	369	495	290
	SIM/UNESC	203	271	325
	Reingresso"	52	67	70
	Ingressantes estrang. /Mobil.	2	3	1
	Transferência externa	60	56	62
	Transferência interna	32	51	42
	TOTAL DA UNA SAU	718	943	790

Fonte: SERCA/UNESC/ 2016

Pode-se perceber no quadro que a modalidade que mais seleciona acadêmicos ingressantes, na UNACET, durante o triênio, foi o Vestibular; já na UNACSA, somente em 2015 teve mais acesso via vestibular, nos demais foi o SIM/UNESC. Na UNAHCE em todos os anos foi via SIM/UNESC e na UNASAU em 2014 e 2015 o acesso principal foi via vestibular mas em 2016 o SIM/UNESC obteve número maior.

Total de ingressantes estrangeiros (UNA)

A UNESC, tem se colocado no cenário mundial como uma universidade de referência. Isso se pode constatar na presença de acadêmicos de outros países, que aqui



vem buscar sua formação profissional. Os quadros a seguir demonstram a quantidade por Unidade Acadêmica

Quadro 51 - Número de acadêmicos ingressantes de outros países
Angola, Benin, Cabo Verde, Colômbia, Haiti, Paraguai, Perú, República Democrática do Congo, Honduras e Uruguai

UNAS	N. ACADÊMICOS
UNA CET	52
UNACSA	74
UNAHCE	01
UNASAU	18
TOTAL	145

Fonte: International Relations Office/UNESC/2016

Quadro 52 - Número de acadêmicos estrangeiros – Mobilidade Acadêmica
Espanha, França, Índia, Perú, República Tcheca, Rússia e Ucrânia

UNAS	N. ACADÊMICOS
UNA CET	04
UNACSA	05
UNAHCE	02
UNASAU	04
Sem vínculo	02
TOTAL	17

Fonte: International Relations Office/UNESC/2016

5.1.1 Avanços

- *Incoming*: Houve aumento significativo de acadêmicos estrangeiros de Graduação e Pós-graduação, (Lato Sensu e Stricto Sensu), bem como alunos de mobilidade

FUCKI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANHÊCUNIA)



acadêmica internacional, ou seja, aqueles alunos estrangeiros que vem cursar Graduação completa ou uma parte da sua Graduação na UNESC.

- A diversificação das nacionalidades que era em torno de 5 para 12 nacionalidades.
- Criação do primeiro Curso com Dupla Diplomação.
- Aumento considerável de Editais para mobilidade acadêmica internacional.
- Outgoing: Aumento significativo da ida de acadêmicos da UNESC para o exterior. Diversificação dos países de destino aos acadêmicos da UNESC.
- Duplicação da quantidade de Acordos Internacionais (46 Acordos) e diversificação dos países (20 países).
- Execução e concretização do Programa OneWorld UNESC.
- Editais publicados em Português e Inglês.
- Português para Estrangeiros.
- Informativo da UNESC para as Universidades estrangeiras com o prazo para nomeação.
- Melhoria nos fluxos de matrícula, reduzindo assim o percurso e menor tempo de atendimento.
- Maior eficácia na inscrição e matrícula imediata, agilidade para o candidato ao ingressar na Instituição.
- Digitalização de documentos pessoais e acadêmicos nas matrículas.
- Solicitações de documentos acadêmicos on-line pelo minha UNESC.
- Entrega dos diplomas em até 60 dias

5.1.2 Desafios

- Efetivar o Programa Back Pack UNESC com fomento para bolsas.
- Ampliar o número de nacionalidades dos alunos estrangeiros e mobilidade.
- Ampliar a Dupla Diplomação.
- Aumentar a quantidade de Acordos Internacionais em todos os continentes.



- Oferecer disciplinas em inglês.
- Aperfeiçoar o planejamento na concessão de benefícios aos acadêmicos.
- Estimular maior envolvimento das coordenações com os acadêmicos novos.
- Apresentar a UNESC (setores) em sua totalidade aos novos alunos.
- Apresentar aos alunos todas as ferramentas que serão utilizadas em aula.
- Melhorar a formatação dos planos de ensino.
- Melhorar as informações do diário eletrônico.
- Revisão da atual Política de Permanência e implantação de ações
- Aperfeiçoar o programa de atendimento e acolhimento do estudante da graduação

5.1.3 Ações/Projetos estratégicos com base nos desafios

- *Back Pack* UNESC Program.
- OneWorld UNESC Program.
- Contratação de uma empresa especializada em divulgação de cursos no exterior.
- Double Degree - Dupla Diplomação (Graduação e Pós-Graduação)
- Participação em eventos internacionais.
- Editais publicados em Português e Inglês.
- Disponibilidade de Professores para dar aulas inglês.
Informativo da UNESC para as Universidades estrangeiras com o prazo para nomeação.
- Criação do folder Bilíngue.
- Disponibilizar aulas experimentais fazendo os alunos utilizarem as ferramentas como o AVA, MINHA UNESC, etc.
- Criar um ambiente para os coordenadores e unidades acadêmicas recepcionarem seus calouros, durante a matrícula.
- Reportar do plano de ensino os conteúdos ministrados para o diário eletrônico de forma integral.



- Melhorar as informações relativas ao diário eletrônico para que nas solicitações de liberação do diário eletrônico após o seu fechamento pelo professor, apareça para a SERCA dados como: curso, código e nome do professor, e disciplina.

5.2 FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação inclusiva na UNESC conta com toda uma estrutura que proporciona o suporte para o processo de inclusão, nela está incluído o atendimento psicopedagógico e o atendimento multidisciplinar aplicado ao diagnóstico e à gestão dos casos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Além disso, há também núcleos que desenvolvem seus estudos com o objetivo de compreender as minorias, e que oferecem suporte para a construção das políticas institucionais que atuam no sentido de dar o alicerce necessário para o pleno atendimento deste aspecto.

Ao longo do período elencado para este processo de avaliação, que se registra neste relatório, identificou-se uma série de ações que foram desenvolvidas para o fortalecimento da educação inclusiva. Um destes exemplos é o que foi realizado na UNASAU, já que lá as noções de acessibilidade, da visão de integralidade, do projeto universal são princípios bastante explorados na área de saúde na formação dos profissionais de saúde tanto nos componentes curriculares, quanto em eventos, contato com os serviços através de experiências teórico práticas e/ou de estágio curricular obrigatório. Além disso as formações institucionais e específicas da Unidade Acadêmica têm envolvido temáticas que abordam entre outros este aspecto legalmente instituído.

No plano das Unidades Acadêmicas, uma série de ações tem sido desenvolvidas para incluir a comunidade acadêmica nesse contexto, com destaque para aquelas que promovem a sensibilização de coordenadores, familiares e dos demais envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem no âmbito dos cursos da UNESC. Para complementar essa ação, há atendimentos especializados para estudantes com dificuldades de



aprendizagem e transtornos mentais, permitindo que os devidos encaminhamentos possam ser realizados de maneira adequada a cada caso.

Outro aspecto observado nesta política, é a mediação desenvolvida no contexto de casos de discriminação racial, o que permite minimizar os confrontos relativos a tais aspectos e também contribuir com a discussão sobre raça e gênero no campus. Além disso, os trabalhos relacionados com a formação para a Língua Brasileira de Sinais se constitui como um outro importante diferencial. Neste trabalho, se destaca a capacitação para o uso da língua, a disponibilização de intérpretes para estudantes surdos e a disponibilização de interpretes para eventos institucionais. Há, nesse sentido, a capacitação de estudantes, sobretudo nas licenciaturas, para o exame “Pró-Libras”, para a formação de intérpretes na área.

Em consonância a tudo isso, há também o encaminhamento dos estudantes deficientes ao mercado de trabalho, além do encaminhamento dos estudantes com dificuldades ou lacunas de aprendizagem para os programas de nivelamento.

No campo das diversas unidades, há a mediação junto às clinicas integradas para a disponibilização de cadeiras de todas para deficientes, quando ocorrem as saídas de campo, além da oferta das condições institucionais adequadas para estudantes que tenham esse perfil. Outras ações seguem essa trilha, e se destacam na medida em que proporcionam elementos para que o aluno possa se manter, com sucesso, na universidade. Ainda se destacam as questões relacionadas à disponibilização de estagiários para acompanhamento em sala de aula para alunos com perda auditiva, baixa visão e/ou deficiência mental e o encaminhamento de acadêmicos para cursar Braille na audiovisual, quando necessário.

Ao identificar os exemplos específicos da UNACET, é possível destacar os seguintes pontos:

- Oferta da disciplina optativa de Libras, permitindo o reconhecimento e a utilização de libras no processo de comunicação entre professores e alunos, além da universidade disponibilizar de cursos de libras aos professores;



- Conteúdos ministrados nas disciplinas de “Ética e Legislação Profissional” e “Sociologia” abordando temas que venham a contribuir para a acessibilidade atitudinal;
- Realização de atividades acadêmicas que identificam problemas de acessibilidade no campus;
- Para alunos com deficiência visual, a instituição auxilia no processo de comunicação entre professores e alunos, disponibilizando a aquisição de livros em Braile (quando existentes), confecção de provas em Braile;
- Realização de avaliação assistida, quando identificada a dificuldade pedagógica por setor especializado.

Em geral, algumas ações se alinham fortemente com os requisitos legais e normativos, enquanto outras são estabelecidas como elementos que sustentam a cultura da UNESC na questão da acessibilidade. O que vale destacar, nesse sentido, é que a universidade caminha constantemente ao lado destas questões, com a intenção de fomentar políticas que a façam cumprir seu papel de promover acesso e permanência ao estudante de maneira bem-sucedida.

Ainda, a UNACET, conjuntamente com a Instituição, proporciona aos alunos a integração com as Políticas de Educação voltadas aos movimentos sociais, vinculados às questões ambientais, étnico-raciais, culturais e de conhecimento sobre as raízes e antecedentes da região. A Universidade conta ainda com o Programa de Educação Inclusiva (PEI), o qual faz parte da Política Institucional de Permanência dos Estudantes. Nele se encontra o NNE - Núcleo de Necessidades Especiais (auditivas, visuais, físicas, mentais, problemas de aprendizagens, socioculturais e cognitivos); NUNEC - Núcleo de Necessidades Econômicas e Culturais; NEDR - Núcleo de Estudos das Diferenças Raciais.

Ao longo do período relativo com este processo de avaliação, é possível identificar que a Universidade se preocupa com a formação de opinião no contexto da acessibilidade, com destaque para o desenvolvimento de uma série de eventos que envolvem todas as questões relativas ao conceito de acessibilidade plena, apresentado pelos



instrumentos de avaliação. Justifica-se tal oferta com um aspecto da identidade da UNESC que também é base de sua cultura, e esclarece-se que tal oferta não é apenas um subterfúgio para o atendimento dos requisitos legais e normativos.

Neste caso, os eventos que mais se evidenciaram foram os seguintes: Novembro Consciente: Mesa-redonda que aborda as Comunidades Quilombolas de SC; Exposição 20 de novembro – Dia da Consciência Negra; Visita a Aldeia TEKOA MARANGATU em Imarui - SC. Visita técnica Projetos de Pesquisa; Visita Técnica Aldeia Guarani; Mulher Negra Latino Americana e Caribenha: Desafios no Combate a Opressão Racial; Debate com: Daniele Idalino dos Passos e Normelia Ondina Lalau de Farias; Oficina de Turbante; Café Colonial; Café colonial com as Mulheres Negras Siderópolis; Pretas em Prosa; Vozes em Luta; Participação Marcha Mulheres Negras; Desfile da Festa do Colono em Siderópolis; Semana da Consciência Negra. Quantos Brasis existem na África? Seminário Saúde, Ambiente e Cidadania – Debate questões Indígenas; Maio Negro.

Outras ações foram desenvolvidas:

- Certificar as portarias dos membros ativos do NEAB;
- Construir uma agenda de trabalho incluindo prospecção das condições e horas aos Professores Pesquisadores;
- Roda de Conversa Com as Mulheres Negras Criciúma;
- Reunião Sobre Afro-Empreendedorismo;
- Formação Continuada Professores - Educação Inclusiva nos Cursos de Graduação - Inclusão no Ensino Superior: Desafios e Perspectivas;
- Reunião com Pró-Reitora de Graduação;
- II Conferência LGBTT Regional Sul Catarinense;
- Reunião de encaminhamento com o grupo RBS;
- II Encontro com o tema: "Afroempreendedorismo: desafios e possibilidades;
- Minicurso Tema: Diversidade e Identidade- Um Recorte Étnico Racial;
- I Fórum da Juventude Negra;
- 25 de Maio Dia da África;

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Programa de Desenvolvimento de Lideranças Jovens (PDL Jovem).
- 3ª Semana Indígena da UNESC;
- Entrega de donativos à comunidade Quilombola de São Roque;
- Homenagem aos 80 anos da Sociedade Recreativa União Operária.

Para que o quadro exposto possa se consolidar, a Universidade, ao longo dos anos que são aqui registrados, fez fortes investimentos para a consolidação desta plataforma voltada ao conceito da acessibilidade plena. São mais de R\$ 1.100.000,00 investidos em estrutura, ações e recursos para fomentar essas discussões no âmbito da comunidade do extremo sul catarinense, caminhando em consonância às políticas públicas que atuam em prol desse aspecto. Isso gerou mais de 600 atendimentos na sala multifuncional de aprendizagem, o atendimento de mais de 30 acadêmicos portadores de deficiência e cerca de 34 estudantes com algum tipo de dificuldade de aprendizagem. Além disso, os recursos investidos permitiram dar suporte aos 9.147 estudantes bolsistas, considerando as bolsas do PROUNI e PROIES, atendidos desde o ano de 2014.

Quadro 53 - Panorama das bolsas relacionadas ao FIES:

UNA	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2
UNACET	400	469	480	432	460	364
UNACSA	314	359	340	269	266	226
UNAHCE	117	120	112	99	95	84
UNASAU	843	897	975	900	874	809
TOTAL UNESC	1674	1845	1907	1700	1695	1483



Quadro 54 - Visão geral da oferta das bolsas do Art. 170:

UNA	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2
UNACET	204	202	203	219	153	157
UNACSA	317	286	297	313	266	220
UNAHCE	106	106	85	59	76	47
UNASAU	163	169	201	204	177	193
TOTAL UNESC	790	763	786	795	672	617

Sob a orientação do pano de fundo apresentado, restam destacar os avanços, desafios e a relação destes com os projetos estratégicos em desenvolvimento na Universidade.

5.2.1 Avanços

Sobre os avanços, é possível destacar que a Universidade conseguiu construir uma plataforma para observar o conceito de acessibilidade, com destaque para os seguintes pontos:

- A instituição do SAMA tem representado um grande avanço neste sentido. O Programa de Orientação Profissional (POP) contribui para alguns casos que apresentam dificuldades na decisão quanto às escolhas feitas em relação a formação.
- A divulgação da SAMA está acontecendo pelos próprios acadêmicos que a procuram.
- Capacitação de intérpretes em Libras (alunos da UNESC) para atender a demanda, considerando a ausência de profissionais na região.
- Nos últimos anos conseguiu-se planejar melhor as ações e execuções das melhorias citadas anteriormente. (Obras e infra estrutura)

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Estruturação do SAMA (Sala Multifuncional de Aprendizagem) e estabelecimento de contato direto da coordenação do Curso com os responsáveis pelo setor.
- Encaminhamentos de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem para o NNE – Núcleo de Necessidades Especiais.
- Realização de avaliação assistida para acadêmicos com dificuldade pedagógica.
- Conteúdos ministrados nas disciplinas de “Ética e Legislação Profissional” e “Sociologia” abordando temas que venham a contribuir para a acessibilidade atitudinal;
- Realização de atividades acadêmicas que identificam problemas de acessibilidade no campus.
- Implementação dos projetos acadêmicos de acessibilidade junto ao setor de Obras da UNESC
-

5.2.2 Desafios

Já os desafios, apontam para a construção de registros e relatórios gerenciais das atividades relacionadas as políticas, permitindo que as evidências possam demonstrar a eficácia de cada uma das ações e as formas pelas quais ela se institucionaliza. Entre outros pontos, ainda se destaca que:

- Dificuldade de profissionais com domínio de Libras na região.
- Aumento de horas para os professores já contratados para o Programa de Inclusão.
- Rotatividade da recepção do setor por serem “estagiárias” e não funcionárias.
- Ainda não foi feita ampla divulgação do setor para dar maior visibilidade em função da estrutura de pessoal que temos hoje.



- Reestruturar as edificações de forma que todas contemplem as NR 9050. (Obras e infra estrutura)
- Ampliar a assistência aos acadêmicos portadores de algum tipo de dificuldade de aprendizagem ou com problemas de acessibilidade.
- Deficiências severas em especial que envolvem aspectos da aprendizagem e de comunicação são as que hoje representam maiores desafios do que as deficiências físicas.

5.2.3 Ações/Projetos com base nos desafios

E no que se refere aos projetos estratégicos, identificam-se que os principais abordam os seguintes aspectos:

- Efetivação das novas políticas institucionais de educação inclusiva no âmbito da Unidade Acadêmica. Melhorar os potenciais de capacitação e formação docente para tais fins.
- Quanto a dificuldade de profissionais, realizar capacitação para interpretes.
- As demais dificuldades dependem da liberação de verba para o aumento de horas para atender a demanda.
- Trabalhar no planejamento de ações futuras de modo que toda a Instituição consiga ter um feedback da atual condição e das necessidades futuras. Buscar conseguir recursos financeiros para executá-los. (Obras e infra estrutura)
- Estruturar cadastro de acadêmicos portadores de algum tipo de dificuldade de aprendizagem ou com problemas de acessibilidade, encaminhando-os para os setores responsáveis, proporcionando suporte para tais acadêmicos e capacitação docente.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, vem percebendo ao longo destes anos que a UNESC tem avançado de forma significativa no processo de avaliação. A utilização dos resultados serve de parâmetro para as tomadas de decisões no campo administrativo e pedagógico. Cabe ressaltar a necessidade de melhorar o uso dos resultados das avaliações internas nos procedimentos de autoavaliação, possibilitando assim uma análise mais consistente dos procedimentos adotados a partir das avaliações e definição das estratégias de ação.

Esse processo permanente e sistemático tem sido o instrumento de autoconhecimento cumprindo o seu papel de promover a reflexão-ação-reflexão, visando o cumprimento de sua missão

As políticas para o Ensino de Graduação servem de norte para a interlocução entre o ensino a pesquisa e a extensão. Evidencia-se a partir dos resultados que muito se evoluiu neste processo, porém ainda tem uma caminhada para o fortalecimento desta política principalmente na relação da pesquisa e extensão com o ensino. As ações ainda estão muito diretamente ligadas a PROPEX, carecendo da ação mais direta neste sentido nos cursos e UNAS. Há preponderantemente ações ligadas ao registro dos processos vivenciados pela UNESC. No que se refere às políticas acadêmicas de EAD, aponta avanços mas necessita de fortalecimento na sua expansão. A infraestrutura de apoio ao ensino tem se ampliado proporcionando uma maior ambientação para as necessidades prementes do processo. A biblioteca veio com sua ampliação dar o suporte necessário aos acadêmicos na sua formação profissional.

A Comunicação com a comunidade interna e externa possui como canal a ouvidoria e os espaços coordenados pelo SECOM que tem buscado colocar a UNESC no topo da comunicação, porém poucos registros concretos são estabelecidos, necessitando de uma ação maior de sistematização das informações.



A Política de atenção ao estudante, busca dar as melhores condições para o ingresso e a permanência dos estudantes na UNESC. Tem sido foco de atenção especial por parte da Reitoria expandindo programas e possibilitando àqueles que tem menor poder aquisitivo o acesso ao ensino superior.

As ações propositivas, a partir da avaliação, propiciam uma melhoria contínua dos processos e devem servir, cada vez mais para subsidiar o planejamento da gestão.

Cabe, também, o registro de que há a necessidade dos setores priorizarem as solicitações feitas pela CPA no sentido de subsidiarem as informações para a elaboração do relatório anual. Sabe-se que na UNESC muito se faz, para cumprir a missão, porém ainda falta o registro detalhado das ações para facilitar o acesso da CPA às informações. Essa talvez seja a principal limitação do processo que culminou na construção deste relatório.

Do ponto de vista das contribuições, destacam-se as contribuições de gestão e as que podem ser consideradas acadêmicas. No que tange a gestão, o relatório em tela vai proporcionar uma visão geral do atual PDI da Universidade, proporcionando a base para o movimento que vai culminar na revisão deste documento. No que se refere às contribuições acadêmicas, os resultados aqui expostos podem servir de inspiração para produções que possam contribuir para os avanços na área da avaliação institucional e, sobretudo, do papel da CPA neste processo.

Esse relatório serve, também, de parâmetro para a reflexão dos diversos setores em relação ao seu fazer no sentido de que possam definir novos rumos fortalecendo a sua dinâmica de desenvolvimento a fim de cumprir o seu papel de universidade comunitária com qualidade.